

O TEMPO — Pressão Atmosférica média: 1004,8 milibares. Temperatura média do dia: 28,5 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 29,2 e um mínimo à noite de 22,3 graus. Umidade relativa média: 78,5 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Estado médio do Tempo: Com pequenas instabilidades no Planalto, Estado médio geral do tempo no Estado: Estável-bom. Inicia-se estabilização de massa quente, com aumento sensível da temperatura. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 06 de abril de 1975 — Ano, 60 — No. 17.980 — Edição de hoje 28 páginas — Cr\$ 2,00

PAULO BAUER FILHO, ex-Diretor de Crédito Especializado do BESC, retornou ontem de Brasília trazendo em mãos a aprovação do Banco Central da nova Diretoria da Caixa Econômica Estadual, da qual será Presidente. A posse dos novos Diretores da CEE está marcada para amanhã, às 18 horas.

Konder indica Dib esta semana à Prefeitura

Comissão da Câmara sai em defesa da economia popular

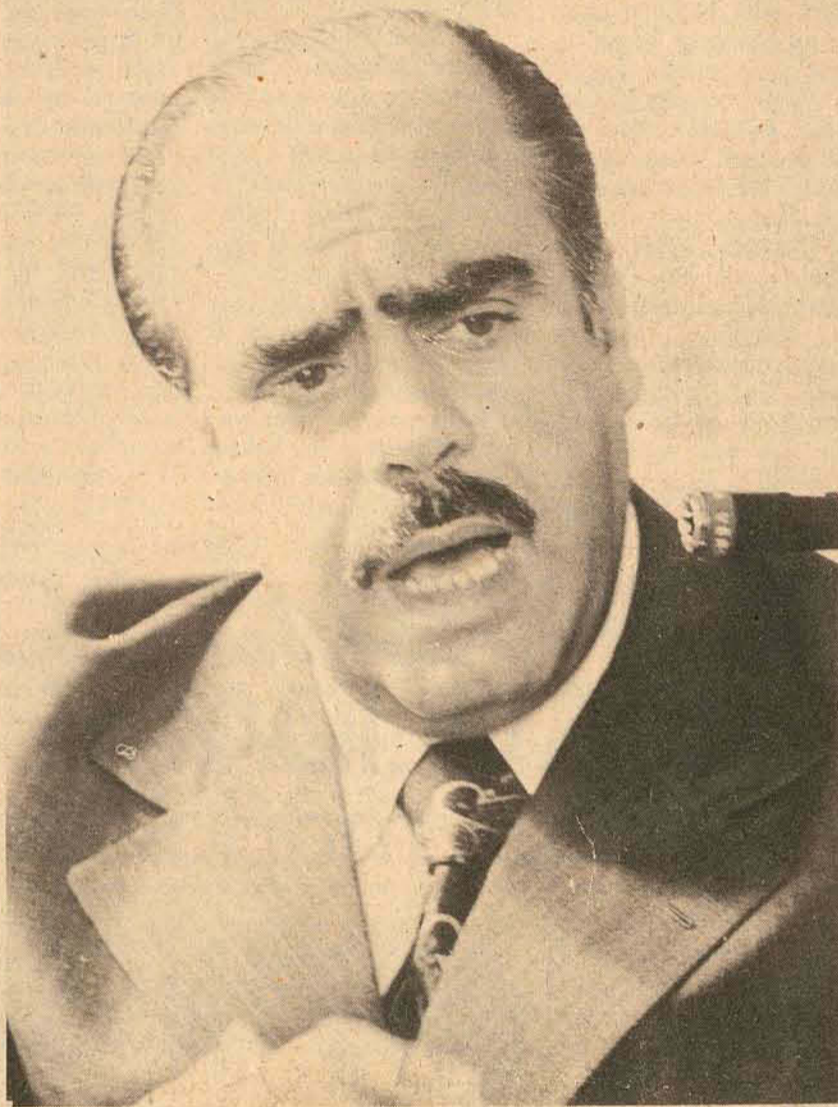
Página 16.

Vingança causa atentado a tiro na Beira-Mar

Página 11.

Chiang Kai-Shek morre aos 88 anos, em Taipé

Página 2.



Até o fim da semana o nome do Sr. Dib Cherem será encaminhado à Assembléia.

Por toda esta semana dará entrada na Assembléia a mensagem governamental indicando o Deputado Dib Cherem para a Prefeitura da Capital.

O Governador Antônio Carlos Konder Reis já confirmou a indicação ao presidente da Arena e ao líder do partido, aos quais manifestou o desejo de convocar uma reunião da bancada para solicitar o apoio dos deputados ao candidato. A posição do MDB a respeito não foi ainda anunciada pela liderança. (P. 3).

Vereadores pedem ao governo construção de Hospital e Maternidade no Estreito

Página 16.

Uma "excursão" às galáxias através do planetário da UFSC na Trindade custa o simples esforço de constituir um grupo de 44 pessoas e marcar com antecedência a data e hora. A temporada que se inicia deverá repetir o êxito da do ano passado, que registrou uma média de três "partidas" diárias. (P. 16).



A arquitetura futurista do Planetário se destaca no campus da Universidade. Uma viagem ao céu florianopolitano é organizada periodicamente. (P.16)

Designados vão receber já os vencimentos de março, diz o líder da Arena

Página 3.

Governador em Jaraguá recebe informações do «desfalque» na Prefeitura

Página 9.

PEDROSO
Exclusividade de toda Linha ITA de tapetes.
Carpets e forrações de 6 - 10 - 15 e 20 m/m.

FORRAÇÕES
Extranylon
Extracryl
Carpete de Acrílico
Nylon 14
Duranylon Pedroso

oferta
FORRAÇÃO NYLON TABACOW — 6 m/m
105,00
o m²
Colocação gratuita

TAPETE PERSIA TABACOW — Pura lã 2,00 x 2,50
só **700,00**

PEDROSO
MÓVEIS E TAPETES
Dr. Murici, 231 - Curitiba
Fones: 22-4787 - 23-9822
22-2075 - 23-6854
FLORIANÓPOLIS
R. Santos Saraiva, 49
Fone: 6478 - ESTREITO

ESPORTE



Rubens volta ao gol perante sua torcida

Página 8.

Letieri no banco é a novidade no Figueirense

Página 8.



O êxodo da população civil será feita agora também pelo mar.

EUA mandam porta-aviões para retirar americanos de Saigon

Página 2 e Caderno II

Vietnã: as manobras dos EUA, segundo o "Pravda"

O Jornal soviético afirma que as retiradas de civis do Vietnã são uma manobra norte-americana para transportar tropas sitiadas para Saigon.

Moscou e Washington — O comentarista mais autorizado do Pravda, Yuri Zhukov, declarou ontem que não existe problema de refugiados no Vietnã do Sul e que as retiradas maciças norte-americanas de civis são na verdade, destinadas a transportar tropas de zonas sitiadas para Saigon, para tentar reforçar a capital, que está na iminência de cair em poder dos comunistas.

Segundo Zhukov afirma no diário do Partido Comunista Soviético, o governo sul-vietnamita de Van Thieu está obrigando os civis a abandonarem suas casas nas zonas que caíram sob o controle do Vietnã do Norte e do Vietcong.

Enquanto isso, na capital norte-americana, o presidente Gerald Ford e o secretário de Estado Henry Kissinger se empenham numa série de conferência de trabalho, juntamente com o general Frederik Weyland, que esteve visitando o sudeste asiático para "analisar a situação", visando a revisão da política dos Estados Unidos com relação à região.

DEBATES E GOLFE

Ford reuniu-se com ambos à meia-noite de anteontem, marcando novos encontros para ontem de manhã e à tarde. O encontro matutino foi marcado para que o presiden-

te pudesse jogar golfe, pouco depois, antes de voltar a falar sobre o espinhoso problema do Vietnã e do Camboja.

Por outro lado, de acordo com fontes oficiais norte-americanas, um porta-aviões chegará às águas do Vietnã na próxima semana, com helicópteros que serão utilizados num rápida retirada de norte-americanos de Saigon. Outros barcos de apoio navegam para a região.

Os comunistas concentraram seis divisões em torno da capital e o alto comando continua deslocando mais efetivos para o sul. Segundo alguns analistas, existe uma proporção 60-40 contra a possibilidade de um ataque direto contra Saigon nas próximas semanas. Eles acham que os norte-vietnamitas preferem uma rendição negociada, se isso for possível.

Alguns funcionários do Departamento de Estado temem que uma retirada apressada dos norte-americanos constitua um golpe psicológico para os residentes de Saigon e para os milhares de refugiados que já se encontram na capital, o que provocaria pânico. Entretanto, deverá ser realizado um processo lento de retirada, para que a manobra não seja percebida.

As "heresias" do Canadá na Conferência do Mar

Genebra — O Canadá desponta como o "rebelde mais interessante" da conferência sobre o direito do mar que está se realizando em Genebra, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas.

No transcurso da conferência, a delegação canadense tem exercido, em sua plenitude, o direito de criticar a posição da maioria de seus aliados na organização do Tratado Atlântico Norte OTAN.

Parte do antagonismo experimentou algum arrefecimento com o correr dos dias, à medida que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros aliados se acostumaram à nova posição canadense. Porém nas primeiras semanas da atual conferência, aconteceram ocasionais explosões de cólera contra o Canadá.

"Imagino", disse um delegado canadense, "que as potências marítimas devam ter perguntado entre si: como podemos manter afastados esses tratantes? O fato é que usamos de todos os meios para conseguir o apoio de países amigos entre as nações em desenvolvi-

mento para nossos próprios objetivos, que são estreitos de vista e curtos de prazo. Pelo menos isso é o que dizem".

A principal "heresia" canadense, na opinião dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e outras potências é que sua delegação continua interessada em obter amplas zonas de jurisdição para os estados costeiros na nova regulamentação marítima. As faculdades propostas pelos canadenses enclufam o direito de determinar as condições que os navios podem descarregar no mar, bem como o tipo e a tripulação da embarcação.

AS "HERESIAS"

O Canadá tomou tal posição porque suas águas no ártico são delicadas do ponto-de-vista ecológico, e perigosas no que representa à navegação. O delegado canadense explicou que o país deseja exercer controle sobre a navegação nessas águas porque "temos o direito de nos proteger e sabemos o que mais nos convém".

Em apoio a seu argumento o Canadá citou como analogia os tratados internacionais que regulam o tráfego

aéreo: "se os países podem controlar seu espaço aéreo, devem ter o mesmo direito no que se refere ao espaço marítimo".

"O conceito de que o país onde está matriculado um navio pode vigiar sua conduta a milhares de milhas de distância é ridículo", disse o delegado canadense. "Tem que existir outro tipo de controle".

O delegado norte-americano disse que seu país considera pouco prática essa situação, que teria como resultado "uma enxurrada de normas diferentes com diversos graus de aplicação. Poderia criar-se um problema para a navegação".

As potências marítimas temem — embora não digam publicamente — que os países em desenvolvimento apliquem as normas ao pé da letra. Os canadenses afirmam que as leis são criadas para serem aplicadas com responsabilidade e que não há motivo algum para temerem. A posição do Canadá — país que se considera em desenvolvimento em muitos aspectos — tem sido apoiada por numerosas nações do terceiro mundo.

Morre o general chinês Chiang Kai-Shek

O presidente da China Nacionalista (Formosa), general Chiang Kai-Shek, morreu ontem aos 88 anos de idade, em Taipé, vítima de complicações cardíacas.

Kai-Shek participou das revoluções de 1911 e 1917, ao lado de Sun Yat-Sen, um dos formadores do Kuomintang (Partido Nacionalista). Com a morte deste, em 1925, tornou-se um de seus principais herdeiros políticos e recebeu o comando do Exército do Kuomintang, com o qual conquistou as principais cidades do Vale do Yang-Tsé-Kiang, inclusive Changai. Em março de 1927, rompeu com os comunistas, muitos dos quais massacraram em Changai, mudando sua capital para Nanquim. O conflito entre ele e os comunistas continua até hoje.

Em 1928, Chiang conseguiu unificar a China, tornando-se virtualmente seu ditador, apesar do prosseguimento da guerra civil contra os comunistas em algumas regiões do país. Em 37, quando o Japão atacou a China, pediu demissão do cargo que ocupava, para chefiar a resistência até a derrota japonesa de 45. Em 49, reassumiu a liderança do Kuomintang mas, derrotado pelas forças comunistas de Mao Tsé-Tung, deixou o continente com um Exército de 500.000 homens, indo estabelecer-se em Formosa sob a proteção dos EUA.

Brognoli Imóveis Ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTRÉITO
RUA JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA, 721
SEDE PRÓPRIA ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES
FONE: 6462 - 6616 - CRECI - 29

ALUGA
569 - Rua Sizenando Teixeira, no. 68, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, dep. de empregada e telefone. Cr\$ 1.500,00.
SALA - Rua Cel. Pedro Demoro, no. 2096, com instalação sanitária e sobre loja. Cr\$ 2.200,00.

CASAS - VENDE
133 - Casa de Alvenaria recém construída c/128m² - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e dependência de empregada - Rua Otágrio da S. Ramos - Estreito - Cr\$ 160.000,00.

132 - Casa de Alvenaria recém construída c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. R. Cap. Anaxágoras A. Neto - Estreito - Cr\$ 150.000,00.

131 - Casa de Madeira c/4 quartos, sala, copa, cozinha. R. Padre Zuber - Capoeiras - Cr\$ 60.000,00.

125 - Casas de alvenaria c/132m², tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço, garagem. R. São José - Estreito - Cr\$ 290.000,00.

124 - Luxuosa residência de Alvenaria c/1 suite, 3 quartos, 2 banheiros, sala, living, hall, dep. compl. empregada, área de serviço, 2 garagens p/2 carros. R. Pascoal Simone - Coqueiros - Cr\$ 500.000,00.

113 - Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. R. Antonieta de Barros - Estreito. Cr\$ 150.000,00.

107 - Casa de alvenaria com prazo de entrega para 15.05.75, com 157,89m², de área construída - R. Desemb. F.T. de Mello - Coqueiros - Cr\$ 300.000,00.

097 - Casa mixta c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandão - R. Felipe Neves - Estreito - Cr\$ 48.000,00.

060 - 3 lotes de terra Termas do Gravatal - Mun. de Gravatal - Cr\$ 35.000,00 cada um.

058 - Lote à Rua Gil Costa - Capoeiras - Cr\$ 35.000,00.

044 - Lote c/uma pequena casa - Rua do Iano - Barreiros. Áreas com mais de 300.000 m², situadas nos Municípios de Antonio Carlos, Biguaçu, Paulo Lopes.

LOTEAMENTO VILLA CÉLIA - Lotes à vista ou financiados. Próximo a BR-101 - Roçado - São José.

LIBERTE A SUA IMAGINAÇÃO COM ELEGÂNCIA E VERSATILIDADE.

armários embutidos/estantes moduladas

Instale em sua residência armários embutidos e estantes moduladas da CIMO.

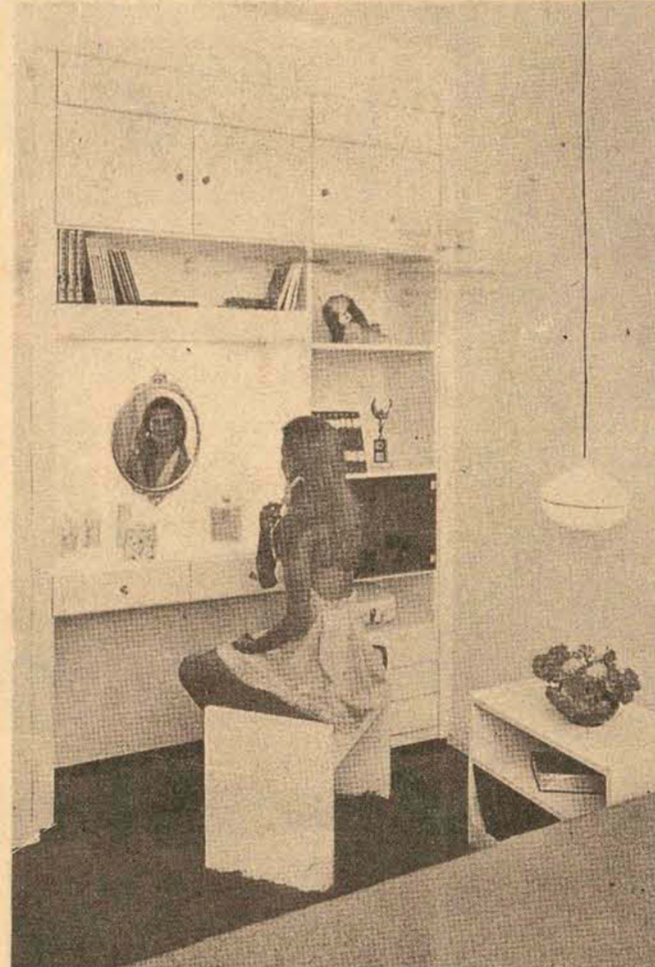
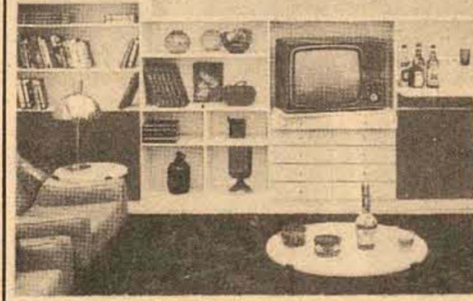
Um toque de classe num estilo de beleza sóbria e de bom gosto, reunidos para dar a você uma nova concepção de beleza.

No living, na biblioteca, nos dormitórios, na sala de jantar, armários embutidos e estantes moduladas de MÓVEIS CIMO - a dimensão exata da beleza!

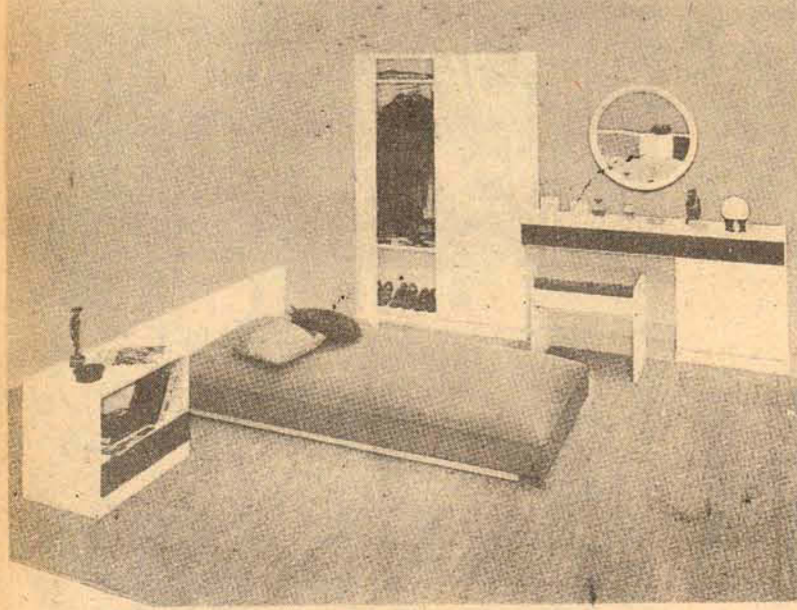


CRED IPESC
Descontos especiais.

Montamos armários ou estantes em 24 horas e você paga em 24 meses.



Entregue-nos o problema de sua residência, escritório ou hotel e nós o resolveremos. Orçamentos, plantas e sugestões inteiramente grátis.



MÓVEIS CIMO*

Rua Jerônimo Coelho n.º 5 - Telefones: 3478 - 2899 - Florianópolis - SC.

* Solicite a visita do nosso decorador. Ele tem belíssimas sugestões para compor a beleza de sua residência e você não paga nada por isto.

Brognoli Imóveis Ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

CENTRO
Rua Nunes Machado, 12 - conj. 03 - 1o. andar
CRECI - 029
VENDE

CENTRO
Rua Nunes Machado, 12 - conj. 03 - 1o. andar CRECI - 029

ALUGA
APARTAMENTO NOVO - EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO - com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro - área de serviço - Cr\$ 1.500,00.

CASA DE ALVENARIA NO CENTRO - com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, pátio e área de serviço - Rua Conselheiro Mafra, 115 - Cr\$ 1.500,00. RESIDÊNCIA NO JARDIM SUL BRASIL MOBILIADA - com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa, escritório, copa, área de serviço, garagem, pátio - Cr\$ 2.500,00.

RESIDÊNCIA NO JARDIM SANTA MÔNICA - com 3 quartos, sala, cozinha, dispensa, lavabo, escritório, hall, garagem, pátio - Cr\$ 3.500,00.

ÓTIMA SALA COMERCIAL - com 111 m² - rua Conselheiro Mafra, 115, próximo do centro - Cr\$ 2.500,00.

VENDE
CASA DE ALVENARIA NO BAIRRO DA AGRÔNOMICA - com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, pátio, Rua Franzoni - Cr\$ 160.000,00.

CASA DE ALVENARIA NO CENTRO - PALHOÇA - Com ótimo ponto comercial, situada na Rua Capitão Augusto Vidal, 3473 - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, anexo nos fundos, e uma sala para comércio na frente por Cr\$ 80.000,00.

CASA DE ALVENARIA NA BEIRA MAR NORTE - com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, próximo do estúdio A/2 - Cr\$ 380.000,00.

NA PRAIA DE CANASVIEIRAS - LOTEAMENTO SANTA MÔNICA - Lote com 446 m², topografia plana, - Cr\$ 40.000,00.

MAGNÍFICO LOTE NO BAIRRO DA TRINDADE - com 968 m², situado na Rua Valdomiro Costa - Cr\$ 80.000,00.

FAZENDA COM 797.000m² na localidade de RACHADEL, município de Antônio Carlos Cr\$ 550.000,00.

FAZENDA PRÓXIMA A TRÊS RIACHO - Com 311.000 m² com 80% com pastagens para 40 cabeças de gado, água em abundância, com 22 cabeças de gado, bovino, um engenho de farinha, uma casa de alvenaria e um galpão aberto - Cr\$ 280.000,00.

Mensagem indicando novo prefeito será enviada nesta semana à AL

Líder do Governo garante que professores vão receber ainda em abril

Em resposta às críticas formuladas pelo Presidente do MDB, Dejanir Dalpasquale, sobre o atraso no pagamento dos vencimentos dos professores designados, o líder do Governo Antônio Pichetti garantiu na Assembléia que os vencimentos relativos a março estarão sendo pagos já na próxima semana, "o que se constitui numa inovação, de vez que em decorrência dos problemas de implantação de boletins e outros referentes ao início do ano letivo os professores sempre receberam seus vencimentos de março em fins de abril, ou após este mês". Ao prestar a informação, o parlamentar classificou de "precipitadas" e "até levianas" as críticas da Oposição, segundo as quais os professores designados somente deveriam receber seus vencimentos de março a partir de maio ou junho.

O líder governista contestou ainda a afirmação de que o Governador Antônio Carlos Konder Reis tivesse sido infeliz ao escolher um nome estranho ao professorado para Secretário da Educação, citando

precedentes históricos, como a indicação de um civil — Pandiá Calógeras — para Ministro da Guerra, e acrescentou que o MDB deveria aguardar ao menos alguns meses para então analisar a ação daquele titular. O Deputado Nelson Pedrini também considerou impropriedade a observação feita pelo Presidente do MDB, acrescentando que o Sr. Salomão Ribas Júnior, "apesar de não ser professor, tem revelado qualidades e inclusive vivência política para ser um grande Secretário da Educação".

ESTATUTO

O líder da Arena Antônio Pichetti refutou, em outro tópico, a afirmação do Sr. Dejanir Dalpasquale de que "o Governador Antônio Carlos Konder Reis faltou com a palavra empenhada segundo a qual a primeira mensagem que encaminharia à Assembléia seria o Estatuto do Magistério". Disse que apenas no último dia 2 o Governador recebeu de volta o projeto que se encontrava em tramitação e que "a Assembléia entendeu de não apreciar na legislatura pas-

sada", não tendo portanto ainda tempo suficiente para estudá-lo e elaborar a nova mensagem.

Essa explicação, contudo, levou à tribuna o Deputado Nelson Pedrini, que a entendeu como crítica aos deputados da outra legislatura, por não terem apreciado o projeto. "Esta Assembléia, como hoje, sempre foi cumpridora de seus deveres, e se vossa excelência quiser criticar alguém da legislatura passada teria que criticar um Secretário do atual Governo, à época presidente deste Poder", disse o parlamentar. Ainda que o líder de bancada tentasse desfazer o mal-entendido, o Deputado Nelson Pedrini insistiu em esclarecer os fatos relacionados com a tramitação anterior do projeto, lembrando que ele surgiu de um apelo dos professores — "Declaração de Cuiabá" — ao Chefe do Executivo: "A mensagem veio à Assembléia, invocando o dispositivo constitucional de prioridade de votação. O projeto não foi colocado em tramitação. Houve dois requerimentos do Deputado Delfim Pei-

xoto pedindo sua inclusão em pauta. E soube que aqui se realizou uma votação, que acusou 11 votos a favor do arquivamento do projeto e 13 contra, e o Presidente considerou que foi 11 a 11 e usou do direito de desempate, mandando arquivar. E a bancada do MDB, que então tinha algum entendimento com o Presidente, deu votos que ajudaram o interesse político do Presidente da Assembléia. Portanto, o MDB foi que retardou a aprovação da matéria, porque deu os 12 votos para convalidar a posição tomada pelo Presidente da Casa. Mas esta Assembléia não pode ser responsabilizada pela não aprovação do Estatuto". O líder da Oposição, Murilo Sampaio Canto, desculpou-se alegando que a sua bancada foi "blefada" na votação do arquivamento do projeto, de vez que a Mesa não anunciou as emendas das matérias que estavam sendo arquivadas, e só depois é que os deputados de seu partido foram cientificados de que entre elas estava o Estatuto do Magistério.

As lideranças da Arena já foram informadas de que o Deputado Dib Cherem seria indicado ao referendo da Assembléia para ocupar a Prefeitura da Capital.

A indicação do Deputado Dib Cherem para a Prefeitura de Florianópolis deverá ser encaminhada à Assembléia Legislativa ainda esta semana. A informação foi dada ontem por fonte parlamentar altamente qualificada, acrescentando que a decisão do Governador Antônio Carlos Konder Reis já foi comunicada pelo presidente da Arena, Sr. Jorge Bornhausen, ao líder do Partido, Deputado Antônio Pichetti. Simultaneamente ao encaminhamento da mensagem ao Legislativo o Governador reunirá a bancada pela primeira vez desde que assumiu o Governo, oportunidade em que dará ênfase à necessidade de os deputados da Arena darem apoio unânime ao nome do Sr. Dib Cherem para a Prefeitura.

Na área parlamentar tem-se como certa a aprovação do nome do Sr. Dib Cherem pela unanimidade da bancada arenista. Na Oposição ainda não houve manifestações sobre o comportamento da bancada, embora a tendência reinante entre a maioria dos deputados do MDB seja de votar contra a indicação. Durante esta semana os parlamentares oposicionistas examinarão o comportamento do MDB no episódio,

juntamente com os líderes e dirigentes nacionais e estaduais da agremiação que aqui estarão reunidos com a representação partidária do Sul do País a fim de examinar problemas políticos e estruturais do Partido em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e no Paraná.

A mesma fonte revelou ontem que na semana que passou o Prefeito em exercício, vereador Waldemar Joaquim da Silva Filho, avistou-se com o Governador Konder Reis a quem pediu que desse com a brevidade possível solução ao provimento da Prefeitura. Naquele encontro o Presidente da Câmara teria afirmado que o adiamento da solução vinha acarretando dificuldades no desempenho do cargo que vem exercendo em caráter interino, de vez que qualquer solução que tome na Prefeitura não passa de um paliativo de caráter passageiro, já que as soluções definitivas continuam se acumulando à espera do novo Prefeito.

Por outro lado, o futuro Prefeito, Sr. Dib Cherem, passa o fim de semana em Brasília aguardando comunicado oficial do Governador Konder Reis sobre o envio da mensagem contendo o seu nome à Assembléia, quando então virá a Florianópolis a fim de manter contatos necessários.

Secretário vai ser convocado para debater a reforma administrativa

A Assembléia Legislativa aprovou requerimento do líder Murilo Sampaio Canto e outros deputados da bancada do MDB pedindo a convocação do Secretário da Administração, Plínio Bueno, para em sessão especial daquela Casa "prestar esclarecimentos e informações sobre o projeto de lei que dispõe sobre a organização da administração estadual, estabelece diretrizes para a modernização administrativa e dá outras providências". O líder da Arena, Antônio Pichetti, garantiu a aprovação de sua bancada ao requerimento, dizendo que o partido nada tinha a opor a que o Secretário fosse chamado a prestar esclarecimentos sobre a matéria em tramitação. Com o retorno de Brasília do Presidente Epitácio Bittencourt, a Mesa deverá a partir de segunda-feira entrar em entendimentos com o Sr. Plínio Bueno,

para acertar uma data e marcar a sessão especial.

O líder da Oposição explicou que esta é uma providência inicial de sua bancada para que possa examinar em maior profundidade a Reforma Administrativa, e que o depoimento do Secretário interessa sobretudo aos deputados que formam a comissão designada pelo partido com a incumbência de estudar o projeto e propor emendas e sugestões: Miraci Deretti, Delfim Peixoto Filho, Waldir Wagner, Silvio Silva Sobrinho, Francisco Kuster, Lauro André da Silva, Manoel Carlos de Souza. Em relação às demais mensagens do Executivo, o Sr. Murilo Canto adiantou que a bancada poderá solicitar a convocação de secretários de Estado, se entender conveniente, mas por enquanto a análise dos projetos está confiada às comissões indicadas pelo partido.

Designados e SEC não chegaram a um acordo

Estão difíceis pela complexidade do problema os entendimentos entre a Secretaria de Educação (aceitação dos termos) e a Associação dos Licenciados do Estado (determinação dos Termos) para resolver o "caso Designados". Embora as partes tenham mantido o primeiro encontro preliminar cordial, o clima foi um tanto tenso, devido a delicadeza do problema. A primeira consequência do encontro já aconteceu: a Alisc endereçou o protocolo com suas exigências, segundo o combinado, através da Secretaria de Educação, dirigido diretamente ao Governador.

Segundo Julio Wiggers, os termos do protocolo entregue, feito juridicamente em linguagem radical, impõem as condições básicas que os designados não abrem mão: direitos e garantias para os 108 professores sob regime estatutário e regime, amparo e reconhecimento para os demais reclamantes sob a CLT. Segundo ele, no ofício que encaminha o protocolo ao Governador, estão as justificativas das exigências dos designados.

Outro problema que começa a preocupar o presidente da Alisc, são os difíceis entendimentos com o Secretário de Administração para classificar dentro do plano de Reclassificação os designados. "Como vão ser reclassificados se eles não estão e nunca foram classificados?"

A Secretaria de Educação, com a ausência de seu titular mantém-se num mutismo oficial. Segundo informações de fontes da Secretaria, o protocolo da Alisc, espera em envelope fechado a volta do Secretário, para que ele o encaminhe ao Governador, a quem está dirigido.

Receoso de fazer afirmações que possam dificultar esta primeira etapa de entendimentos, Julio Wiggers, diz que o Secretário de Educação Ribas Júnior, fez na primeira reunião uma série de exigências desnecessárias, talvez fruto de seu pouco conhecimento jurídico que envolve o problema e seu complexo.

Este é



KIKO é um extintor de incêndio para ficar em permanente prontidão no seu lar, guardando proteção à família e à casa. Mas, KIKO não é um extintor comum: nasceu compacto, leve, colorido, decorativo. Enfim, bonito. E prático. Todas as donas de casa vão gostar de possuir KIKO. O Protector. Com o sorriso tranquilo dos bons maridos

Revendedor
DIPRONAL — Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fones: 2197 e 3321 — Fpolis.
Rua Des. Batista Pereira, 428 — Fones: 2785 — 6326 — 6313 e 6306 Estreito.

No transcorrer da Promoção
"Enxovais para noivas e donas de casa"
(considerada a mais útil e simpática da cidade)

A Modelar

não descuidou o setor Modas.

Tanto assim, que já está recebendo

AS GRANDES NOVIDADES do outono e do Inverno!

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Frustração Citadina

Prosa de Domingo

Durante muito tempo a estrada do Aeroporto Hercílio Luz e a medieval ponte de Madeira sobre o rio Tavares fizeram a vergonha e a frustração dos florianopolitanos que se apressavam em cantar, as especiarias da Cidade aos parentes ou amigos que chegassem de outros Estados, por via aérea. Hoje, após consumida uma paciência só tributada a Jó, o ilhéu já pode mostrar a ponte de concreto em construção e trafegar confortavelmente pelo asfalto. Infelizmente a mesma redenção não podem experimentar os que recebem forasteiros na incrível rodoviária que ainda serve a Cidade. É realmente incompreensível que uma cidade do porte de Florianópolis, que passa por uma fase de desenvolvimento sem paralelo em toda sua história, ostente ainda um terminal rodoviário tão semelhante a uma pocilga, como a inaceitável estação existente na Avenida Hercílio Luz. Sub-locada em parte de um prédio construído para abrigar um mercado público, a "Rodoviária" de Florianópolis continua sendo o consórcio da falta de conforto com a falta de respeito aos que

dela são obrigados a se utilizar. A nova vergonha florianopolitana substitui com vantagens a que ficou soterrada pelo asfalto na estrada do Aeroporto. Sem oferecer um mínimo de conforto aos seus usuários - até há bem pouco tempo sequer oferecia sanitários - ela se constitui tão somente de um aglomerado de pequenas salas onde as empresas instalaram seus postos de venda de passagens e atendimento dos passageiros. Os motoristas são obrigados a produzir malabarismos e raras coreografias para estacionar os ônibus na própria avenida, colocando-os em posição de recolher os passageiros e suas bagagens.

Apesar de toda essa situação constrangedora, são bem poucas as perspectivas de Florianópolis vir a desfrutar, num futuro breve, de uma estação rodoviária à altura do que uma capital do Estado está a exigir. Enquanto outros municípios, como Joinville e Lages, servem de exemplo e constroem modernos terminais de coletivos interurbanos, na capital não se tem notícia de que o poder público planeje realizar, a curto prazo, uma obra semelhan-

te, de tanta necessidade pública. A história da construção de uma nova rodoviária há muito que já se transformou em epopéia. Muito latim já se deitou na estrada e muitas opiniões já divergiram acerca do local ideal onde ela deveria ser erigida. Campanhas de opinião pública foram promovidas para que a obra ganhasse consequência prática, mas até agora os projetos existentes ainda não se deram o trabalho de deixar os escaninhos e as gavetas onde criam bolor.

A "Rodoviária" florianopolitana é um desses problemas indesejáveis que somente vem a tona quando nos prolongados feriados de fim-de-semana os usuários são compelidos a utilizá-la compulsoriamente. Nos outros dias do ano, o melhor que a cidade faz é esquecer essa chaga que permanece incrustada em seu organismo. É urgente que o poder público fique sabendo que onde quer que se construa uma nova rodoviária, o importante é transformá-la em realidade. Não apenas imaginá-la como um bom presente de Papai Noel.

Por uma melhor divisão do bolo eleitoral

Sérgio da Costa Ramos

Houve época, logo após a redemocratização que sucedeu a fase amorfa do Estado Novo, em que os também recém-nascidos partidos políticos faziam da região da Grande Florianópolis - a mais densamente habitada e a que registrava maior número de eleitores - o núcleo de sua atuação partidária e cada um chegava a eleger até cinco representantes à Assembleia Legislativa. Juntos, os partidos mais poderosos - UDN e PSD - remetiam ao exercício de mandatos de representação popular até 10 parlamentares da região.

Hoje, contando com 135.053 eleitores, suficientes para eleger igual contingente de representantes, a região está transformada num verdadeiro "território-de-ninguém" onde os "conflitos de jurisdição" ocorrem com maior incidência que as trombadas no trânsito. Como moscas varejeiras, candidatos de todos os quadrantes do Estado circunavegam pela região, levando em alguns parcos votos a sua fãta eleitoral, esfurelando ainda mais um bolo tão saudável, mas afinal de pouca serventia ao estômago de tantos convivas.

A rigor, serviram-se exclusivamente desta mesa os Srs. Antônio Henrique Bulcão Viana, pela Arena, e o Sr. Fausto Brasil, pelo MDB. O primeiro reabriu o Estado a figura do garimpeiro de votos, aquele estoico cidadão que se munde de mochila e cantil, atirando-se a campanha com o ânimo de um soldado que parte para a guerra. Iluminado por uma paciência franciscana, braço firme e estômago forte, o candidato pode se considerar eleito nos últimos dias de apuração, 20 mil quilômetros, 20 mil visitas e 10 mil churrascadas depois. Singular a idiossincrasia eleitoral da Grande Florianópolis: na maioria dos pequenos municípios que a integram - descapitalizados por uma atividade primária de subsistência - o único chamariz de eleitores só pode ser a velha e desgastada promessa. Já nos municípios que se interligam a Florianópolis, como São José e Palhoça, e na própria Capital, o considerável número de estudantes secundários e universitários recomenda uma mudança tática, que inclua o diálogo e a participação política. Neste campo, costumam florescer melhor e com mais ímpeto as teses oposicionistas, até por uma questão de conflito íntimo e graças também

a uma postura nihilista que acomete todos os jovens em certa fase da existência. Em todo caso, reconhece o Sr. Bulcão Viana, os tempos mudaram e não há mais lugar para campanhas passivas ou cálculos otimistas à bico de pena. Quem desejar manter razoável distância do incômodo banco dos suplentes precisa ser ao mesmo tempo faquir e glútao, escoteiro e confessor, garimpeiro e cabo eleitoral de soi-même.

O outro representante da Grande Florianópolis, Sr. Fausto Brasil, elege-se já há várias legislaturas graças ao generoso ambulatório médico que por sua conta e risco mantém na Assembleia, ou em qualquer local onde lhe seja solicitada uma consulta, a exceção do plenário.

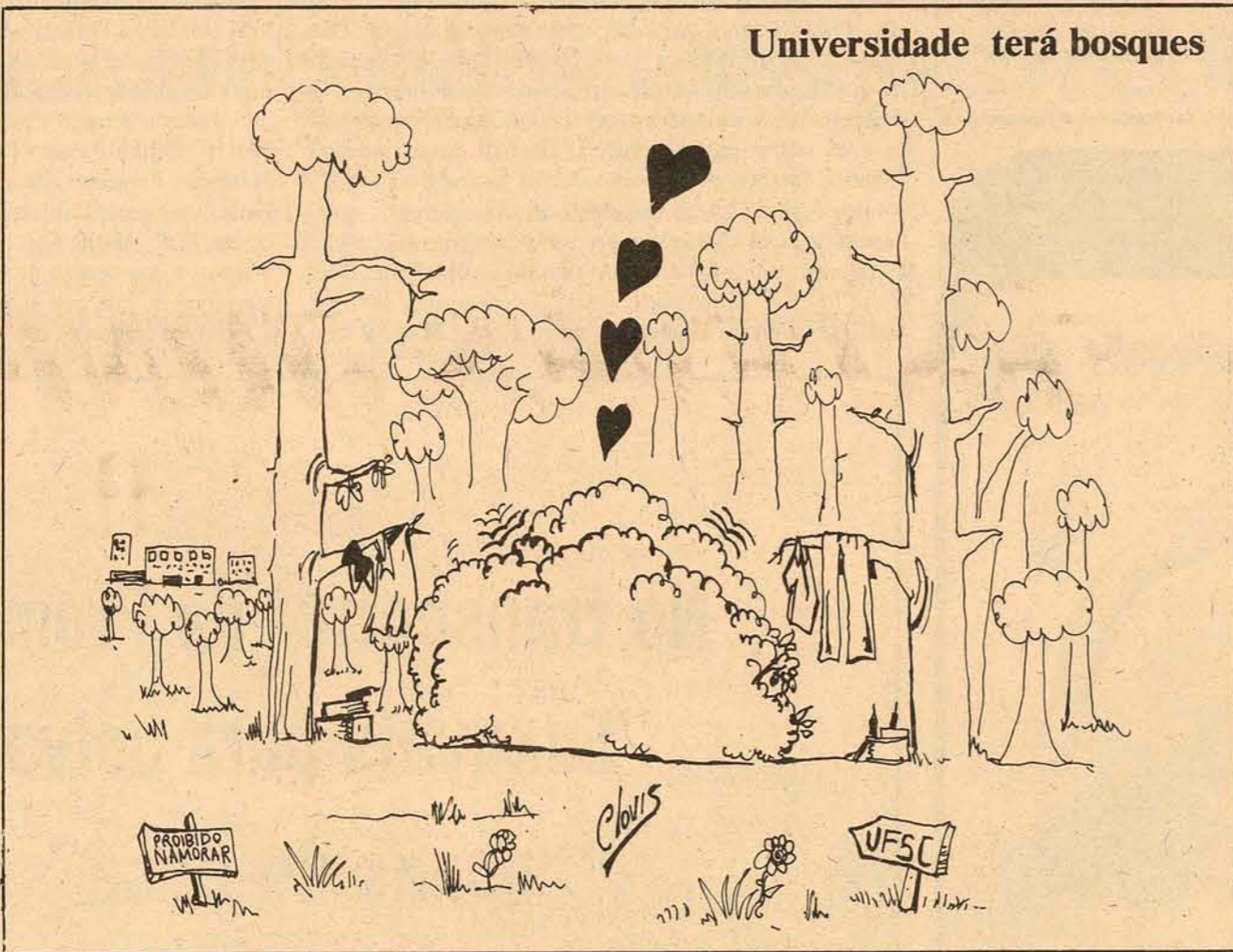
Esses dois exemplos são talvez os mais expressivos que se poderia achar para ilustrar os flagrantes desvios causados pelo sistema de votação proporcional, responsável por distorções como esta: o mais expressivo colégio eleitoral do Estado consegue eleger apenas dois representantes, e assim mesmo a custa de muito sacrifício.

A Arena já se manifestou vivamente favorável à adoção do voto distrital, como um agente regenerador da unidade partidária e da depuração dos costumes eleitorais, permanecendo o MDB ainda indeciso quanto aos resultados práticos da inovação, aparentemente contrária ao interesse de um partido cujo crescimento se processa naturalmente sob o regime atual. Mas também ao MDB a proposta de voto distrital, como fórmula capaz de disciplinar a vida partidária, evitando as cisões pré-eleitorais e o desgaste inevitável dos organizadores de chapas.

Abstraidos os interesses político-partidários, que navegam sempre ao sabor dos resultados imediatistas, a instituição do voto distrital serviria para distribuir política e geograficamente, com a equidade indispensável, as vagas pertinentes a cada região de acordo com o seu respectivo grau de importância eleitoral.

Em 1978 a Grande Florianópolis terá um eleitorado superior aos 200 mil votantes e, a continuar essa crescente "descapitalização eleitoral", talvez venha a se constituir na única região do Estado a não se fazer representar no parlamento estadual.

Universidade terá bosques



Informação Geral

TEMPOS MUDADOS

Bem mais cedo do que talvez esperava, a Arena sentiu na Assembleia um exemplo prático dos percalços a que está sujeita em razão direta do crescimento do MDB: Com um requerimento debaixo do braço que pretendia a convocação do Secretário Hírio Bueno para debater a Reforma Administrativa, o líder da Oposição Murilo Samparino Canto aguardou minuciosamente por uma sessão em que estivessem presentes menos deputados da Arena que os 18 representantes de sua bancada. E como a Oposição costuma ser mais assídua, isto aconteceu na última quinta-feira, quando apenas 14 arenistas se encontravam no plenário. Escolhendo a melhor opção, o líder da Arena comandou os seus liderados em minoria a votar pela convocação. Se guido os opositores, se a contagem em plenário favorecesse a Arena, o partido governista votaria contrariamente, alegando, como em vezes anteriores, inexistência de razões para a ida do Secretário à Assembleia. Aliás, o líder da Oposição nem se deu ao luxo de justificar o seu requerimento.

CASTELLO BRANCO

O jornalista Carlos Castello Branco lança na próxima terça-feira, no Salão Ve rmelho do Hotel Nacional, em Brasília, o seu livro que já nasce best-seller: *Introdução à Revolução de 1964 - Agonia do Poder Civil*. Uma platéia repleta de políticos não faltará a noite de autógrafos.

DESENVOLVIMENTO

Os governadores Antônio Carlos Konder Re is, Sinval Guazelli e Jaime Canet Júnior encontram-se esta semana em Porto Alegre: m pauta, a aprovação de projetos integrados de desenvolvimento na área do Codelul.

JULGAMENTO APRESSADO

O MDB não absolve o Secretário Salomão Ribas Júnior de seus julgamentos apressados pelo simples fato de um dia ele ter exercido a profissão de locutor de rádio. Como essa atividade não constitui nenhum ilícito penal, e como a classe dos radialistas mereça da comunidade só homenagens e gratidão, o julgamento da

capacidade do Secretário torna-se rigorosamente insubsistente, a partir do momento em que condena à inépcia todo cidadão que um dia tenha ousado utilizar-se profissionalmente de um microfone.

Na pressa de seu julgamento, o MDB esquece de imputar a culpa pelo atraso no pagamento dos professores a quem realmente foi responsável pela falha: a administração anterior, a quem caberia encaminhar as folhas para o Tesouro do Estado.

O Sr. Salomão Ribas Júnior é Secretário da Educação há apenas 15 dias.

FREIREMOTOS

O deputado Geraldo Freire (Arena-MG) era um líder tão pouco original que só mantinha sua liderança sendo servil. Hoje sabe-se que sua visão dos problemas nacionais continuam tão "abertas" quanto antigamente. Ao condenar o divórcio como "um câncer social" ele produziu essa jóia ao discursar no plenário da Câmara para menos de duas dezenas de bocejantes deputados: "O Brasil não tem divórcio, mas, também, não tem terremotos, maremotos, vulcões e cataclismos, e visto que o divórcio é uma arma destruidora da família e da sociedade, seria o caso de pedir por elas também, a persistir a campanha divorcista no país".

Tem razão o deputado. O Brasil não tem terremotos, nem maremotos. Mas infelizmente ainda não se livrou da "imaginação criadora" de Geraldo Freire.

AUXILIAR DE ENSINO

Dos 557 professores que lecionam na Universidade Federal de Santa Catarina, 330 - qualificados na categoria de "auxiliar de ensino" - renovaram esta semana a esperança de poderem participar de concurso na própria Ufsc para que possam melhorar seus vencimentos. Cada um ganha cerca de Cr\$ 1.700,00 e existem apenas duas maneiras de melhorar esse nível: por concurso ou por "merecimento", através de lei específica. Mas eles preferem a primeira opção e nesse sentido enviaram memorial à Reitoria, sugerindo, mais uma vez, a oportunidade da

realização da prova pública necessária à obtenção da cátedra.

Embora criada em 1960, a Ufsc até hoje não promoveu qualquer concurso para o magistério conforme determina a legislação federal. E, por isso, a maioria dos professores, sob o rótulo de "auxiliar de ensino", está numa situação inferiorizada. Apesar de terem os mesmos encargos dos professores "titulares", recebem mensalmente apenas cerca de 35% do que ganham estes últimos, promovidos por "merecimento". Um paradoxo, dizia ontem um dos que integram o sofrido rol dos "auxiliares".

Gasolina Aquosa

Adicionar água à gasolina só comprova que esta ainda não é a solução para a crise do petróleo. Apesar disso alguns postos da capital parecem que estão adotando, com uma regularidade que já chega a ser insistente, a medida, pois muitos motoristas vem observando estranhas reações em seus veículos. Os "fenômenos" manifestam-se em forma de paradas bruscas, ou total pane no motor, sem que nenhum motivo plausível justifique a causa. Com a vinda do mecânico deslindado-se o mistério: consideráveis quantidades do célebre H2O são surpreendidas nos tanques.

Será que se está querendo criar aqui os "aquodólares", em vez dos petrodólares?

A quem servir a carapuça: sugerimos a interrupção da experiência. Não que desejemos delatar ninguém. Mas isto não se faz.

ESPECTATIVAS

A torcida avaiana, em lua-de-mel com o próprio time, vai ao campo hoje embalada pelas canções de ninar que invariavelmente oferecem rima para a contagem preferida da equipe: "6 a 2". Já o Figueirense, com um crioulo plástico e ornamental na zaga, segue para Criciúma, para enfrentar o Próspera. Enquanto o Avaí encara o Juventus apenas como mais um "ludus", o Figueirense espera que o Próspera não tenha prosperado muito desde que foi derrotado pelo seu maior rival por 3 a 0.

8.600 Km de Brasil

12. A BAI da FUNAI (2)

Há mais de uma hora Dinarte Nobre Madeira, chefe da Base Avançada de Itaituba da Fundação Nacional do Índio, está me descrevendo seu contacto diário, e permanente, com os índios Mundurucu, quando brota da conversa a presença do ouro. Sim, porque Itaituba é a Capital Brasileira do respectivo.

E com mais de duzentos quilômetros mensais - duzentos quilos segundo a Receita Federal, mas dizem, melhor me disseram (que eu não sou de lá!) que se multiplicarmos por três, bem provável que a verdade esteja mais perto da verdade - "com mais de duzentos quilos" eu ia dizendo, que mês por mês descem para o Rio e São Paulo.

Estávamos falando que os índios levam ao Posto o ouro que obtiveram dos garimpos. E, em troca, recebem os mantimentos necessários para sua mesa nem sempre farta. Este ouro, comercializado nos grandes centros deixa um razoável lucro.

- Lucro? Mas vocês não são entidade do Governo?

- Não se preocupe. Pelo menos aqui, tudo é muito bem controlado. Com o que sobra, encaminhamos médicos e dentistas - que índio também fica doente ou se lhe furam os dentes. Quando o caso é sério, eles são trazidos para Itaituba. Dos índios que você viu ali no alojamento, três aqui vieram em tratamento médico.

- Quais as doenças que mais atingem os Mundurucus?

- Em geral as doenças dos brancos. (Belo presente que recebem ao se tornarem "civilizados") Mas há um período do ano quando duas doenças endêmicas arrasam a todos: o sarampo e a malária. Isto ocorre nos meses de junho/julho que é quando o Tapajós está em baixa. A epidemia chega a beirar o desastre porque o índio não tem nenhum cuidado. Nascido e criado em contacto com a natureza ele não entende - e não aceita - que a própria natureza lhe exija limitações. Atingido de sarampo, por exemplo, ele sai para ca-

çar, para tomar banho, pescar, que sei lá? Como as doenças são de rápida propagação, temos que agir às carreiras: rádio, avião, pessoal da Saúde. E neste ponto, vocês do Campus e do Projeto Rondon poderiam prestar uma ajuda imensa. Você, que é entusiasta do que se está fazendo por aqui, vá a todas as escolas, a todas as universidades, a todos os estudantes e peça que se engajem nesta vida de Amazônia. Que deem um pouco de suas festas, de seus carangos, de seu "falou bicho", de seu descontratamento e de sua juventude para esta gente que está lá no fundo do mundo. Que também é gente como a gente. Que sofre, que ama, que chora e que ri como qualquer intelectual. Como todos os empresários. Como tantos big boss do Di nheiro e do Poder.

- Por falar em intelectual, você disse, há pouco, que o Posto é uma espécie de vila, com o "Chefe", o Atendente de Enfermagem, o Trabalhador braço e o Professor. Que agora estamos no meu campo, como é o trabalho deste professor em cada um dos Postos? Pergunto isto, inclusive, porque de Belém até aqui, sentou-se a meu lado, no avião, o Sérgio. Conversador de quatrocentos mil assuntos, acabou me dizendo que estava voando para um dos Postos para falar com uma americana do Summer Institute of Language da qual está morrendo de saudades. Eu acho que é bem mais do que saudade e simpatia! Chegou a estudar inglês para falar com ela. Que negócio é este? Índio Mundurucu precisa aprender a língua do velho e sabido Tio Sam?

Embora você já tenha estado por aqui umas três vezes, ainda não aprendeu a deixar de ser nervozinho, apressadinho e agoniadozinho igual a todos os brasileiros do Sul. Calma, calma que não se trata de "mais um passo do imperialismo americano na conquista da Amazônia". É, apenas e tão somente, isto: no Posto Mundurucu estiveram professores do SIL para estudos linguísticos sobre esta língua

primitiva. Graças ao trabalho deles - que professor universitário brasileiro parece ter medo da Amazônia porque para cá nunca vem - conseguiu-se elaborar uma cartilha mundurucu que está sendo usada na primeira etapa de alfabetização. E não adianta ficar bravo porque a verdade é esta: usamos livros elaborados por linguistas norte-americanos na alfabetização de índios brasileiros.

- Então quer dizer que os professores dos Postos devem ser bilíngues?

- Sim e não! Não é tão fácil a gente aprender a língua dos mundurucus. Os professores - claro que são todos brasileiros - em geral conhecem as palavras básicas da linguagem do índio. A cartilha tem o desenho - de bichos, de objetos e de coisas. Em baixo de cada desenho está escrito o nome. Em mundurucu e em português. Só assim é que pode ser dado o primeiro passo na aprendizagem de quem não teve o português como primeira língua.

- E qual o assunto de uma aula para índio?

- É pena que não tenha nenhuma cartilha aqui. Quando você voltar a Florianópolis procure a Da. Inês da Faculdade de Educação da UDESC. Há uns poucos meses ela aqui esteve a serviço do Campus Avançado. Entusiasmosou-se de tal modo que chegou a copiar toda a cartilha que usamos na alfabetização. Procure por ela e verá que não estou faltando com a verdade. Muitas cartilhas de autores saídos das universidades de Rio e São Paulo, ficam a dever longe à nossa cartilha mundurucu. Enquanto vocês ali no Sul se preocupam a ensinar (a ensinar a crianças de 7/8 anos!) o mundo dos astros e outras astralidades, nossas cartilhas levam para dentro de suas páginas o aqui e o agora de cada indiozinho que se, amanhã, tão brasileiro quanto eu e você. (Cont.)

Celestino Sachet

Gustavo Neves

Goes abandona a Argentina

Buenos Aires - Walder Tavares de Goes, correspondente do "Jornal do Brasil", expulso pelo governo argentino, deixou ontem o país por via aérea.

O jornalista viajou por um voo regular da empresa aérea brasileira "Cruzeiro do Sul", pouco depois das 10 horas, (mesmo horário de Brasília).

Os jornalistas e fotógrafos que se encontravam no aeroporto internacional de Ezeiza não puderam conversar com Walder Tavares de Goes nem tampouco fotografá-lo.

O correspondente foi levado por policiais até o avião em um automóvel.

A decisão de expulsar o jornalista brasileiro foi anunciada anteontem pelo governo nacional que lhe deu um prazo de 24 horas para deixar o país.

O correspondente do "Jornal do Brasil" mandou uma notícia relacionada com um suposto documento dos Serviços de Informações Argentina, que denunciava um presumível

golpe de estado no qual estariam envolvidos os ex-presidentes Arturo Frondizi e

Alejandro Lanusse. Ambos contudo desmentiram a informação.

Petrobrás pesquisa novos poços como Garoupa

Rio A Petrobrás informou que a sonda Petrobrás II, que perfurou o poço pioneiro de Garoupa, começou os trabalhos da perfuração de um poço pioneiro em outra área de Campos, que apresenta as mesmas características de Garoupa. Com estes trabalhos 3 dos 12 campos delimitados pela Petrobrás são perfurados. Os outros dois são os de Garoupa e o de Campos. A Petrobrás informou ainda que a sonda Petrobrás III que está perfurando na foz do Rio Vaza Barris e a sonda Key West que está no Ceará serão deslocadas no mês que vem para Campos, para apressar o início de produção do petróleo. A área de Campos é considerada pela Petrobrás como "prioritária".



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

TRANSFERÊNCIA DA SEDE PARA FLORIANÓPOLIS
ALUGUEL DE ÁREA PARA DIVISÕES DE CAMPO DO
DEPARTAMENTO DE TRANSMISSÃO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, tendo em vista transferência de sua Sede para Florianópolis, procura para alugar área para instalação das suas divisões de manutenção de linhas e subestações.

- As áreas a serem ofertadas deverão se localizar no continente, no bairro do Estreito ou no Município de São José, preferencialmente nas imediações de sua Subestação de Roçado.
 - As necessidades de espaço são estimadas entre 1.400 e 1.700m² de área construída em terreno com área total que permita a utilização de uma área livre de terreno de 700 a 1.000m².
 - As propostas deverão ser instruídas com as seguintes informações:
 - Localização do imóvel.
 - Tipo de construção: alvenaria, madeira ou mista.
 - Área construída.
 - Área de terreno.
 - Planta baixa da área construída e a sua localização no terreno.
 - Preço da locação.
 - Nome e endereço do proponente.
 - A ELETROSUL se reserva o direito de aceitar uma das propostas ou recusar todas, de acordo com sua conveniência.
 - As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até 17 hs. do dia 14 de abril de 1975, no endereço abaixo. Nos envelopes deverá constar: "Proposta de Aluguel - GTT-03/75"
- Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL
Rua Tenente Silveira - Edifício Apolo - 6o. andar
88.000 - Florianópolis - SC



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

TRANSFERÊNCIA DA SEDE PARA FLORIANÓPOLIS
ÁREAS PARA CONSTRUÇÃO DE NÚCLEOS RESIDENCIAIS

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS desenvolverá programa habitacional destinado a suprir parte das necessidades de moradia do pessoal da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL que será transferida para Florianópolis, juntamente com a Sede da Companhia.

Nestas condições, pretende adquirir terrenos com áreas compreendidas entre 5.000 e 20.000m², no Município de Florianópolis (Ilha e Continente), nos quais construirá pequenos núcleos residenciais.

Os interessados deverão apresentar propostas especificando preço global e por metro quadrado, instruídas com os seguintes documentos:

- Certidão de inteiro teor do Cartório de Registro de Imóveis.
- Planta do terreno e planta de localização.
- Certidão Negativa de Ônus Reais.
- Certidões Negativas de impostos incidentes sobre o imóvel.
- Recibo - Certificado do INCRA, quando se tratar de terreno rural.

O prazo das propostas não poderá ser inferior a 120 (cento e vinte) dias.

Nas condições aqui especificadas, serão aceitas ofertas de áreas que já tenham sido objeto de proposta anterior, vinculada à aquisição de terreno para construção do Escritório Central da ELETROSUL.

A ELOS se reserva o direito de aceitar qualquer uma das propostas ou recusar todas.

Os interessados deverão apresentar as propostas em envelope fechado, até 17:00 hs. do dia 02 de maio de 1975, no endereço abaixo, sendo que na parte externa do envelope deverá constar:

"Proposta de Venda de Terreno - ELOS/GTT-04/75"

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS
Rua Tenente Silveira - Edifício Apolo - 6o. andar
88.000 - Florianópolis - SC

Brasil e Argentina discutem a utilização dos rios internacionais

Brasília - O Itamarati já não tem dúvidas de que será obrigado a conduzir ainda por vários anos, pelo menos até que a Usina de Itaipu tenha a sua construção avançada a ponto de constituir um fato consumado, a sua antiga polêmica com a Argentina em torno da utilização de rios internacionais de curso sucessivo.

A reabertura dos debates sobre esse assunto num comitê especializado das Nações Unidas, em Tóquio, obrigou ao Governo Brasileiro a determinar a retirada do seu representante daquela reunião, fazendo aumentar mais ainda as expectativas em torno da próxima conferência dos chanceleres da Bacia do Prata - que o Brasil insiste ser o foro adequado para o debate da questão prevista para a última semana de maio, na cidade boliviana de Cochabamba.

A intensa movimentação havia no Itamarati entre quinta e sexta-feira, com a convocação de seis embaixadores da área da África e do Oriente Médio para receberem informações a respeito da posição brasileira na questão dos recursos hídricos, indica claramente que o Ministério das Relações Exteriores preocupa-se com escaladas dos argentinos, empenhados em obter nas Nações Unidas, em âmbito internacional, o apoio e as pressões que não conseguem reunir na área restrita da Bacia do Prata.

Em Estocolmo, na conferência sobre o Meio Ambiente, em Nova Iorque, na Assembléia Geral, e já agora, na reunião de um Comitê da SCOSOC (Comissão Econômica e Social das Nações Unidas) em Tóquio, a Argentina vai conseguindo recrutar ou, simplesmente, repetir manifestações de apoio à tese da "consulta prévia" e da "otimização" no uso de rios comuns. Ela vem tirando os melhores resultados do paciente trabalho de proselitismo junto ao imenso e agora poderoso bloco dos países não-alinhados, na Conferência de Argel. Se examinada nas suas origens, o sucesso da escalada do problema dos rios internacionais para o âmbito das Nações Unidas pode ser facilmente explicado a partir da atuação dos Delegados Argentinos em Argel.

Naquela ocasião em 1973, a despeito da sua condição de observador, o representante brasileiro, Embaixador Vladimir Murinho, trabalhou intensamente para atenuar os efeitos da Ação Argentina.

Meningite: Instituto Lutz analisa a ação das vacinas

São Paulo - Com relação a imunidade da vacina contra meningite, os epidemiologistas de São Paulo não quiseram opinar ontem, pois "simplesmente ninguém tem certeza de sua eficácia". Algumas pesquisas já foram feitas neste sentido pelo Instituto Adolfo Lutz, mas os técnicos não deram uma resposta real a questão, apesar de terem sido vacinadas mais de três milhões de pessoas.

Os altos investimentos realizados pelo Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde estaduais nesta vacinação (foram com-

pradas 60 milhões de doses), justificam-se porque, conforme declaração do Secretário Walter Leser, de São Paulo, "não há outra medida preventiva contra a meningite e embora não se tenha certeza de sua imunidade total, a vacina é o único meio capaz de evitar a progressão da doença. A vacina é inócua e não produz efeitos secundários, isto está provado. E como existe uma vacina que pode não dar certo mas tem muitas chances de dar resultados, pelas pesquisas até agora feitas, a melhor coisa a fazer é realmente vacinar".

Prêmios para os participantes da XII Bienal foram aumentados

São Paulo - A realização da XII Bienal, no período de outubro a dezembro deste ano, já está sendo comunicado a todos os países e aos artistas brasileiros, apesar dos insistentes boatos de que a exposição não seria realizada por falta de infra-estrutura da entidade.

O "Prêmio Itamaraty" foi aumentado, este ano, de 10 para 12 mil e 500 dólares - cerca de Cr\$ 100 mil - enquanto os 10 prêmios regulamentares, denominados "Bienal de São Paulo", passaram de 2 mil e 500 para 3 mil dólares - Cr\$ 24 mil - destinando-se obrigatoriamente, quatro a artistas da América Latina. Os prêmios governador do Estado de São Paulo e Prefei-

tura do Município passaram para Cr\$ 15 mil cada um.

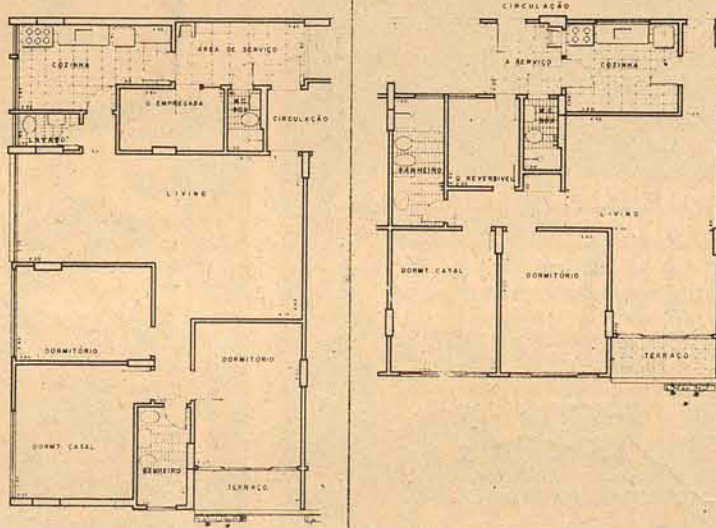
Várias manifestações estão previstas no regulamento da XII Bienal, destacando-se tendências contemporâneas da arte experimental, vídeo-tape, filme super-8, visual, envios postais, arte viva e arte aplicada integrada a paisagem.

Haverá, também, uma apresentação histórico-crítica dos movimentos artísticos das décadas de 50 e 60, com enfoque a partir dos artistas premiados na Bienal de São Paulo, prevendo-se ainda, uma exposição especial de um grande artista do passado que tenha influído nas tendências da arte contemporânea.



NO SILÊNCIO DE UMA RUA TRANQUILA, UM EDIFÍCIO FEITO PARA VOCÊ:

Edifício ESTEVES JUNIOR

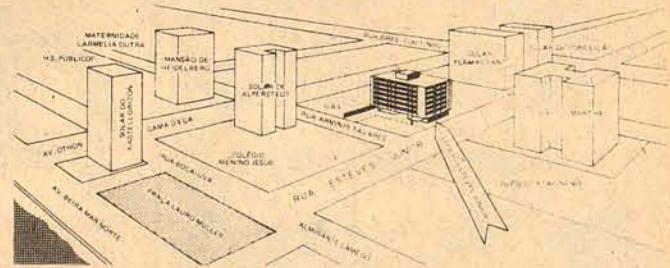


2 OU 3 DORMITÓRIOS, TERRAÇO PARA O MAR E ACABAMENTO DE ALTO PADRÃO

UM LINDO PLAY-GROUND A. GONZAGA sabe que criança precisa de espaço. Por isto, projetou um play-ground cercado de toda segurança.

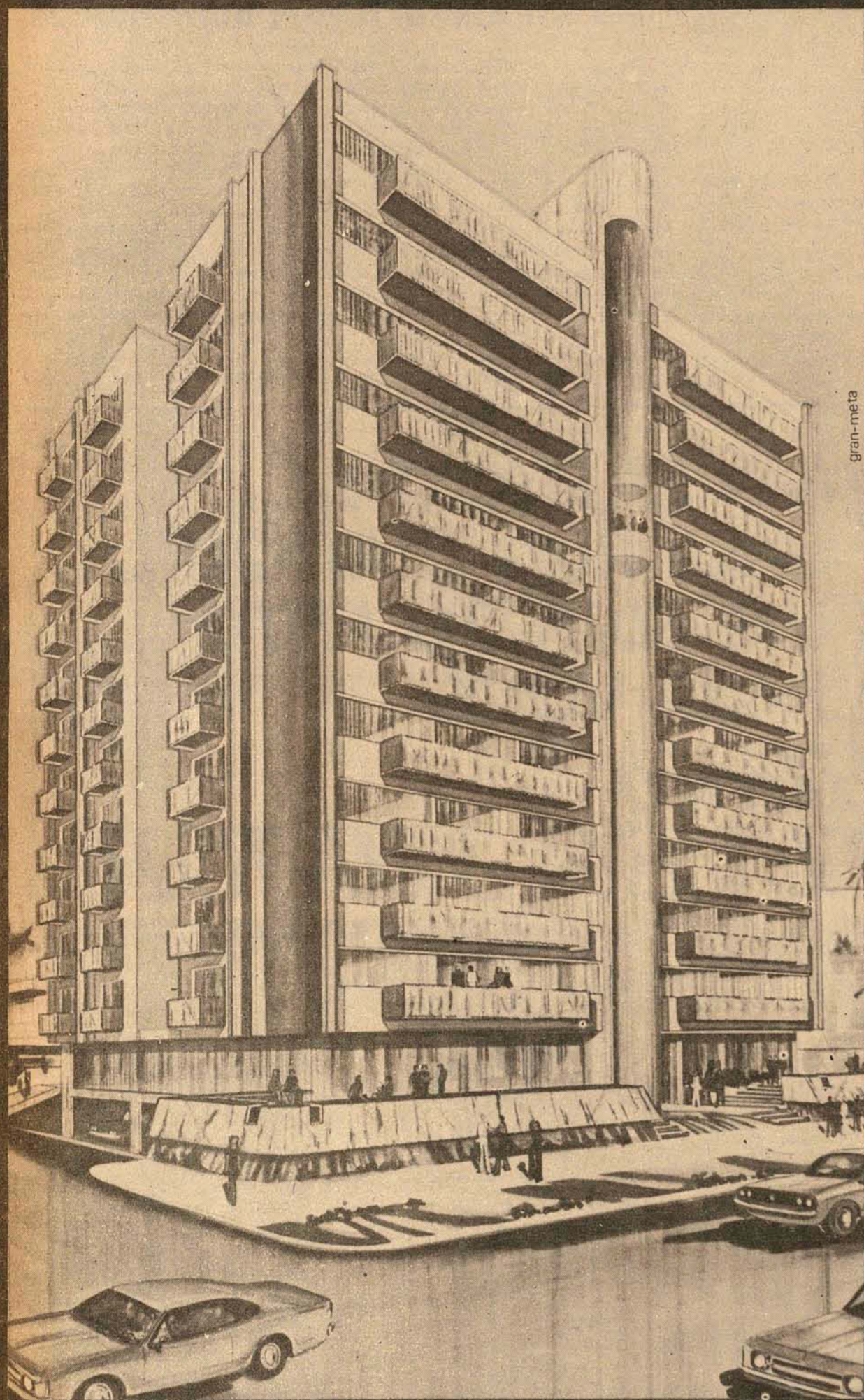
A. GONZAGA projetou e está lançando um edifício para aqueles que sempre sonharam com uma rua tranquila, cheia de paz: o Ed. Esteves Junior.

Localizado na rua de mesmo nome, área exclusivamente residencial, o Esteves Junior deixará seus moradores perto de ótimos colégios, do centro da cidade e da belíssima paisagem da Baía Norte. Conheça melhor o projeto do Esteves Júnior. Ele foi feito para você.



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC RCA - 220 - 73/144 - CRCI 1 - 11a. Região / CREA 2493 - 10a. Região
CGC 83.973.984 Insc. Estadual 054.003.00811-6
Sede própria: Rua Arcepreste Paiva, 11
Caixa Postal 312 - Tels. 47-26 / 46-90 / 34-50 / 37-95 / 35-26
88.000 - Florianópolis - SC

PARA VOCÊ QUE PENSOU UM DIA VIVER ENTRE AS FLORES, OS CRISTAIS, O SOL E O AZUL DO MAR...



BELVEDERE A POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO.

BELVEDERE UM EDIFÍCIO DE LUXUOSAS EXCLUSIVIDADES

Elevador social panorâmico em acrílico cristal, descortinando todos os fascínios da baía Norte.

Apartamentos amplos e cheios de sol, totalmente acarpetados, com três dormitórios, sendo uma suíte do casal com banheiro privativo e closed.

Espaçoso living, conjugado com sala de jantar.

Área de serviço, dependência de empregada, cozinha e banheiro social com azulejos até o teto, gás centralizado.

Hall social com duas luxuosas salas de estar em desnível e com floreiras no terraço dando um toque romântico ao ambiente.

NA BEIRA-MAR NORTE EDIFÍCIO BELVEDERE PARA VOCÊ VIVER COM CLASSE E SOFISTICAÇÃO.

**INCORPORAÇÃO
E CONSTRUÇÃO**



**VENDAS
W
M
MONTECARLO**

GALERIA COMASA
Loja 3 - Creci 184
Fones 3398 - 3257

Pesca artesanal : 20 mil pescadores para cerca de 72 mil dependentes

14.350 pescadores artesanais registrados, 5.000 flutuantes, dependência direta de mais de 72.000 catarinenses, participação de 30% da captura de pescado. Esses são os dados que a Caça e Pesca tem e apresenta da Pesca artesanal em Santa Catarina. Segundo seu diretor, Hamilton Batista Seifriz, a situação da pesca artesanal, socialmente não é boa, mas já em uma estrutura montada que melhora as coisas e bastante.

Os convênios com o Funrural, dão atendimento ambulatorial (médico e dentário) a mais de 60% das colônias de pescadores do Estado. A situação do pescador artesanal, não está estagnada, diz o Diretor de Caça e Pesca. A tendência de melhorar é bastante grande. Entretanto, essa melhora está se processando de maneira seletiva, ficando os bons pescadores. Os pescadores artesanais encontram ainda, em sua faina diária, o grande inimigo: o arrastão industrial. Destruindo suas redes, exterminando e predando a pesca, o arrastão infringe diariamente a Lei. Muito se tem protestado sobre isso e o Departamento Estadual de Caça e Pesca não esconde sua impotência diante do fato.

O Diretor confia muito na promessa do novo Governo de comprar 4 lanchas para patrulhamento e fiscalização. Essas lanchas, caras (mais de 200.000 cruzeiros cada uma) seriam usadas para tentar livrar a pesca de seu maior inimigo, depois do aspecto social.

Teoricamente, o pescador artesanal tem direito a financiamento, pela Carteira agrícola do Banco do Brasil. Entretanto, as garantias exigidas são as normais e dificultam a ele o acesso ao financiamento. Mas por incrível que pareça, o pequeno pescador é o que paga regularmente e pontualmente seus compromissos. Para a Sudepe, as Cooperativas de pesca seriam a

solução, entretanto a primeira experiência, por má administração foi desastrosa. Socialmente, o pescador artesanal, embora tenha recebido nos últimos anos alguma melhora, ainda continua subsistindo precariamente. Toda uma infra-estrutura de atendimento lhe está sendo colocada a disposição, mas ela necessita, pelo que se tem observado, de mais flexibilidade.

O regime de opção é uma falta nessa estrutura, segundo o Diretor da Caça e Pesca. Se o pescador artesanal, pudesse se filiar ao INPS, "o litoral ficaria em festa". Mas ele ressalta um ponto delicado: o Funrural é importantíssimo. Nem todos os pescadores artesanais teria condições de se filiar, havendo criado uma percentagem de 50% que se filiaria ao INPS sem maiores dificuldades. Os outros restantes, teriam e tem que receber assistência do Funrural.

Os pescadores artesanais catarinenses, grande parte deles, são instáveis em certas temporadas. Eles se deslocam para o Rio Grande do Sul, Santos e Paranaguá. Voltam e retornam constantemente, criando um círculo emigratório de catarinenses nesses centros pesqueiros. Esse costume já é tradicional.

Com os prédios de suas colônias sendo construídos, o atendimento ambulatorial do Funrural, o difícil porém existente financiamento para material de pesca, são algumas das vantagens que os pescadores artesanais tem, no meio de suas conhecidas e tradicionais dificuldades de sobrevivência.

O diretor de Caça e Pesca, reafirma que a situação está melhorando. Mas diz que gostaria muito de ver a festa no litoral: o regime de opção, para o Inps. "Podemos tê-lo".

Sudepe atenta à crise, que é conjuntural e estrutural

A Sudepe define a crise, apontando duas situações: uma conjuntural (crise mundial) e outra estrutural. Na verdade, a crise não pode passar mais despercebida, segundo a Sudepe, pela extensão com que ela atingiu a todos os setores da pesca, seja de comercialização, captura ou armazenagem.

Com as indústrias paralisadas, salvo exceções, a Sudepe lançou o brado de alerta e a sugestão: fusão. Com o dinheiro fácil dos incentivos fiscais montaram-se dezenas de projetos que posteriormente mal administrados, produziram o impasse atual da indústria catarinense pesqueira.

Segundo o Delegado regional da Sudepe, o principal erro foi de análise. O PNP em suas estatísticas feitas através de sua base de operações, tem o volume de potencial pesqueiro e o capturado. Essa estatística era fornecida então aos interessados em projetos pesqueiros que dela se serviam para traçar e planificar seus projetos. Acontece, entretanto, que todos usam a mesma estatística. O escritório do Rio, segundo ele, tinha conhecimento dessa estatística e só iria aprovar projetos até o possível baseado na estatística. Entretanto, houve falta de análise e 39 projetos foram aprovados, gerando a situação de crise atual.

O Governo Federal acena com a possibilidade fusão e injeção direta de recursos para recuperação da indústria pesqueira, vendo nessas incorporações a única saída para o impasse no setor. Uma empresa de captura, se funde com uma de armazenagem e comercialização, definindo então o processo captura, armazenagem, comercialização, através de setores específicos, mas dentro de uma mesma indústria.

A situação catarinense não é nada boa. Muitas indústrias paralisadas, outros com seus pedidos de falência já pedidos, uma ou duas falências concretizadas, desastres administrativos dos "novos industriais da pesca", fez com que as novas indústrias uma nova situação também na pesca: a de crise. Essa situação, segundo a Sudepe, existe e já se tentam tomar providências para solucioná-la. O delegado regional da Sudepe diz também que a crise é nacional.

A "euforia pesqueira", com dinheiro canalizado facilmente pelos incentivos fiscais, fez surgirem projetos inviáveis. Nos países industrializados, a pesca tem três atuações definidas empresarialmente: empresas de captura, de armazenagem e de comercialização, criando condições de especializações para cada setor.

Brasil vende Cr\$ 60 milhões em açúcar aos E.Unidos

O Brasil realizou esta semana sua primeira venda de açúcar branco para os Estados Unidos, no valor de 7 milhões 800 mil dólares (Cr\$ 60 milhões 60 mil), numa operação permitida pela extinção do Sugar ACT Norte-americano e pelo levantamento da proibição que pesava sobre a importação desse tipo de açúcar.

Segundo o diretor do Departamento de Exportação do Instituto de Açúcar e do Alcool - IAA -, Alberico Teixeira Leite, que assinou o contrato de venda, a abertura do mercado norte-americano para açúcar cristal e refinado "anuncia a possibilidade de grandes negócios com as indústrias alimentícias dos Estados Unidos que utilizam açúcar como matéria prima".

SOJA

Exportadores de soja de São Paulo, Rio, Paraná e Goiás foram alertados, pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) de que a CACEX está disposta a cancelar o registro dos que não concretizarem as vendas registradas no órgão.

Em reunião realizada em São Paulo, o Presidente da ANEC, Sr. Ricardo Calvo Merino, considerou que "até certo ponto a medida é inadequada, pois há as contingências do mercado, mas a Cacex pretende, com isso, forçar as vendas nos próximos meses". Na reunião de hoje, os exportadores foram informados sobre as últimas decisões do Comitê de Exportação da Soja e seus derivados da Cacex.

Empréstimos bancários sobem 1,91% em fevereiro

O montante de empréstimo concedido pelo sistema bancário no mês de fevereiro elevou-se a Cr\$ 201 bilhões 522 milhões, o que significou um aumento de 1,91% em relação ao mês anterior, segundo dados provisórios apurados pelo departamento econômico do Banco Central. Deste total, Cr\$ 81 bilhões 776 milhões correspondem ao saldo dos empréstimos do Banco do Brasil ao setor privado.

Os empréstimos dos bancos particulares ao setor privado, que haviam registrado um decréscimo de 1,3% em janeiro, em relação a dezembro, voltaram a apresentar crescimento no mês de fevereiro, tendo alcançado o valor de Cr\$ 71 bilhões 146 milhões, o que revela ter havido uma expansão de 0,8% em relação a dezembro.

Sobre as cotas de exportação, o sr. Calvo Merino esclareceu que elas serão determinadas pela melhor "performance" dos últimos dois anos, acrescentando que os exportadores que investiram em silos e armazéns poderão pleitear um aumento do volume de vendas, a fim de amortizar seus investimentos. Os novos exportadores deverão apresentar sua previsão de venda na próxima segunda-feira, à Anec, que encaminhará todos os dados à Cacex. O presidente da Associação lembrou, também, que o preço de venda deve permitir o pagamento de Cr\$ 70,00 por saca ao lavrador, pois "o governo quer estimular a produção".

Quanto à prorrogação por dois meses - até 31 de julho - do prazo para os registros de embarque, o vice-presidente da Anec, Sr. Silvio Silva Marengo, esclareceu que a medida representa um escalonamento de vendas, a fim de disciplinar a comercialização. Na reunião do próximo dia 24, o comitê de exportação da soja e seus derivados voltará a estudar os prazos de embarque. O Sr. Silva Marengo lembrou, ainda, que as vendas estarão sujeitas à aprovação da Cacex, havendo a promessa de que os registros serão aprovados em 24 horas.

é sensacional a

GRANDE VENDA COOPERAÇÃO
INDÚSTRIA - LOJAS HM e VOCÊ!



TOCA FITAS CROWN
Mod. Musicruiser stereo
12 volts - fácil instalação
em automóvel ou lancha!
Desliga automaticamente
ao fim da fita!

1.530,00 a vista
ou apenas **146,00**
mensais

COM 5,00 DE ENTRADA
e 60 dias pra começar a pagar!

GRÁTIS



Na compra do Toca-Fitas Crown a utilíssima CALCULADORA ELETRÔNICA PORTÁTIL CASIO-POCKET 8 8 dígitos - Raiz quadrada! Constante nas 4 operações! Do tamanho de uma carteira de cigarros! LUZ e PILHA!



LOJAS HM
Hermes Macedo %
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

sport shirts
Waikiki
BOLOTA ALFRED DUDALINA

Jogos pelo Brasil

Campeonato de futebol no Estado de São Paulo, divisão especial de profissionais, temporada 1975 - Palmeiras x Santos no Pacaembu, Paulista x Saad de São Caetano do Sul em Jurdiã, São Bento x Portuguesa Santista em Sorocaba, Ponte Preta x Juventus de São Paulo em Campinas, Botafogo x Comercial no clássico de Ribeirão Preto, Noroeste x Guarani de Campinas em Bauri, Ferroviária x Corinthians da capital em Araraquara, e Marília x América, de São José do Rio Preto (às 18 horas, por causa do aniversário da cidade de Marília). Líder, São Paulo com 13 pontos ganhos, vice, Portuguesa de Desportos com 12.

Campeonato carioca - São Cristóvão x Madureira em Teixeira de Castro, e Flamengo x Botafogo, no Maracanã.

Paraná, seis jogos - rodada dupla em Curitiba, com Piñeiros da capital x Iguazu de União da Vitória, e Curitiba x Atlético; Paranaíba x Atlético; Grêmio Maringá x Operário de Ponta Grossa, em marialva; União Bandeirante x Londrina, em Bandeirantes; e Rio Branco x Umuarama, em Paranaguá. Atlético 10 pontos. Colorado nove, Curitiba oito.

Campeonato Gaúcho, fase de classificação: chave A - Caxias x Lajeado; Guarani x Cachoeira - chave B - Ipiranga x Atlético, chave C - Aesa x Gaúcho e Tupi x Inter de Santa Maria; chave D, Santa Cruz x Aimoré e São José x Encantado; chave E, Rio Grande x São Paulo e Pelotas x Riograndense; chave F, Bagé x Alegrete e Santanense x Inter de São Borja.

Jogos Internacionais

Campeonato nacional de futebol da Espanha, primeira divisão de profissionais, temporada 1974/75, 10a. rodada do segundo turno, nove jogos para hoje: Elche x Real Madrid, Granada x Zaragoza, Real Sociedad x Murcia, Espanhol x Malaga em Barcelona, Celta x Barcelona, em Vigo, Salamanca x Hercules de Alicante, Atlético Madrid x Valência, Betis x Atlético Bilbao em Sevilha, e Las Palmas x Gijon, nas Ilhas Canárias. Real Madrid com 42 pontos ganhos e Zaragoza 31, Valência, Las Palmas 23, Malaga 22, Murcia em último lugar com 19.

Itália, 10a. Rodada, retorno, 74/75, oito jogos hoje: em Turin, Juventus x Napoli, em Roma, Lazio da capital x Torino; em Florença, Fiorentina x Roma; Milan x Cagliari, da Sardenha; Varese x Bolonha; Ternana x Internazionale de Milão, em Terni; Cesena x Lanerossi, de Vicenza, e Sampdoria de Gênova x Ascoli. Juventus 34 pontos, Napoli 32, Sampdoria e Ternana 18, Lanerossi 17 e Varese com 15.

Argentina, metropolitano, 10 jogos, 13a. rodada do primeiro turno: Atlanta x River Plate, em Liniers, estádio do Velez Sarsfield, Buenos Aires; União x Racing, em Santa Fé; Ferro Carril Oeste x Banfield, em Caballito; Independiente x All Boys, em Avellaneda; Argentinos Juniors x Estudiantes de La Plata; San Lorenzo de Almagro x Velez Sarsfield de Liniers, em Boedo; Temperley de Mar Del Plata x Colon, de Santa Fé; Boca Juniors x Chacarita Juniors, no estádio da Bombonera; Newell's Old Boys x Central, clássico em Rosário; e Gimnasia y Esgrima x Huracan, em La Plata. Classificação: River Plate (invicto) líder com 22 pontos ganhos e dois perdidos, vice União 18 e seis, em terceiro lugar Ferro 17, quarto lugar Independiente 16, quinto Estudiantes, com 15.

Taça Libertadores da América: Universitário x Penharol em Lima (série cinco), Vasco x Cali da Colômbia no Rio de Janeiro, e Cruzeiro de Belo Horizonte x Nacional de Bogotá, em Belo Horizonte (ambos pela chave três).



Rallye da Ilha hoje, com 25 participantes

Com a saída no aterro, proximidades da Caixa Econômica Federal, a partir de 8 horas, será disputado hoje o "II Rallye - Rallye da Ilha de Santa Catarina", prova de regularidade que tem a promoção do Rallye Clube de Florianópolis, com patrocínio da CEISA e C.RAMOS. Na competição estão inscritos os seguintes participantes:

- NOVATOS**
 4 - Paulo R. C. Jendiroba/Ermani C. Meira Jr. Opala - Fpolis
 5 - Paulo C. F. Dau/José Murilo S. Costa VW TL - Fpolis
 6 - Eugênio Junqueira Neto/Leonel Teixeira Pinto VW TL - Fpolis
 11 - Walter Ta deu Herzmann/Jarbas B. Castro Fo. Chevette - Fpolis
 13 - Marcelo Faria Brognoli/José Vicente Brasil VW Sedan - Fpolis
 14 - Jorge A. Santos Rosa/Odilon A. Menezes VW Sedan - Fpolis
 18 - Elias Renzi/João Fioravante VW Sedan - Fpolis
 22 - Paulo Lothar Schmidt/Issacar L. Leal Chevette - Fpolis
 24 - Vanderlei Carlin/Francisco de A. Giacomelli VW-Brasília - Fpolis
 27 - Sérgio Tajés Gomes/Norival Gouveia VW-Brasília - Fpolis
 30 - Gilberto José de Souza/Pedro Paulo S. de Souza Karmann-ghia - Fpolis
 42 - Sérgio E. Neves Schmidt/Cleuse T. Gomes Ford-Ceocel - Fpolis
 50 - Curt Heinrich Bethe/Hans Heinrich Bethe Brasil ia - Blumenau
 77 - João B. Bonassis Jr./Antônio S. Sbissa VW SP2 - Fpolis
 2 - Newton Ramos Filho/José Koerich VW-Brasília - Fpolis
- ESTREANTES**
 1 - Bernadete Ma. Lobo/Hamilton Lobo Dodge-Dart - Fpolis
 8 - Jorge Antônio Ciseski/Osmar Tomazoni Gordini - Fpolis
 9 - Leonel E. de Paula Neto/Enio Margarida VW-Sedan - Fpolis
 10 - Ullysses Cunha Neto/Paulo R. Gasparino da Silva Chevette - Fpolis
 17 - Rubens Tavares da C. Melo/Miriam K. T. C. Melo Ford-Corcel - Fpolis
 20 - Ismael Dutra/Carlos Dutra VW- Sedan - Fpolis
 21 - Jorge Luiz Silveira/Edson Bazzo Chevette - Fpolis
 33 - Lelio Maria da Costa/Euclides Cesar Garcia Ford-Corcel - Fpolis
 40 - José Bolivar Moura/Hercules Benato Grigolo Karmann-Ghia - Fpolis
 44 - José Carlos da Silva/Marcos A. M. Melo Chevette - Fpolis



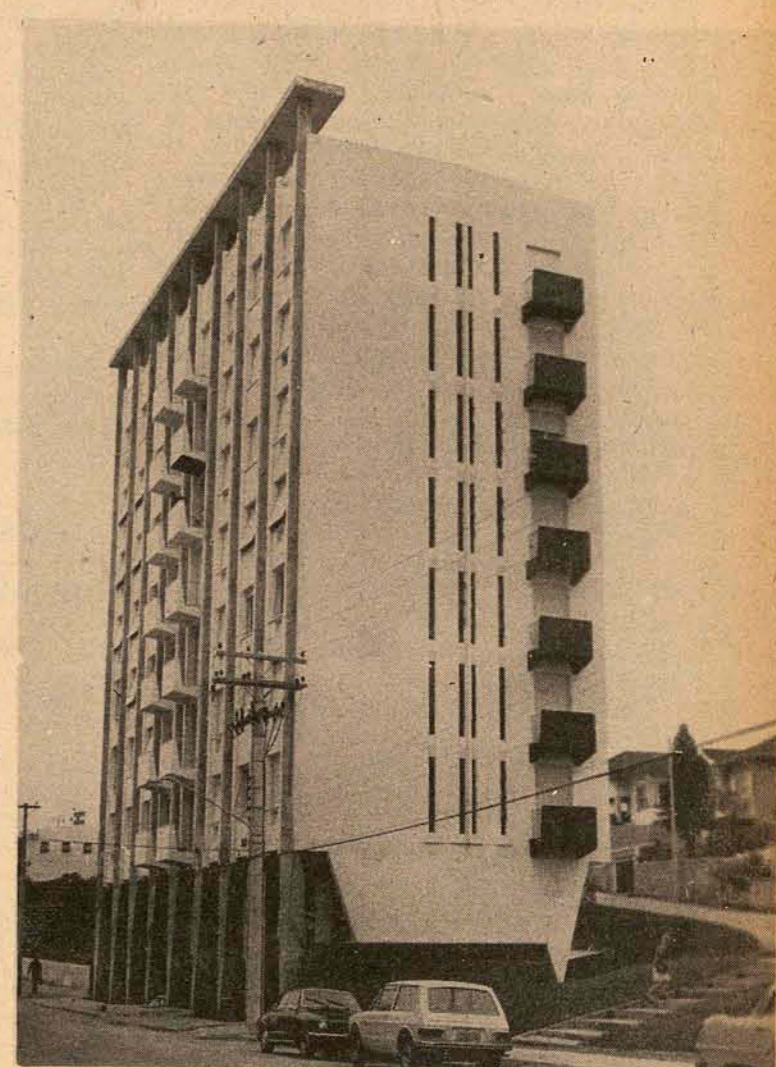
ED. CORONEL GANZO AV. OTHON GAMA D'EÇA - CENTRO

EXCELENTE GABARITO PRONTA ENTREGA

- Zona Nobre -
- Salão de Festas
- Churrasqueira - Porteiro Eletrônico
- Garagem Individual
- 2 Apartamentos por andar - todos de frente
- Aquecimento a gás
- Azulejo Decorado até o teto na cozinha em todos os banheiros
- Massa corrida em todo apartamento

APARTAMENTO COM:

- Estar - Sala de Jantar - 3 Dormitórios
- Banho Intimo Casal - Banheiro Social
- Cozinha, Área de Serviço
- Dependência Completa de Empregada



ÁREA TOTAL: 175 m2

FINANCIAMENTO - 240.000,00

POUPANÇA FIXA- ATO - 30.000,00 24 X 2.187,00

REF. SEM- 13.750,00

PLANTÃO DOMINGO NO LOCAL DAS 9 ÀS 18 H

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

PRONTA ENGREGA

Excelente Edifício, um apartamento por andar, garagem, Hall social e de serviço, Salão de festas.

APARTAMENTO COM:

Vestíbulo, lavabo, Amplo Living em forma de L, possibilitando a criação de ambientes de estar íntimo, estar social, jantar, gabinete ou um quarto dormitório.

- 3 dormitórios, 2 banheiros sociais tendo 1 privativo do casal, copa-cozinha, área de serviço com espaço para lavanderia. Dependências completas de Empregada. Aparelho de Aquecimento a gás, servindo os banheiros e a cozinha. Com telefone.

Ato - 120.000,00
 120 x 3.039,30 + 1% A.M. T.P.
 20 x 15.715,50 + 6% A.S. T.P.

PLANTÃO MAGUEFA

CENTRO

garagem. Casa toda acarpeta e com telefone.
 REF-CEN-281 Cr\$ 350.000,00

APARTAMENTOS:

Apartamento central possuindo, Hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios, escritório, copa, cozinha com armários embutidos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal, lavabo, dependência completa de empregada, área de serviço, 2 garagens, Apto. 1o. andar.
 REFE-CEN-098 Cr\$ 450.000,00

Apartamento Central de frente todo com Sinteko, cortinas, armários embutidos, possuindo living, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro, dependência de empregada completa, área de serviço.
 REFE-CEN-096 Cr\$ 280.000,00

Apartamento central possuindo, Hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios, escritório, copa, cozinha com armários embutidos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal, lavabo, dependência completa de empregada, área de serviço, 2 garagens, Apto. 1o. andar.
 REFE-CEN-098 Cr\$ 450.000,00

CASAS:

Casa de alvenaria central, possuindo living, sala de jantar, 4 dormitórios sendo 1 suíte, armários embutidos, 3 banheiros, 2 áreas de serviço, cozinha, lavanderia,

Casa de alvenaria em zona estritamente residencial possuindo varanda, living, sala de jantar, 3 dormitórios sendo 2 acarpeta, banheiro, cozinha, garagem, pequena construção de alvenaria no quintal.
 REF-CEN-280 Cr\$ 250.000,00

Duas casas de alvenaria sendo a 1a, com frente para a Av. Rio Branco e outra para Pres. Coutinho, com área de 300 m2, a 1a. possui: living, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, dependência completa de empregada e quintal. A 2a. living, sala de jantar, 4 dormitórios, 3 banheiros, copa, cozinha, quintal.
 REF-CEN-274 Cr\$ 500.000,00

Casa de alvenaria, com 2 pisos 1o. possui: living, 1 dormitório, copa, cozinha, área de serviço, banheiro, garagem. 2o. piso: 5 dormitórios, suíte, banheiro, 2 áreas de serviço.
 REF-CEN-273 Cr\$ 600.000,00

BOM ABRIGO

CASA
 Casa de Alvenaria em ótima zona residencial, possuindo living, sala de jantar, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, quintal.
 REF-BABR-237 Cr\$ 105.000,00

CASA
 Casa de Alvenaria possuindo living, sala de jantar, copa, cozinha, 4 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 privativo do casal, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para 2 carros.
 REF-BABR-272 Cr\$ 370.000,00

ITACOROBI

CASA
 Casa espetacular na zona mais alta do Jardim Itaguçu, com ampla visão para o mar, possuindo living, terraço 50m2, sala de jantar, 3 dormitórios sendo o do casal com banho privativo, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia e garagem para 2 carros.
 REF-ITAG-266 Cr\$ 430.000,00

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
 Rua Deodoro, 11 - Fone 3795
 CRECI - 252
IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. ITAGUAÇU - APTO 201 - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e todo com carpet.
 ED. JORGE DAUX - APTO 501 - Apto com 3 quartos, armário embutido, sala com carpet e em um dos quartos, cozinha, dependência de empregada, garagem e telefone a ser instalado.
 ED. ITAGUAÇU - APTO 401 - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.
 ED. CONDESSA - APTO 102 - Apto com 2 quartos, 1 suíte, sala ampla, cozinha, dependência de empregada completa, área de serviço e garagem para 2 carros.
 ED. VISCONDE DE OURO PRETO - APTO 1202 - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependência de empregada.
CASAS
 RUA PADRE ROMA No. 55 - Casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e chulé de entrada.
 RUA BOCAIUVA No. 126 - Casa de alvenaria, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, tendo nos fundos mais 2 quartos com banheiros e depósito.
 RUA TENENTE SILVEIRA No. 88 - Casa com 5 quartos, 2 banheiros sociais, 1 lavabo, sala em L, 2 varandões, copa, cozinha, despensa, lavanderia, garagem, dependência de empregada completa e quintal.
 TRINDADE - Ótima casa com 2 quartos, 1 suíte, escritório, banheiro social, 1 lavabo, living com 40 m, jardim de inverno, hall de entrada sendo toda de massa corrida e toda acarpeta, cozinha, banheiro com azulejos até o teto, despensa, área de serviço, depósito, dependência de empregada e garagem para 2 carros.
 RUA BELIZÁRIO BENTO DA SILVEIRA No. 50 - Ótima residência com 3 quartos, 2 salas amplas, 2 armários embutidos, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, dependência de empregada e quintal.
 RUA DONA ANTONINA - Ótima residência com amplo quintal tendo 2 quartos, 1 suíte com armário embutido, sala ampla, cozinha, banheiro social com azulejos decorados até o teto, dependência de empregada, depósito e garagem para 2 carros.
 BEIRA-MAR NORTE - Casa com 1 suíte, 2 quartos, com banheiro, sala íntima, sendo que um dos quartos com armário embutido, terraço, parede, parte térrea com lavabo, sala social, cozinha com armário embutido, dependência de empregada, área de serviço e garagem.
 RUA JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA No. 122 - Casa de madeira com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, com quintal todo murado.
 RUA ALMIRANTE LAMEGO No. 30 - Casa com 3 quartos, living, sala de jantar, banheiro social, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem.
 RUA MONSINHOR FREDERICO HOBOLD COQUEIROS No. 120 - Casa com 3 quartos, 1 com armário embutido e ar condicionado, sala ampla, banheiro social com azulejos, lavabo, copa, cozinha com armário embutido, nos fundos tem 1 suíte, dependência de empregada completa, lavanderia, escritório com estantes e armário e área de serviço.
LOJAS E SOBRELHOJAS
 ED. VISCONDE DE OURO PRETO
 Loja no. 11
PONTO COMERCIAL
 RUA LEOBERTO LEAL No. 26
 1 sala com 24 m2, instalação sanitária.
 ED. APOLO - Sala com 48m2. Preço: 2 1/2 salário mínimo.
 ED. VISCONDE DE OURO PRETO - Sobrelhojas no. 6 - 3 - 19.
SALAS TÊRREAS - Rua Trajano perto da escadaria.

Stein

Procuramos pessoa dinâmica, com boa apresentação e desembaraço e que tenha vontade de progredir, para a função de

VENDEDOR

na região da grande Florianópolis.

É imprescindível que o candidato possua prática num dos seguintes grupos de mercadoria:

- Pneus
- Máquinas e Ferramentas
- Eletrodomésticos e Móveis

Os interessados deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta, com "Currículo Vitae" à Rua Conselheiro Lafra, no. 62 - Florianópolis ou marcar entrevista pelo fone 3466.

ALUGUE

Rolos Vibratórios Vibro Dynapac
 Empilhadeiras Clark
 Carregadores Michigan
 Tratores CBT
 Guindastes
 Motoniveladoras Huber Warco
 Escavadeiras Poclair

Máquinas sempre novas. Consulte sobre outros equipamentos.

LINK

Rua 7 de Setembro, 11
 Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
 Av. Barão do Rio Branco, 426
 Fone: 1286 - Joaçaba - SC

Avai sem 3 titulares. Áureo diz que é difícil

O jogo está marcado para às 15h30m no estádio Adolfo Konder, com o Avai de Rubens; Jaico, Maneca, Venezuela e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Paulo Roberto, Juti e João Carlos podendo ser apontado como favorito contra o Juventus de Jorge; Saulo, Baio, Valdir e Raul; Tenente, Vieira e Toninho; Britinho, Bráulio e Valadares. Pedro Zimmer será o juiz, auxiliado nas laterais por Irineu Cadorm e Isidro Oliveira.

Devido o péssimo estado do gramado do Adolfo Konder, pesado e escorregadio, o treinador Áureo comandou na manhã de ontem leve dois-toques numa das laterais, onde a principal preocupação foi definir o titular do gol, já que era esta a única dúvida para o jogo desta tarde.

Novamente o gramado teve influência na escalação do time, pois com o campo nas atuais condições, Áureo resolveu manter Rubens no gol: "O campo está muito pesado e é temerário colocar o Danilo que ainda não está cem por cento. Rubens está numa fase boa, mais magro e não haverá problemas. É preferível Danilo ficar fora mais uma partida do que jogar sem condições e depois ter que ficar fora umas quatro ou cinco".

E sem Danilo, Souza e Ademir, o Avai está desde a tarde de ontem concentrado no Tourinvest Hotel na Lagoa da Conceição com todos os jogadores, sem exceção,

confiantes num bom resultado. Balduino é talvez o mais otimista: "Nosso time está muito bem e poderemos até golear o Juventus".

Realmente, pelo menos o que apresentou no coletivo de sexta-feira, o Avai tem condições de vencer o Juventus, pois apresentou um futebol rápido e objetivo, com Juti, Zenon e Balduino com deslocamentos rápidos e confundido a zaga adversária.

Mas Áureo, embora esteja confiante em manter a invencibilidade de 9 partidas, acha que o Juventus poderá complicar, embora o Avai leve um certo favoritismo devido os fatores campo e torcida: "A partida vai ser difícil, pois não existe jogo fácil. Aparentemente, devido o campo ser pequeno e ruim, bem diferente do de Rio do Sul, o Avai leva uma certa vantagem, mas minha preocupação é que o Juventus jogue retrancado e neste caso, poderá complicar".

Juti, artilheiro isolado do

campeonato com 9 gols, agora ainda mais motivado, pois receberá por fora de um torcedor, Cr\$ 100,00 por cada gol, treinou à parte com Áureo, sendo bastante exigido nos chutes de fora da área e enfiados pela esquerda. O índice de aproveitamento foi dos melhores e o jogador está confiante em marcar mais um pelo menos esta tarde, embora respeite a defesa do Juventus que sofreu 6 gols em 6 partidas.

Para o banco de reservas, além de Danilo, que fará apenas número, Áureo poderá contar com Ari Prudente, Jean, Vado e Sabará, que poderá entrar no transcorrer da partida independente de qualquer resultado, já que fez um bom treino na sexta-feira.

Adão acha que Juventus pode incomodar

Para o treinador Adão, a derrota em Xaxim para a Chapecoense por 3 a 2 foi exclusivamente devido às péssimas condições do gramado, já que seu time ficou impossibilitado de tocar a bola e por isso foi prejudica-

do e perdeu. Apesar de considerar o Avai como uma grande equipe, líder isolada do seu grupo e com o ataque mais positivo, Adão afirmou que o Juventus tem condições de endurecer o jogo, pois sempre jogou bem com os times da capital. Por incrível que pareça, Adão não montou nenhum esquema defensivo para conter o ataque do Avai, pois é da teoria que "são 11 contra 11" e caso jogasse retrancado, daria sinais evidentes de inferioridade.

Durante os treinamentos da semana, a preocupação maior do treinador, sem problemas para o jogo desta tarde, foi jogar ofensivamente com Toninho, Britinho, Bráulio e Valadares e às vezes até com o auxílio dos laterais Saulo e Raul. Nos coletivos e teoricamente tem dado certo, mas na prática e em jogos valendo os dois pontos, os resultados não têm sido dos melhores, embora o Juventus, por pontos perdidos, seja o vice-líder do Grupo I, atrás somente do Palmeiras. Para o jogo desta tarde, Adão está confiante que seu time faça uma boa apresentação, talvez ele tenha se esquecido das condições do estádio Adolfo Konder, bem desfavoráveis.

Figueirense promete novidades: Almeida e Letieri

O Figueirense já está escalado para a partida de hoje contra o Próspera, em Criciúba. A formação será a seguinte: Marcos; Pinga, Orcina, Almeida e Casagrande; Sérgio Lopes, Jorge Luis (Letieri) e Moacir; Marcos, Toninho e Zé Carlos. A delegação viaja às 8 horas da manhã de hoje. O juiz será Alvir Rensi, auxiliado nas laterais por José Jair da Silva e Oscar Jorge.

O campo escorregadio provocado pela persistente instabilidade do tempo fez com que o treino recreativo do Figueirense na manhã de ontem não contasse com o meia-canção Sérgio Lopes e o ponta direita Marcos, ligeiramente machucados, mas que não são problemas para o jogo de hoje. Reservas e os demais titulares fizeram exercícios de aquecimento durante 20 minutos com o preparador Ibeir Rosa. No final dos mesmos, o técnico programou dois toques, onde a habilidade e rapidez foram exigidas, uma vez que do número de passes executados nos jogos oficiais, a maioria dos jogadores contribui para que os acertos fiquem longe do que é esperado. Exemplo dessa falta de entendimento foi demonstrado até agora nos jogos do Figueirense pelo estadual.

Os quatro goleiros disponíveis do time fizeram exercícios especiais com o preparador físico que procurou dar elasticidade corporal. Para escalar o time, nenhuma dificuldade se apresentou com as entradas de Almeida e as modificações introduzidas na defesa e no ataque. O grande teste da defesa será hoje, depois das alterações, e Almeida na zaga central, fazendo dupla com Orcina, certamente não terá dificuldade para barrar os atacantes do Próspera, que até agora marcaram quatro gols, sendo um dos menos ativos do campeonato em termos ofensivos.

No meio de campo poderá haver uma alteração, porém pendente em relação ao ataque. A partida iniciará com a meia-canção formada por Sérgio Lopes, Moacir e Jorge Luis. Este último que não se encontra em boa fase, poderá ser substituído no segundo tempo pelo atacante Letieri. Este porém terá uma outra chance de estreiar no time caso Jorge Luis não saia. Letieri poderá substituir Toninho, ainda com leve ressentimento de contusão no calcanhar. Caso Toninho permaneça, no segundo tempo será satisfeito um anseio da torcida: ver a dupla de ataque Toninho e Letieri em ação num jogo oficial. Para tanto, é preciso que Jorge Luis ceda lugar a Letieri.

Os outros jogadores que viajam com a delegação são: Edson, Raul, Moenda e Caco. Enquanto a delegação viaja, o atacante e ponta esquerda Lico continuará fazendo os exames médicos. Na vasta série que tem destes para fazer, estão eletrocardiogramas e encefalogramas. O jogador estará liberado dos aparelhos de Raios-X na próxima segunda-feira.

Próspera teme arbitragens

Antes de qualquer providência relativa ao jogo de hoje à tarde contra o Figueirense, a diretoria do Próspera esteve mais interessada em preocupar-se com a arbitragem, principalmente o diretor de futebol Augusto José da Silva.

O Próspera tinha medo que Dalmo Bozzano ou Pedro Zimmer fossem indicados pelo departamento de árbitros para apitar a partida de hoje. Com a confirmação de Alvir Rensi Augusto José da Silva explicou: "A indicação de Bozzano ou Zimmer seria perigosa porque a torcida do Próspera está louca para pegar um dos dois em Criciúma".

Nivaldo Martins, supervisor e técnico, deixou a arbitragem de lado, embora tenha algumas restrições também quanto a Alvir Rensi. A preocupação de Nivaldo foi definir o time que sairá jogando hoje à tarde contra o Figueirense, em mais uma tentativa para recuperar o medíocre futebol apresentado até agora por sua equipe. O Próspera terá Zé Luis; Rubens, Olívio, Jair e Tadeu; Neri Fraga e Castorino; Deoclésio, Daniel, Manoel e Zezinho.

Caxias quer melhorar na tabela. Tem que ganhar hoje

Guarani de São Miguel do Oeste e Caxias de Joinville jogam às 15h30m de hoje em São Miguel, partida que será dirigida por Flares de Souza, auxiliado por Aderbal Amaro da Silva e Fritz Schlegel. O representante de Joinville viajou ainda na noite de sexta-feira, e espera conseguir um resultado positivo e melhorar sua posição na tabela, vencendo o Guarani que até agora conseguiu apenas uma vitória. Na partida de hoje, o Caxias não poderá contar com o zagueiro Alberto, que recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Hercílio. Romualdo está totalmente fora de cogitações, porque será submetido a intervenção cirúrgica (meniscos). O

ra em Juarez, do Operário de Mato Grosso. Um emissário seguirá amanhã para o Rio, onde se encontra o jogador. Moura, meia-canção do Grêmio de Porto Alegre virá por empréstimo. O técnico Caramuru já escalou o time, que terá a seguinte formação: Luis Fernando; João Carlos, Airton, Mário José e Eduardo; Vilela e Luis Carlos; Gaspar, Ademir, Parraga e Manequinha. O Hercílio Luz chegou ontem à tarde em Lages. Também já está definido pelo técnico Cláudio Varela; Angelo; Zé Carlos, Edinho, Edison e Helinho; Geninho e Valdecir; Beto, Ezio, Jairo e Carlinhos.

Inter: dispensas e motivação

Interacional e Hercílio Luz jogam às 15h30m de hoje no estádio Vidal Ramos Júnior, com a arbitragem de Zilton Borges e nas bandeiras Luis Carlos Portela e Osmarino Nascimento. Após a vitória de quarta-feira, o Interacional tem mais motivação para hoje, quando é esperado bom público no estádio. Esta semana a direção dispensou o lateral esquerdo Raulzinho, que não queria abandonar o futebol catarinense e muito menos o Inter. Na lista de dispensa está também o goleiro Amauri, que tem contrato até o final do mês e nada há em termos de renovação. A direção pensa ago-

Outros Jogos

Volmir, Valmir e Raul. CARLOS RENAUX X MARCÍLIO Em Brusque, no estádio Augusto Bauer, Carlos Renaux e Marcílio Dias jogam a partir das 15h30m. O juiz será José Carlos Bezerra, trabalhando nas bandeiras Celso Bozzano e Ruy Dewitz. Escalações: Carlos Renaux - Joceli; Lico, Carlinhos, Pepe e Paulinho; Miro e Moitão; Cesar, Edson Cardoso, Ivan Carlos e Reni. Marcílio Dias - Celso; Aldo, Nico, Reginaldo e CArlo; Rogério e Eli; França, Vadi-

nho, Ferreti e Nilton Gomes.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prog. -sticos Esportivos).

Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação, e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

| TESTE 229 SANTA CATARINA. | | |
|---------------------------|--------|--------------------|
| 20-00001 | 471757 | 265208 |
| | 472095 | 189315 |
| 20-10004 | 754478 | 189408 |
| 20-10005 | 429987 | 189923 |
| 20-10013 | 541995 | 189985 |
| | 542965 | 190646 |
| 20-10018 | 632981 | 72284 |
| | 634128 | 72296 |
| 20-10019 | 589395 | 72794 |
| | 589805 | |
| 20-10020 | 408848 | Não Concorre |
| | 409997 | a partir de 150001 |
| 20-10033 | 660996 | 184497 |
| | 661490 | 184935 |
| | 662070 | 173780 |
| | 662357 | 273020 |
| | 662426 | A |
| 20-10035 | 245456 | 273022 |
| 20-10037 | 295555 | 273025 |
| 20-10043 | 416565 | 20-10077 |
| 20-10048 | 264616 | 115462 |
| | 265170 | 115829 |
| | | 951117 |

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 - Estreito.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Resultados de ontem

Em sua oitava rodada do Campeonato Carioca, teve ontem a realização de três jogos. À noite, no Maracanã, depois de um mal primeiro tempo, o Fluminense goleou sem dificuldades ao Campo Grande por 4x0, em partida válida pela Loteria Esportiva, jogo 12. Na Preliminar, o América também não encontrou dificuldades para derrotar a Portuguesa por 4x1. À tarde, na rua Barri, Bonsucesso 1x0 Olaria. Anida pela Loteria Esportiva, no jogo 10, São Luiz 1x0 Juventude e pelo jogo 3, São Paulo 1x0 15 de Novembro.

HOECPCKE DO COMÉRCIO S/A C.G.C. No. 83 873 265/0001 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar às 15 horas do dia 30 de Abril, de 1975, na sede social da Empresa, localizada à Rua Deodoro, no. 2, nesta cidade de Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada das contas da Diretoria Executiva da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974, bem como apreciação do relatório, do balanço geral e do demonstrativo de resultados apresentados pelo Diretor Presidente relativos ao mesmo período;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes, bem como fixação das respectivas remunerações;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO - Em cumprimento ao disposto no artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que estão à disposição dos senhores acionistas na sede social da Empresa, o relatório sobre a marcha dos negócios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1974, cópias do balanço e da conta de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 27 de março de 1975
José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

CARLOS HOECPCKE S/A ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS C.G.C. No. 82 835 414/0001 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar às 09,00 horas do dia 30 de Abril de 1975, na sede social da Empresa, localizada à Rua Deodoro, no. 2, nesta cidade de Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Tomada das contas da Diretoria Executiva da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974, bem como apreciação do relatório, do balanço geral e do demonstrativo de resultados apresentados pelo Diretor Presidente relativos ao mesmo período;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes, bem como fixação das respectivas remunerações;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO - Em cumprimento ao disposto no artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que estão à disposição dos senhores acionistas na sede social da Empresa, o relatório sobre a marcha dos negócios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1974, cópias do balanço e da conta de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 27 de março de 1975
José Matusalém Comelli
Diretor Presidente

"VERANEIO" Comércio de Imóveis Ltda.

- CRECI 2113 -

COMPRA E VENDA - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

INCORPORAÇÕES - INDIVIDUAÇÕES ENGENHARIA - CONSTRUÇÕES DEPARTAMENTO JURÍDICO

FINANCIAMENTOS PARA: - AQUISIÇÃO - CONSTRUÇÃO - TRANSFERÊNCIAS

MATRIZ: Rua 1001, 25 - Ed. ITAMARATY - Loja, 3 Fone: 2220 - 88330 - B. Camboriú - SC. FILIAL: Rua Hercílio Luz, 166 - Loja, 9 88300 - ITAJAÍ - Santa Catarina

tijolos tapuia: uma opção de qualidade e economia.

Os tijolos TAPUIA não são apenas uma opção de economia, mas de qualidade também. Você que constrói sabe disso. Quanto aos preços, nós garantimos, os da TAPUIA são os melhores da praça. Compare e veja.



Rua Emílio Blum Nº 27 Fones: 4002 4044 4050

Da
Sucursal
de
Joinville



Konder vê em Jaraguá trabalho da comissão que investiga o roubo na Prefeitura

Ao avistar-se anteontem com o Prefeito Eugênio Strebe, de Jaraguá do Sul, o Governador Antônio Carlos Konder Reis procurou saber de detalhes dos trabalhos que uma comissão de sindicância vem realizando com o propósito de descobrir os responsáveis pelo desfalque de Cr\$ 300 mil na Tesouraria da Prefeitura Municipal.

O Prefeito Eugênio Strebe revelou que alguns implicados no desvio da verba já foram afastados

de seus cargos e que este mês a comissão deverá concluir seus trabalhos.

O Sr. Konder Reis chegou pela manhã a Jaraguá do Sul, acompanhado de seus Secretários Ivan Bonatto, da Fazenda, Salomão Ribas, da Educação, Nicolau Malburg, dos Transportes e Obras, Ari Oliveira, da Segurança e Informações e Albino Zeni, do Governo, e Jorge Konder Borghausen, presidente do Besc.

Após almoçar em Guarimirim, a comitiva gover-

namental dirigiu-se para Barra Velha, onde permaneceu poucos minutos, rumando, em seguida, com destino a Joinville. Nesta cidade, o Governador Konder Reis manteve contatos somente com políticos de seu partido e o único destaque de sua visita foi a inauguração da sede da Arena.

Ao discursar de improviso no ato de inauguração das novas instalações do Diretório Municipal da Arena, o Sr. Konder Reis disse que "temos consciên-

cia de que o povo brasileiro, em especial o catarinense, não quer ver este país transformado no caos econômico-social que nos anos que antecederam a Revolução de março de 1964 estava a constrianger o povo brasileiro pelos falsos profetas e pregadores de filosofias totalitárias que a nada conduzem".

Em seguida, o Governador Antônio Carlos Konder Reis e sua comitiva foram homenageados com um banquete no Joinville Tênis Clube.

Udesc desenvolve o programa de bolsas de estudos na Capital

O Departamento de Apoio e Orientação ao Estudante da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina está convocando os setenta candidatos selecionados pelo Programa de Bolsas de Trabalho a comparecerem amanhã àquele órgão, à avenida Rio Branco, 164. Na oportunidade serão fornecidas aos acadêmicos as instruções necessárias ao seu ingresso no programa.

O Programa de Bolsa de Trabalho, executado através de convênio entre a Udesc, Ministério da Educação e Cultura, empresas particulares e órgãos públicos. Dos alunos selecionados, 26 pertencem à Faculdade de Educação; 43 à Escola Superior de Educação Física e um à Escola Superior de Administração e Gerência.

O trabalho de seleção dos candidatos foi executado por um técnico em Serviço Social, e um orientador educacional, sob a coordenação do diretor do Dage, Fernando Fernandes de Aquino.

O Programa de Bolsa de Trabalho visa auxiliar o aluno na sua manutenção durante o período letivo. Desta forma, o universitário presta serviços num período de 4 horas diárias, percebendo Cr\$ 360,00.

BENEFICIADOS

É a seguinte a relação dos alunos selecionados para o preenchimento das setenta vagas do Programa de Bolsa de Trabalho: Odete Maria Matos; Neusa Coelho Lehmikull; Delinda Simonetto; Alba Guimarães; Francisco de Oliveira; Maria José de Castro; Júlia Valente; Eliete Ramos; Zulma

Koerich; Maria Salete Neckel; Maria da Graça Bleier; Maria da Graça Wiggers; Margarete Becari; Maria de Fátima Ludwig; Renato Martinelli; Vânia Abraham; Elaine Elbert; Zelândia Lemos; Maria de Fátima Teodoro; Sanira de Souza; Rosali Kupka; Noêmia Kunhen; Maria de Lourdes Blatt; Ieda Maria Waltrick; Ana Maria Bonassa; Edina Pttmaier; Guilherme Filho; Edesio Thison; Sônia Maria Guidi; Marino Tessari; Mara da Silva; Rudi Dien; Realda Ramos; Claudio Agostini; Albertina Bonnetti; Luiz Vieira; Ione Rosa; Elaine Guidi; Ademir Batista; Jorge Martins; José Martins; Clotilde Wiederkeky; Tadeu Tartare; Marion Espínola; Marinete Cechinel; Maria Martins; Leoni Beckauser; José de Aquino; Hamilton Wiggers; Clarice Gallassi; Edivio Moreira; Altamir Terezinha Merize; Maria Rosa; José Nicolau de Farias; Edson Martineli; Ana Esmeraldina da Silva; Dalva Cipriano; Marli Sarmento; Ivanir Andrade; Rui de Souza; Lúcia Helena Correa; Catia Scarpato; Osni Muller; Nanete Michels; Paulo Sacweitzer; Renate Nacke; Marta da Silva; Anselmo Ronsoni.

Estudantes de II Grau vão ganhar bolsas em Itajaí

Itajaí(Sucursal) - O Departamento de Educação e Cultura do município e a Comissão de Apoio ao Estudante decidiram renovar o convênio de Bolsas de Estudo para alunos de II grau, mediante a prestação de serviços pelo estudante. O trabalho a ser feito pelos bolsistas será junto às entidades sociais, dentre as quais a Comissão do Bem Estar do Menor, Asilo Dom Bosco, Sociedade Cultural e Assistencial Lebon Régis, além das Sociedades de Amigos dos Bairros de Cordeiros, Fazenda, Costa Cavalcanti e São Vicente. O aluno que se recusar a colaborar com o trabalho que está sendo planejado pela Prefeitura terá sua bolsa de estudo suspensa. Entretanto, esclarece a Comissão de Apoio ao Estudante, que o trabalho não será diário, mas apenas algumas horas por semana. Para que os alunos bolsistas do II Grau conheçam o plano de Bolsa de Serviço, todos estão sendo convocados para uma reunião na próxima semana no Salão Nobre da Prefeitura, quando todas as dúvidas serão dirimidas neste encontro.

PRONTA ENTREGA

| | |
|---|--|
| Guinchos Emepa Fricção e engrenagem | Betoneira Emepa BC 320 |
| Vibradores Vibro Gasolina - Elet. - Diesel | Guinchos elétricos TEM Andaimos desmontáveis e Escoras metálicas |

Imediata Assistência Técnica e Peças

LINGEK

FLORIANÓPOLIS
Rua 7-de Setembro, 11 - Fones 4191 e 2239
JOAÇABA
Av. Barão do Rio Branco, 426 - Fone 1286

defina seu futuro aprenda uma profissão

**curso
de programação computadores eletrônicos**

A profissionalização num campo em que há amplo trabalho, é o melhor caminho para o sucesso pessoal. A programação de computadores eletrônicos se encontra nesta faixa, no momento atual e no futuro. O computador eletrônico está em todas desde um simples levantamento cadastral até as mais complexas operações comerciais e científicas. Exatamente para facilitar sua eficiente preparação profissional o SENAC de SANTA CATARINA e a CELTEP de SÃO PAULO uniram seus esforços através de um convênio que visa à formação de profissionais realmente capacitados.

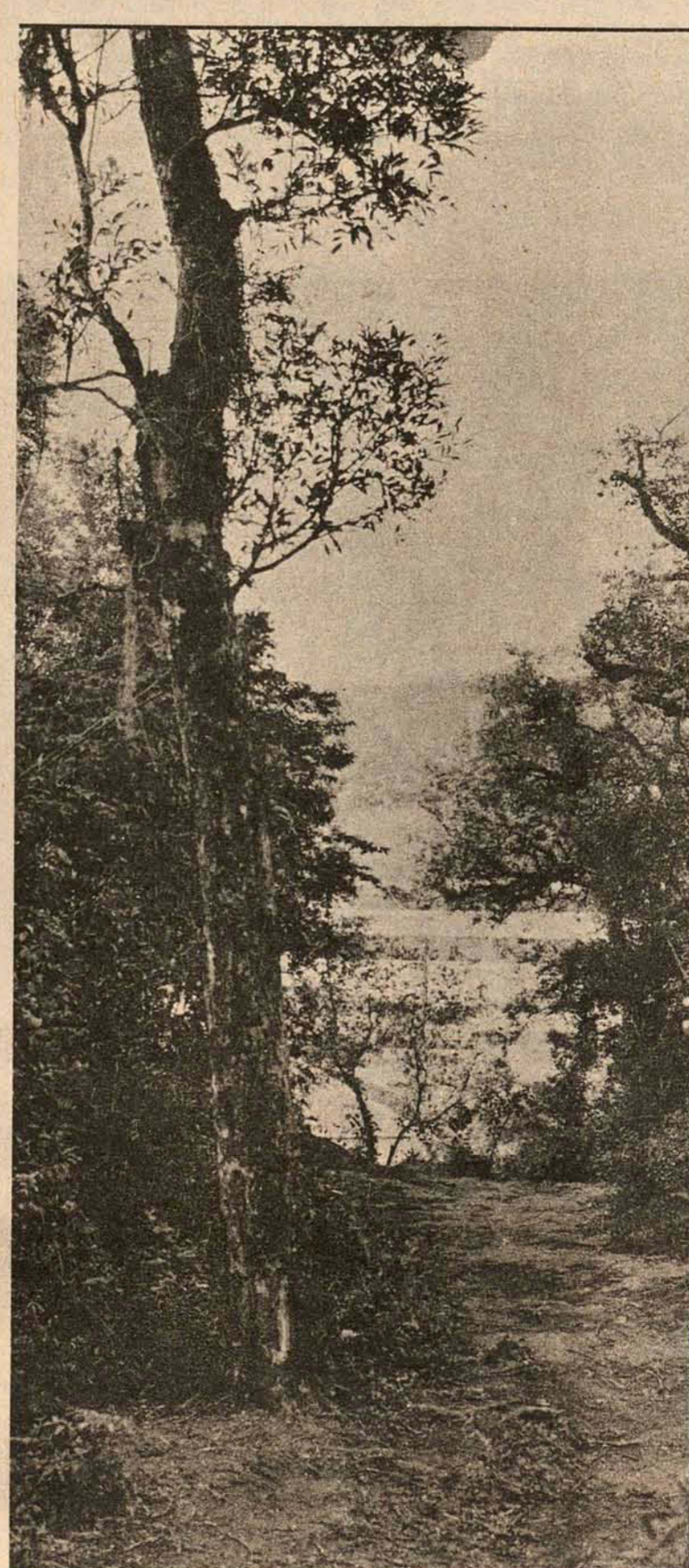
PROFESSORES ESPECIALIZADOS - AMPLO MATERIAL DIDÁTICO
PROJEÇÃO DE FILMES TÉCNICOS - SLIDES - FOTOFIXAÇÃO E RETROPROJEÇÃO

MATRÍCULAS ABERTAS - VAGAS LIMITADAS
PRÉ-REQUISITOS: 1o. GRAU COMPLETO, DOCUMENTO DE IDENTIDADE.
Informações e inscrições:
RUA SILVA JARDIM - DIARIAMENTE DAS 14:00 às 21:00 HORAS.



Melitta do Brasil Indústria e Comércio Ltda. comunica que a partir de 1.º de Março de 1975 a firma MACHADO & DUARTE LTDA., com sede em Curitiba à Rua Dr. Murici, 970 1.º - s/12, foi nomeada nossa representante exclusiva para SANTA CATARINA. Antecipadamente agradecemos as atenções que nos forem dispensadas através dessa representante.

Eugenio Saller
Gerente Geral



a STIHL quer falar com você sobre este mato.

O mato que você está vendo talvez não exista mais daqui há alguns dias.

Alguém irá queimá-lo ou derrubá-lo desnecessariamente. Como de costume.

Isso significa menos oxigênio, num mundo cada vez mais castigado pela poluição.

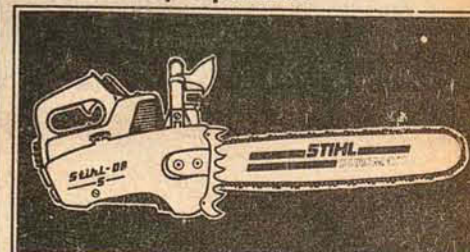
A STIHL, a mais moderna fábrica de moto serras do Brasil, considera isto um crime.

Primeiro, contra o próprio homem, que precisa da natureza para sobreviver.

Segundo, contra a economia do País, que necessita de árvores para não passar de exportador a importador de madeira.

Você está convocado a lutar contra esses dois crimes. Ajude a preservar nossas matas.

Com uma moto serra STIHL e bom senso você cria prosperidade.



STIHL
STIHL DO BRASIL
Ind. e Com.
de Moto Serras Ltda.
São Leopoldo - RS.

Vacinação contra a meningite reinicia no Norte do Estado

O secretário Helio Ortiz, da Saúde, irá amanhã a Mafra, a fim de assistir ao reinício da campanha de vacinação contra a meningite, que até o dia 19 do corrente se estenderá aos municípios de Papanduva, Monte Castelo, Santa Cecília, Curitiba e Ponte Alta.

Naquele município, onde serão vacinadas cerca de 30 mil pessoas, o Sr. Helio Ortiz manterá encontro com o secretário de Saúde do Paraná, Dr. Arnaldo Buzato.

Depois do município de Mafra o cronograma elaborado pela Comissão Central de Vacinação Contra a Meningite da Secretaria de Saúde, prevê o deslocamento das equipes de vacinadores do Dasp a Papanduva, nos dias 10 e 11; Monte Castelo, no dia 12; Santa Cecília, nos dias 14 e 15; Curitiba, nos dias 17, 18 e 19 (onde o Secretário também acompanhará os trabalhos), e Ponte Alta, no dia 19.

Ao executar a vacinação nos municípios cortados pela BR-116, a Secretaria da Saúde cumpre orientação do Ministro Paulo Almeida Machado, que considera prioritária a imunização ao longo dos eixos rodoviários, visando impedir a propagação da doença. Para cobrir esses municípios serão mobilizados 16 vacinadores, que formarão 8 equipes, duas delas de reserva. O total de vacinas disponíveis atinge a 134.600 doses.

Prefeitura e Câmara querem novo diretor para o porto

Autoridades de São Francisco vão pedir ao Governador um novo diretor para o porto

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - Durante a última sessão da Câmara Municipal, realizada na noite de quinta-feira, o Prefeito José Schmidt e os vereadores condenaram a atitude do administrador do Porto de São Francisco, Dorval Campos, que se negou a comparecer à Casa legislativa para prestar informações sobre os projetos de desenvolvimento do terminal.

- Em face de o Sr. Dorval Campos não ter comparecido a esta Casa para fazer um relato das atividades do porto, procurei aqui abordar alguns aspectos. (...) Para o Prefeito José Schmidt, "a indiferença e desconsideração com que Dorval Campos vem tratando autoridades constituídas deste município, quando se nega a comparecer à Câmara, são motivos para descontentamento de nossa parte, pois sabemos que o processo

de desenvolvimento precisa da participação de todos". A Câmara enviou um convite ao Sr. Dorval Campos para comparecer à sessão do dia 27 de março, quando faria um relato das atividades do porto. A reunião foi realizada mas sem a presença do diretor do terminal, que "nem sequer deu satisfação". - A atitude do Sr. Dorval demonstra uma total indiferença para São Francisco do Sul, que vem em pre-

juízo do próprio município e do desenvolvimento do porto. Esta situação é lamentável e não pode continuar", observa o Prefeito. Durante a última reunião, Prefeito e vereadores admitiram como solução para o problema a substituição do diretor administrativo do porto. Esta semana, segundo o Prefeito, "enviaremos um pedido ao Governador visando a substituição do diretor administrativo do porto de São Francisco do Sul.

Senac cria cursos profissionalizantes em Joinville

Joinville(Sucursal) - O diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, professor Elcio José Lemos, esteve em Joinville, na última quinta-feira, quando manteve contato com representantes do Clube dos Diretores Lojistas.

A visita do diretor regional do Senac teve por objetivo definir, juntamente com os senhores Eugênio Wegner Júnior e Achiles Schünemann, do CDL local, e com o presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, a implantação de cursos profissionalizantes destinados a comerciários joinvilenses. Na oportunidade, ressaltou o Sr. Elcio Lemos que "de nada adianta um curso diferente ou que não atenda às necessidades do empresariado local. Por isso mesmo fazemos questão de que este mesmo empresário, ou diretores lojistas, nos indiquem o que lhes falta e em que pontos não estamos atendendo à altura, pois nosso objetivo é o estabelecimento de uma ampla política de formação de novos técnicos do setor terciário".

PROBLEMAS

Depois de os lojistas Eugênio Wegner Júnior e Achiles Schünemann ressaltarem que um dos principais problemas do setor é constante rotatividade de funcionários, sugerindo, dessa forma, a adoção de cursos com maior flexibilidade funcional, mas com menor carga horária, Elcio Lemos apreciou as reivindicações do CDL de Joinville com relação aos cursos de cartazistas, vitrinistas, de embalagens comerciais, vendedores internos, relações humanas.

Em seguida, o vice-presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Aldory de Souza, declarou que "com a participação dos lojistas poderemos, a médio prazo, implantar um vigoroso programa voltado aos interesses dos próprios comerciantes".

estude



o BRDE está com você



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

FAÇA COMO A MAIORIA, HOSPEDE-SE NO

Cavaller Palace Hotel

por apenas 30,00 o apto., e 20,00 o quarto, com café

80 apartamentos com Telefone
70 quartos
Garagem própria grátis

Fone, 2993 - Tel. "HOTEL"
Caixa Postal, 7
Rua Anita Garibaldi, 181
CRICIUMA - Sta. Catarina

"DECLARAÇÃO"

R.N. Steiger Indústria e Comércio, estabelecida em Porto Alegre à rua Pinheiro Borda, 551 Fone 49-10-36, operando no ramo de Barcos, Móveis e Artefatos de Fiberglass esclarece à seus clientes e ao público em geral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que o indivíduo Luiz Augusto Bezerra de Brito Pereira, residente à Rua Jaguarí, 762 bairro Cristal Porto Alegre, nunca pertenceu à diretoria da firma, nem nunca foi sócio, nem mesmo empregado, era apenas um vendedor autônomo. O referido vigarista Luiz Brito, apresenta-se como oficial reformado do Exército, com carteira falsificada e segundo informações possui uma procuração da firma, também falsa, com poderes para receber importâncias e realizar negócios em nome da firma.

Esclarecemos ainda que tão logo tomamos conhecimento dos fatos, foi dado queixa Polícia, estando a Delegacia de Defraudações e Falsificações à procura do falsário.

Porto Alegre, 02 de abril de 1975.
Roger Nelson Steiger - Diretor.

CAVALHEIROS

A Cabeleireira Lú, avisa aos seus clientes que está atendendo à Rua Fernando Machado, no. 36 - SALÃO VALVERDE - Seção Masculina.

DISTRIBUIDORES

Necessitamos p/FLORIANÓPOLIS e regiões circunvizinhas de distribuidores de detergentes, para a área doméstica, industrial e automotiva. Oferecemos: Exclusividade setorial, material de venda e propaganda, cobertura publicitária e atendimento prioritário. Exigimos: Idoneidade financeira, conhecimentos na área de bens de consumo, quadro de vendedores, depósito e veículos p/entregas.

Cartas p/DOUEFER INDUSTRIAL E QUÍMICA LTDA. - Rua Senador Feijó, 72 - 5o. andar - CEP. 01016 - Tel. 240.8494 - SÃO PAULO - CAPITAL.



PAGAMENTOS TELEFONES

A TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC, comunica aos seus assinantes que as faturas correspondentes ao mês de março já foram devolvidas à Empresa pelas Agências Bancárias, onde permaneceram até o dia 31 para serem resgatadas. Os assinantes que não procederam ainda o seu pagamento poderão fazê-lo no Guichê da TELESC até as 17,00 horas da próxima segunda-feira (dia 07).

As 18 horas serão desligados os telefones cujos pagamentos não forem resgatados.

Florianópolis, 02 de abril de 1975.
TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC

Um atropelamento e uma colisão em Florianópolis

Dois acidentes de trânsito na sexta-feira resultaram ferimentos em três pessoas, uma das quais ficou com escoriações graves e generalizadas. O primeiro desses acidentes foi uma colisão que ocorreu às 14 horas de sexta-feira. O caminhão Chevrolet de placas AW-1256, propriedade da Hermes Macedo S/A e dirigido por Alberto Machado, residente na avenida Ivo Silveira, transitava pela rua Gaspar Dutra e colidiu com o Volkswagen de placas AB-4650, que era dirigido pelo seu proprietário Paulo Roberto Fagundes de Freitas, residente na avenida Josué Di Bernardi, Campinas, em São José. Da colisão saíram com ferimentos leves o motorista do Volks e sua acompanhante Elza Ferreira da Silva, que foram socorridos por populares e conduzidos ao Hospital Celso Ramos.

ATROPELAMENTO

O segundo acidente foi um atropelamento que ocorreu às 10 horas de sexta-feira, quando a motocicleta de placa AA-679, propriedade de Francisco Chagas Guimarães e pilotada por José Maurício Vieira, residente na rua Fermínio Vieira, no Saco dos Limões, que não possuía carteira de habilitação, trafegava pela rua Conselheiro Mafra. A motocicleta atropelou o ancião Bento Dias, de 67 anos, residente na rua Espírito Santo, em Barreiros, causando-lhe ferimentos generalizados. O motociclista socorreu a vítima e a conduziu ao Hospital de Caridade, onde foi medicada e liberada.

Traficante fere jovem no rosto por vingança

Uma tentativa de homicídio foi registrada na noite de anteontem na Avenida Beira-Mar no rte, defronte ao Tubulão, quando um indivíduo desconhecido disparou à queima-roupa contra um jovem que se encontrava com a namorada no interior de um Volks estacionado na pista que demanda à Ponte Hercílio Luz. O marginal localizou o casal Jorge Luiz Krieger, de 23 anos, e Gorete Maria de Azevedo, por volta das 22 horas de sexta-feira dentro do Volks de placas AA-4065. Incontenente, partiu para Jorge Luiz e apontando uma arma disparou em seu rosto, cujo projétil entrou pelo lado esquerdo e saiu do outro lado, tendo sido encontrado mais tarde pela polícia no interior do Volks. Os exames de balística ainda não foram realizados, mas autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal que atenderam o ato delituoso acreditam tratar-se de arma de calibre 44 ou 45.

UM CASO DE MACONHA?

Consumada a tentativa de homicídio, o marginal desconhecido, que se fazia acompanhar de outra pessoa (que se evadiu antes da cena), apanhou um táxi Corcel

e rumou para o norte do Estado, indicando ao motorista do carro de placas AX-0149, a cidade de Itajaí. Com os gritos da jovem Gorete Azevedo, populares que se concentravam nas imediações do Tubulão socorreram Jorge Luiz Krieger - residente à rua Antônio Eleutério Vieira, 19 - conduzindo-o ao Hospital Celso Ramos, onde foi medicado e reage satisfatoriamente, mas ainda se encontra sob cuidados médicos.

Embora a vítima não tenha falado sobre a pessoa que a alvejou, a polícia acredita que se trata de uma tentativa de vingança por parte de um traficante de maconha de Itajaí. Essa suspeita foi levantada após ouvir declarações do motorista Antônio Roberto Rocha, residente em São José à rua Gaspar Neves, a quem o marginal teria dito que viera a Florianópolis para matar Jorge Luiz, "que o passara para trás no comércio de maconha" e que prometia eliminar, mais tarde, o companheiro "medroso e covarde que fugiu antes de consumir a vingança contra Jorge".

Agentes da Delegacia de Segurança Pessoal e da Dele-

gacia Regional de Polícia de Itajaí foram mobilizados para localizar e capturar o traficante vingador. A polícia, o motorista do Corcel AX-0149 declarou que conseguiu se livrar do bandido na ponte de Tijucas, alegando que seu carro estava com problemas e que deveria parar numa oficina de Tijucas para reparos. Revelou, ainda, que o marginal conseguiu uma coroa e seguiu para Itajaí, mas antes pagou a corrida até o local onde ficara, embora tivesse sido ameaçado na Beira-Mar logo após o crime, no sentido de dar fuga ao traficante.

O pai da vítima esteve ontem na Delegacia de Polícia, mas nada pôde adiantar às autoridades, que continuam investigando para capturar o traficante que é magro, cerca de 1,70m de altura, cabelos compridos, com aproximadamente 21 anos e que se trajava como hippie. Também está sendo procurado seu companheiro que se evadiu pouco antes de consumada a tentativa de homicídio.

Acidentes aumentam no trânsito de Joinville: chuvas

Joinville(Sucursal) - Em consequência das chuvas constantes que caíram sobre a Região Norte do Estado durante quase toda a semana que passou e também da imperícia e irresponsabilidade de alguns motoristas, 26 acidentes ocorreram em Joinville, desde segunda-feira, até sexta-feira, quando a chuva parou, tendo uma pessoa morrido atropelada, na cidade, e três outras na BR-101, num acidente que envolveu três veículos e que internou mais oito.

Segundo os plantões do trânsito de Joinville, os peritos Coelho e Jonas, a culpa desse grande número de acidentes pode ser, em grande parte, dos próprios motoristas, pois, com a chuva o calçamento fica molhado e escorregadio. Desta forma não se pode de maneira alguma abusar da alta velocidade, principalmente no centro da cidade, "e é justamente o que acontece", dizem eles. Segundo o levantamento, no dia 31, segunda-feira passada, houve quatro acidentes com danos materiais, envolvendo oito veículos. No dia seguinte, três com ferimentos leves, envolvendo seis veículos. No dia 2, um ciclista foi atropelado por um Volks e morreu instantaneamente, além de terem ocorrido outros nove acidentes com danos materiais e ferimentos leves. No dia 3 houve nove acidentes, envolvendo 18 veículos, enquanto que no dia seguinte, quando a chuva começava a desaparecer já na parte da manhã, um atropelamento somente foi constatado.

Maus tratos da polícia mata garoto em Goiás

O assassinato de um garoto, provocado por torturas praticadas por um cabo e um soldado da Polícia Militar de Goiás, traumatizou toda a população do município de Tocantina, no interior deste Estado. A denúncia foi divulgada no último boletim informativo do Conselho Indigenista Missionário - Cimi -, órgão da Cnbb, que baseou-se nos depoimentos prestados pelo índio Xerente de nome José Guajajara, residente na aldeia Funil, distante 6 quilômetros de Tocantina, principal testemunha do bárbaro crime praticado pelos policiais goianos.

Segundo revela a matéria publicada pelo boletim do Cimi, o garoto que foi vítima das torturas praticadas pelos soldados da Polícia Militar de Goiás, ainda não teve sua identidade revelada pelas autoridades, sabendo-se apenas que sua morte foi provocada pelos maus tratos.

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82

Rua Marechal Guilherme, no.5

(horário comercial)

CENTRO: Ótima área p/ grandes empreendimentos. Arborizada c/ praia particular. Área de 7.000 m².
COQUEIROS: Rua Pascoal Simons. Terreno c/ 360 m². Pronto p/ construir. Preço: Cr\$ 60.000,00.
COQUEIROS: Praia da Saudade. Frente p/ o asfalto. Zona comercial - parte construída. Área de 420 m². Preço: Cr\$ 230.000,00.
COQUEIROS: Edifício Praia da Saudade. Apto. de 100 m² c/garagem. Preço: Cr\$ 35.000,00 entrada. SALDO FINANCIADO.
CAMPECHE: Terreno p/sítio. Perto do Mar. Área de 15.000 m². Preço: Cr\$ 50.000,00.
LOTES: Frente p/ o mar. Localizado próximo Balaio Camboriú. Financiados até 20 meses. BOM EMPREGO DE CAPITAL.
ITACORUBI: Terreno c/ 360 m². Pronto p/ construir. Preço Cr\$ 15.000,00 a combinar.
ÁREA: Ótima área com 688.507,04 m². Entre Garopaba e Imbituba. Com 1.477 metros de frente para o mar. A 3 km da BR-101. Preço a combinar.
COMPRAMOS: Casas e Terrenos. EM QUALQUER PONTO. Rua Marechal Guilherme, 5.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 05/75

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 05/75, para fornecimento e colocação de Forro de Alumínio, com as respectivas luminárias, destinados ao Edifício do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10o. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. à 6a. feira, no horário das 14:00 horas às 18:00 horas.

Florianópolis, em 3 de abril de 1975
Eng. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR/DAE

Inplac

Indústria de Plásticos S.A.

Admite em BIGUAÇU
OPERADORES
Para equipamentos industriais
MECÂNICOS
Para manutenção

. A INPLAC, ligada a duas importantes Empresas do ramo, está por inaugurar sua fábrica de embalagens plásticas em BIGUAÇU. CONDIÇÕES

- . Treinamento de 60 dias em fábricas similares no Rio de Janeiro.
- . Salário compensadores ao nível das melhores indústrias do ramo.
- . Excelentes oportunidades de progresso profissional dentro da Empresa.
- . Condições de trabalho altamente satisfatórias.
- . Os interessados deverão organizar pequeno rascunho das suas atividades anteriores comparecendo na rua Fúlvio Aducci, no. 540, procurando Dr. Roberto ou Sr. Edilon no horário comercial, pondo telefonar antes para 6457.

A. GONZAGA S.A.

CRCI Nº 1

A. GONZAGA

MERCADO IMOBILIÁRIO

11a. Região

VENDE-SE NA ILHA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

CHÁCARA DE ESPANHA - CASA DE ALVENARIA CONTENDO 2 DORMITÓRIOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. Cr\$ 170.000,00.

APARTAMENTO NOVO, COM ÁREA DE 254,00m², CONTENDO: LIVING, SALA DE JANTAR, 3 DORMITÓRIOS, 1 SUITE, BANHEIRO SOCIAL, LAVABO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM, GAS CENTRAL, ÁREA DE CIRCULAÇÃO. INTERFONE.

TRINDADE - CASA DE ALVENARIA CONTENDO 3 QUARTOS, LIVING, 2 BANHEIROS, SALA DE JANTAR, COZINHA E GARAGEM. ÁREA: 153,00m². TERRENO DE 360,00m². PODE SER FINANCIADA.

TRINDADE - Casa de alvenaria com área de 98,40m², edificada em terreno de 12,00x24,00m., de esquina, contendo 3 dormitórios, sendo dois com armários embutidos, living, cozinha, banheiro social; na parte de trás: 2 quartos, área de serviço e garagem. Cr\$ 150.000,00.

- LINDO APARTAMENTO COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. CENTRO.

APARTAMENTO DESOCUPADO SITUADO NO EDIFÍCIO "PRAÇA XV". ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

- TRINDADE + TRAVESSA BELARMINO CORRÊA - 2 LINDOS LOTES SITUADOS NO ALTO DA RUA. ÓTIMO PREÇO.

PRAIA DE SANTO ANTONIO - CASA MISTA, FRENTE PARA O MAR, CONSTRUÇÃO RECENTE, COM TRÊS DORMITÓRIOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO. Cr\$ 60.000,00.

APARTAMENTO EM ÓTIMA RUA, NOVO, COM OS SEGUINTES COMODOS: 2 QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA: 135,30m².

APARTAMENTO A SER ENTREGUE EM POUCOS DIAS, CONTENDO 2 DORMITÓRIOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA: 123,00 m².

SACO DOS LIMÕES - BOA CASA DE ALVENARIA COM 115,00 m², TERRENO DE 360,00 m², TENDO 3 QUARTOS, LIVING, COZINHA COM AZULEJOS COLORIDOS, BANHEIRO COM AZULEJOS DECORADOS. QUARTO PARA EMPREGADA E GARAGEM. Cr\$ 148.000,00.

VENDE-SE NO CONTINENTE

ESTREITO - RUA VEREADOR BATISTA PEREIRA LINDA CASA DE ALVENARIA, NOVA, COM AS SEGUINTES DEPENDÊNCIAS: 4 DORMITÓRIOS, LIVING, 2 BANHEIROS COM AZULEJOS DECORADOS, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM PARA 2 CARROS. PERTO DA PRAIA.

BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 125,00 m², LOCALIZADA EM TERRENO DE 243,10m², SITUADA NA PONTA DE BAIXO, TENDO 3 QUARTOS, SALA, COPA, VARANDA, COZINHA, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E ABRIGO. ANEXO: DEPÓSITO, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO COBERTA. Cr\$ 140.000,00.

ÓTIMA CASA DE ALVENARIA SITUADA NO ESTREITO, COM 100,00m², EM TERRENO DE 11,00x26,00m., CONTENDO OS SEGUINTES COMPARTIMENTOS: 3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA E GARAGEM PARA 2 CARROS.

COQUEIROS - CASA CONSTRUÍDA HÁ POUCO TEMPO, COM TELEFONE, ÁREA DE 184,00 m², TERRENO DE 12,00 x 50,00 m., COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COZINHA, LAVANDERIA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E GARAGEM. JARDIM NA PARTE DA FRENTE. LINDA VISTA PANORÂMICA. FINO ACABAMENTO. PODE SER FINANCIADA.

Rua Arcipreste Paiva, 11

Rua Arcipreste Paiva, 11

VENDE-SE TERRENOS

LAGOA DA CONCEIÇÃO - LINDO TERRENO PERTO DA PRAIA, SITUADO PERTO DA AGÊNCIA DO CORREIO, MEDINDO 18,00x24,00m., PLANO. Cr\$ 20.000,00.

TERRENO SITUADO NESTA CAPITAL, BEM LOCALIZADO, TENDO UMA ÁREA DE 1.497,00m². PREÇO: 370.000,00, PARA VENDER LOGO.

CAPOEIRAS - RUA PEDRO II ESQUINA COM DIB CHEREM - TERRENO COM ÁREA DE 508,00m², MURADO. Cr\$ 45.000,00.

CANASVIEIRAS - LINDO TERRENO MEDINDO 12,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS, PERTO DA PRAIA, SITUADO NA RUA DOS EUCALIPTOS. ÓTIMO PREÇO.

BALNEÁRIO DANIELA - LOTE No. 285, QUADRA 17, MEDINDO 15,00m. DE FRENTE POR 28,00m. DE FUNDOS. PREÇO: Cr\$ 12.000,00. NEGÓCIO URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM.

LINDO TERRENO SITUADO NA PONTA DE BAIXO - medindo 13,00m. de frente por 76,00m. de fundos. Ótimo preço. Pode ser financiado.

2 ÓTIMOS LOTES SITUADOS NAS PROXIMIDADES DA RUA ARISTIDES LOBO, AGRONÔMICA, TENDO CADA UM 12,00m. DE FRENTE POR 33,00m. DE FUNDOS. ÓTIMO PREÇO.

- COQUEIROS - RUA DES. TAVARES SOBRINHO - LINDO TERRENO DE ESQUINA, TENDO 13,00m. DE FRENTE POR 29,80m DE FUNDOS.

Lagôa da Conceição - Loteamento Zerbi Lins - 2 lindos lotes com área total de 505,40m², por apenas Cr\$30.000,00

LOTEAMENTO STODIECK
LOTE No. 139, ÁREA 479,64 - Cr\$ 75.000,00.
LOTE No. 140, ÁREA 387,84 - Cr\$ 65.000,00

Rua Arcipreste Paiva, 11

PROCURA-SE CASAS

Na Ilha - Nas mediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas Bocaúva, Almirante Lamego, Duarte Schuel e adjacências.

Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr\$ 300.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 200.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada até Cr\$ 100.000,00.

Nos Bairros - Agronômica, Trindade e S. dos Limões.
Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e de preferência com garagem.

No centro, nos Bairros de Trindade, Agronômica, imediações da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

BAIRROS COQUEIROS E TRINDADE: Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem.
Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.
Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

OFERTA ESPECIAL

ÓTIMA RESIDÊNCIA SITUADA NA "CHÁCARA DO ESPANHA", NESTA CAPITAL, COM 3 DORMITÓRIOS, DUAS SALAS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, LAVANDERIA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA: 170,00m².

PLANTÃO PERMANENTE
DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 ÀS 22:00 HORAS.

Centrais Elétricas do Sul do Brasil s.a. ELECSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 00073957

RELATÓRIO DA DIRETORIA 1974

DESTAQUES

1 O Brasil se divide eletricamente em quatro regiões, a saber: Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.

Ta divisão iniciou-se espontaneamente com a criação da Companhia Hidrelétrica de São Francisco — CHESF, em março de 1948, e de Furnas — Centrais Elétricas S.A., em fevereiro de 1957, e prosseguiu — já agora decorrente de uma deliberada decisão federal — com a criação da Eletrosul, em dezembro de 1968, e da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — Eletronorte, em julho de 1973.

A consagração legal dessa divisão veio com a Lei n.º 5.899, de 5 de julho de 1973, que definiu o sistema energético nacional e deu competência à Eletrosul para promover a construção e a operação, através de suas subsidiárias de âmbito regional, de centrais elétricas de interesse supra-estadual e de sistemas de transmissão em alta e extra-alta-tensões que visem à integração interregional dos sistemas elétricos.

Foram formalmente consideradas subsidiárias de âmbito regional: — Eletrosul, com atuação nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;

— Furnas, com atuação no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo e parte dos Estados de Goiás e Mato Grosso;

— CHESF, com atuação nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão;

— Eletronorte, com atuação nos Estados do Pará, Amazonas, Acre, parte de Goiás e Mato Grosso e nos Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá.

Os desempenhos obtidos por tais empresas fazem com que essas diretrizes de política energética — demarcadas no complexo campo do quadro federativo — se encontrem consolidadas, configurando definitivamente o modelo de desenvolvimento elétrico adotado pelo Brasil.

A Eletrosul nasceu com esse modelo e participou de sua consolidação. Os seus seis anos de atividade, vividos em conjunto com a Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC e Companhia Estadual de Energia Elétrica — CEEE — concessionárias estaduais de energia elétrica respectivamente dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — fazem prova do acerto desse modelo. E foi esse modelo, e consequentemente esse trabalho integrado, que permitiu que no sul do país se operasse uma profunda revolução no setor elétrico, com reflexos extremamente benéficos no desenvolvimento econômico regional.

2 Localizada em posição meridional abaixo do Trópico de Capricórnio, com características de zona subtropical, a Região Sul se estende por uma superfície física das mais favoráveis, num total de 577.723 km², representando 6,8% do território nacional e englobando 717 municípios, agrupados em 64 micro-regiões homogêneas.

Sua população, que vem apresentando taxas de crescimento superiores à média brasileira, situava-se por volta de 19 milhões de habitantes em fins de 1974, correspondendo a 18% do total do Brasil. A densidade demográfica era de 33 pessoas por quilômetro quadrado.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul se incluem no grupo dos 5 Estados de maior renda per-capita do País, sendo precedidos apenas por São Paulo e Rio de Janeiro (considerada já a fusão com a Guanabara).

A Região Sul, como um todo, é predominantemente agrícola. O Setor Primário emprega mais de 50% da mão-de-obra regional e gera 37% da renda, fornecendo insumos ao Setor Secundário que permitem a realização de mais do metade do produto industrial. A Região Sul participa com mais de 30% da renda agro-pecuária brasileira.

O Setor Secundário ocupa 14% da mão-de-obra regional e responde por 16% do seu produto. Sua participação no conjunto da economia nacional não vai além de 11%, baixando para 6%, se considerados apenas os ramos industriais dinâmicos. Desta forma, a participação industrial da Região no conjunto do País e a sua estrutura basicamente asentada em ramos tradicionais, colocam a Região Sul numa posição desvantajosa e indicam a necessidade do seu fortalecimento para um melhor equilíbrio em relação às grandes áreas nacionais. Consoante as definições do II PND, a Eletrosul atua dentro desse enfoque, e a redução proporcional de suas tarifas, como vem sendo feito, se insere neste contexto.

Em decorrência das novas definições, a operação dos sistemas componentes da Região Sul, que antes era feita isoladamente pelos três Estados, passou a ser planejada integradamente visando o uso racional das instalações geradoras e de transmissão existentes, com benefícios para todas as concessionárias e para os Estados.

13 Quanto ao terceiro objetivo, um vasto elenco de medidas vem sendo executado visando reduzir a disparidade existente entre as tarifas da Região e as da Região Sudeste, com quem a primeira deve necessariamente desenvolver níveis de competitividade industrial, devendo-se assegurar que essa diferença de tarifas deva ser notadamente as seguintes fatores:

a) planejar e construir as usinas, linhas e subestações de interesse regional necessárias ao pleno desenvolvimento da Região Sul do País;

b) fornecer energia com confiabilidade e em volumes adequados às necessidades dos três Estados Sulinos;

c) manter suas tarifas em níveis compatíveis com os preços das demais concessionárias do País;

d) alcançar uma estrutura administrativa-econômico-financeira condizente com o porte de suas dimensões e com os encargos, de modo que possa, com segurança e economicidade, lançar-se na construção das obras programadas e saldar prontamente suas responsabilidades.

a) Atendendo ao seu primeiro objetivo, a Eletrosul, no tocante à geração, construiu a Usina Hidrelétrica de Passo Fundo (220 MW), inaugurada em 1973 e a Usina Hidrelétrica de Ponta Grossa (132 MW), que se encontra em fase de testes; e está construindo a Usina Hidrelétrica de Salto Osório (1.050 MW), prevista para operação no 2º semestre de 1975. A Usina Hidrelétrica de Salto Osório (2.000 MW), com Região de concessão estimada para 1980, e a Usina Hidrelétrica de Ponta Grossa (250 MW), que deverá operar em 1978.

Quando ao seu programa de transmissão e transformação, um amplo sistema de linhas de 230 kV e 500 kV e de grandes subestações tornará disponível, em pontos estratégicos distribuídos nos três Estados, grandes massas de energia.

3 No exercício que findou, a Eletrosul investiu Cr\$ 841,6 milhões. Nos próximos 10 anos deverá investir um montante superior a Cr\$ 10 bilhões, ou seja, uma média anual superior a Cr\$ 1 bilhão, em cruzeiros de 1974 — cifra significativa da escala já alcançada pela economia brasileira.

Os números seguintes dão bem uma idéia do imenso programa que será desenvolvido pela Eletrosul no Sul nos próximos anos:

| Potência Instalada — MW | | | |
|-------------------------|------|------|-------|
| | 1970 | 1974 | 1983 |
| Geração Térmica | 72 | 265 | 554 |
| Geração Hidráulica | — | 220 | 3.208 |
| Total | 72 | 485 | 3.822 |

| Linhas de Transmissão — km | | | |
|----------------------------|------|-------|-------|
| | 1970 | 1974 | 1983 |
| Tensão em 138 kV | — | 277 | 284 |
| Tensão em 230 kV | — | 1.350 | 2.060 |
| Tensão em 500 kV | — | — | 2.960 |
| Total | — | 1.627 | 6.152 |

| Subestações | | | |
|------------------------------------|------|-------|-------|
| | 1970 | 1974 | 1983 |
| Capacidade de Transformação em MVA | 99 | 1.469 | 4.423 |

Nota: Excluídas as linhas de 69 kV e 138 kV e as subestações do Sistema de Alegrete, que foram transferidas para a CEEE.

b) Quanto ao segundo objetivo — o de gerar energia suficiente para a Região em níveis de confiabilidade adequados — as realizações têm sido fecundas, embora uma série de dificuldades tenham permitido à Eletrosul apresentar, ainda, um sistema com as características desejáveis.

Apesar disso, pode-se afirmar, no término de 1974, que o sistema energético da Região Sul sofreu radical transformação desde o início de 1968, quando a Região foi criada.

Da gama de providências e acontecimentos ocorridos na Região, alguns devem ser mencionados.

Integração Elétrica Regional

No período 1968/1974 a integração elétrica da Região Sul se concretizou finalmente. Colocando em operação a Usina de Passo Fundo e a Linha de Transmissão de 230 kV, que vai desta Usina até Porto Alegre, interconectando Farrowpilha com a Linha que vem de Santa Catarina, a Eletrosul ampliou e reforçou consideravelmente a interligação dos dois Estados Sulinos. O reforço da interligação com o Paraná veio com as Linhas Tubarão-Joinville, que completou a ligação dos três Estados em 230 kV permitindo, assim, amplos deslocamentos de carga em qualquer sentido, o que fez com que a confiabilidade dos suprimentos ganhasse um grande impulso.

Coordenação Operacional

Uma decisão federal de transcendental importância para o sistema elétrico da Região Sul ocorreu com a criação, pela Lei 5.899, de 5/7/73, e regulamentação pelo Decreto N.º 73.102, de 7/11/73, dos Grupos Coordenadores para Operação Interligada, incumbidos da coordenação operacional dos sistemas elétricos da Região Sudeste (GOEL-Sudeste) e da Região Sul (GOEL-Sul).

Em decorrência das novas definições, a operação dos sistemas componentes da Região Sul, que antes era feita isoladamente pelos três Estados, passou a ser planejada integradamente visando o uso racional das instalações geradoras e de transmissão existentes, com benefícios para todas as concessionárias e para os Estados.

Centro de Fomento 1974/1982

Dentro deste contexto de integração e racionalismo operacional, tem valor histórico o contrato de fomento assinado em agosto de 1973 entre Eletrosul, CELESC, Copel e CEEE. O contrato fixou os valores da área nacional no conjunto do País e a sua estrutura basicamente asentada em ramos tradicionais, colocam a Região Sul numa posição desvantajosa e indicam a necessidade do seu fortalecimento para um melhor equilíbrio em relação às grandes áreas nacionais. Consoante as definições do II PND, a Eletrosul atua dentro desse enfoque, e a redução proporcional de suas tarifas, como vem sendo feito, se insere neste contexto.

Contrato de Intercâmbio com a CESP

Gracias à integração dos Sistemas Sul e Sudeste e à existência do GOEL-Sul, foi possível à Eletrosul assinar com a CESP, diante da situação hidrológica crítica verificada na Região Sul em 1974 e o atraso na entrada em operação comercial das unidades 3 e 4 da Usina Jorge Lacerda, um contrato de intercâmbio de energia pelo qual a Eletrosul amarrará energia fornecida pela CESP, para posterior devolução a partir de 1978. Esta medida veio assegurar o normal abastecimento da Região Sul, evitando-se um possível racionamento.

d) Relativamente ao quarto objetivo, preocupou-se a Eletrosul, desde o primeiro instante de sua criação, em selecionar uma equipe de pessoal altamente qualificada e em montar uma estrutura administrativa em que esse pessoal pudesse desenvolver plenamente as suas potencialidades, elevando, conseqüentemente, a soma da sua contribuição para os resultados da Empresa.

Nessa conformidade, já em 1969 a Eletrosul concluiu seu Regulamento Interno e o seu Manual de Organização, fixando o primeiro, sob o ponto de vista formal, a organização básica da Companhia, as atribuições gerais das suas unidades e funções de cúpula, bem como as relações fundamentais entre os mesmos; enquanto que o segundo definiu a estrutura organizacional, fixou as funções e responsabilidades dos órgãos e unidades que compõem a Empresa, estabeleceu as relações hierárquicas e linhas de comunicação, e dispôs sobre delegação de autoridade, substituições nas linhas de comando e outros assuntos correlatos.

A partir desses documentos básicos, foram iniciados os demais manuais e, já em 1970, concluídos os manuais de Pessoal, de Compras e de Amostragem.

O Manual de Pessoal contempla, de forma consolidada e sistemática, todos os procedimentos que norteiam o recrutamento, a seleção, a administração, a classificação e a avaliação dos cargos, as transferências, as promoções, as demissões, a estrutura salarial, o treinamento, os benefícios sociais, as medidas disciplinares e a segurança pessoal.

O Manual de Compras estabelece os princípios, normas e procedimentos que orientam o órgão central de suprimento da Empresa, bem como as áreas descentralizadas, na compra dos materiais e equipamentos.

O Manual de Amostragem estabelece as normas relacionadas com as atividades de receber, conferir, armazenar, controlar, fornecer, transferir e ressuprir materiais.

Em 1971, a Empresa concluiu seu Manual de Correspondência que padronizou os seus meios de comunicação escrita, introduzindo normas e métodos racionais de trabalho.

Nesse mesmo ano, deu-se início aos estudos de implantação de um sistema mecanizado de administração de pessoal, que culminaram, ao final do ano, com o processamento mecânico da Folha de Pagamento, com parte de seus correspondentes relativos contábeis e estatísticos.

Esse trabalho de racionalização do sistema elétrico da Região Sul exigiu um grande esforço da Eletrosul e representou, como estava previsto, um pesado ônus, notadamente quanto à estrutura econômico-financeira da Companhia, pois se tratavam de usinas de pequeno porte e de custos operacionais elevados.

Redução do Ativo Remunerável

Tendo em vista que está sendo programada para atuar como reserva frisa do sistema e visando reduzir o ativo remunerável da Eletrosul, decidiu o Governo Federal, em 1973, proceder a encampação da Usina de Alegrete.

Em fins de 1974, o sistema de transmissão de Alegrete, composto de 789 km de linhas em 69 kV e 14 subestações abaixo-dados, foi vendido pela Eletrosul à Companhia Estadual de Energia Elétrica, com o que se deu também atendimento à filosofia energética de subordinar às empresas estaduais os sistemas de transmissão.

Essas providências foram extremamente benéficas dentro do processo de redução dos custos dos serviços da Eletrosul, com repercussões no preço da sua tarifa e no fortalecimento de sua estrutura econômico-financeira.

Problematika do Carvão

Tanto em relação ao carvão-vegetal de Santa Catarina — combustível da Usina Jorge Lacerda — quanto ao tocante ao carvão-vapor do Rio Grande do Sul — combustível da Usina de Charqueadas — a Eletrosul sempre se viu duplamente operante. Primeiro, porque tinha que adquirir um carvão-vapor de preço elevado. Segundo, sendo o carvão-vapor de origem da obtenção do carvão-metalúrgico, porque se via obrigada a adquirir todo o carvão-vapor produzido, independentemente dos níveis de consumo.

Após longas negociações, conseguiu a Eletrosul, em 1973, resolver parcialmente o problema dos excessos de produção de carvão-vapor, através da decisão federal de constituir sob responsabilidade do Conselho Nacional do Petróleo, nos anos de 1974 e 1975, estoques estratégicos nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Por fim, a Lei n.º 5.899, de 5 de julho de 1973, desobrigou a Eletrosul da aquisição compulsória de carvão-vapor, ficando totalmente superado o problema dos excessos, que por muitos anos sobrecarregou pesadamente a estrutura econômico-financeira da Companhia.

Também o problema do preço do carvão ficou solucionado em face da citada Lei, a qual estabeleceu que a partir de 1975 todos os ônus e vantagens decorrentes do consumo de combustíveis serão rateados entre todas as concessionárias distribuidoras integrantes dos sistemas das regiões Sul e Sudeste (consideradas isoladas ou conjuntamente, e critério da Eletrosul). Em face desse instrumento, o carvão-vapor, cujo custo a Eletrosul suportou exclusivamente durante muitos anos, passou a ser rateado. E uma decisão de larga e sábia visão, decidiu a Eletrosul, conforme lhe facultava o referido diploma legal, proceder ao rateio considerando conjuntamente as regiões Sul e Sudeste.

Dessa forma, afinal se encontrava uma solução justa, pois não havia sentido em que o ônus do carvão-vapor, que resulta do benefício do carvão-metalúrgico, este imposto do interesse nacional e adquirido fundamentalmente pela Região Sudeste, fosse suportado apenas pela sua região produtora e muito menos por uma única empresa.

Reserva de Garantia

Decisão de amplo alcance dentro da política federal de correção das disparidades regionais ocorreu com o Decreto-Lei n.º 383, de 26 de dezembro de 1974, que criou a Reserva Global de Garantia, que prevê recursos para a garantia do equilíbrio econômico e financeiro das concessionárias, concorrendo para o processo de equalização das tarifas das diversas regiões do País.

A Reserva de Garantia será constituída com recursos tarifários calculados a base de 2% do investimento remunerável das concessionárias de energia elétrica.

Eficiência Operacional

A par de tudo isso, a redução tarifária requer uma constante melhoria na eficiência operacional da Companhia.

Essa melhoria vem sendo perseguida exaustivamente através de melhor desempenho na operação dos equipamentos, contratos de venda mais adequados, programas de despacho de carga mais racionais, reforço da integração dos sistemas de transmissão e, finalmente, pela introdução de máquinas de maior porte e baixo custo operacional no sistema de geração, como irá acontecer com Salto Osório, em 1975, e Salto Santiago em 1980, devendo ainda ser realizada a energia de Itaipu que será transmitida para a Região Sul pela Eletrosul.

Gracias ao vasto elenco de medidas, que se procurou resumir, a diferença entre as tarifas da Eletrosul em comparação com as da Região Sudeste (média de Furnas e Cesp), que era de 8% em 1971, vem sendo reduzido ano a ano, para alcançar em 1975 a apenas 18%. Com Salto Osório e Salto Santiago, a qual, somada à capacidade das próprias empresas estaduais, permitirá uma operação racional integrada de caráter efetivamente regional.

3) Quanto ao terceiro objetivo, um vasto elenco de medidas vem sendo executado visando reduzir a disparidade existente entre as tarifas da Região e as da Região Sudeste, com quem a primeira deve necessariamente desenvolver níveis de competitividade industrial, devendo-se assegurar que essa diferença de tarifas deva ser notadamente as seguintes fatores:

a) planejar e construir as usinas, linhas e subestações de interesse regional necessárias ao pleno desenvolvimento da Região Sul do País;

b) fornecer energia com confiabilidade e em volumes adequados às necessidades dos três Estados Sulinos;

c) manter suas tarifas em níveis compatíveis com os preços das demais concessionárias do País;

d) alcançar uma estrutura administrativa-econômico-financeira condizente com o porte de suas dimensões e com os encargos, de modo que possa, com segurança e economicidade, lançar-se na construção das obras programadas e saldar prontamente suas responsabilidades.

a) Atendendo ao seu primeiro objetivo, a Eletrosul, no tocante à geração, construiu a Usina Hidrelétrica de Passo Fundo (220 MW), inaugurada em 1973 e a Usina Hidrelétrica de Ponta Grossa (132 MW), que se encontra em fase de testes; e está construindo a Usina Hidrelétrica de Salto Osório (1.050 MW), prevista para operação no 2º semestre de 1975. A Usina Hidrelétrica de Salto Osório (2.000 MW), com Região de concessão estimada para 1980, e a Usina Hidrelétrica de Ponta Grossa (250 MW), que deverá operar em 1978.

Quando ao seu programa de transmissão e transformação, um amplo sistema de linhas de 230 kV e 500 kV e de grandes subestações tornará disponível, em pontos estratégicos distribuídos nos três Estados, grandes massas de energia.

manuais técnicos dirigidos às áreas de operação e manutenção, tanto em relação às usinas quanto aos sistemas de transmissão.

Ainda em 1972, concluiu o seu Manual de Custos e Receitas, compreendendo basicamente: a) o Plano de Contas da Eletrosul para o Sistema de Custos e Receitas; b) a integração do Plano de Contas da Eletrosul com o Plano de Contas Oficial; e c) a filosofia básica de custo (por centros de custo) e de contabilização orçamentária (por áreas de responsabilidade). O Sistema de Custos e Receitas, na sua filosofia, foi imediatamente implantado, ocorrendo seu processamento por computação a partir do ano seguinte, quando foi possível interligá-lo aos demais sistemas em operação.

Em 1973, a Empresa concluiu seu Manual de Orçamento, fundamentado em áreas de responsabilidade; e com o qual se criou um instrumento de planejamento e controle, vinculando os planos da administração financeira aos planos de produção e investimento, com vistas à otimização do rendimento dos recursos humanos e materiais disponíveis. Encontra-se já implantado no computador a parte referente ao orçamento operacional, enquanto que a mecanização do orçamento de investimento está sendo objeto de estudo.

No mesmo período, foi elaborado o Manual de Unidades de Cadastro, que estabelece a ordenação e descrição das unidades que compõem o ativo imobilizado da Empresa, com vistas ao atendimento, não só das necessidades de ordem legal, como também das necessidades de implantação de um eficiente sistema de controle patrimonial.

Presentemente, a Eletrosul realiza um extenso programa na área de material, objetivando a racionalização dos seus procedimentos administrativos e a mecanização do sistema de controle de material, totalmente integrado com os demais sistemas da Empresa. A etapa final desse programa será representado por um Sistema de Informação para Gerência de Material, a ser implantado durante 1975.

Na área de planejamento, além de programas científicos utilizados para os estudos relativos ao sistema elétrico da Região Sul, vem sendo desenvolvido um sistema de estudo de mercado de energia. Tal sistema compreende um banco de dados sobre a Região Sul, que reúne os elementos referentes aos equipamentos instalados no sistema elétrico e informações sobre consumo, consumidores, geração e transmissão.

Na área de controle os principais sistemas já implantados são os seguintes: a) "Project Control System" (PCS) que tem por finalidade a programação e o controle de execução física das obras; b) Sistema Integrado de Controle cuja função principal consiste no acompanhamento físico-financeiro das obras através do processamento de medições mensais de serviços em andamento.

Um Sistema de Preços e Composições acha-se em desenvolvimento, tendo por objetivo a criação e manutenção de um cadastro de preços.

Ainda no tocante aos investimentos, está sendo desenvolvido um sistema de informação para o planejamento e controle de obras, o qual objetivará a integração de todas as normas, procedimentos e sistemas existentes na Empresa relacionados com o seu programa de construção.

A ênfase que a Eletrosul tem dado ao seu programa de desenvolvimento organizacional, cuja evolução foi descrita, fundamenta-se numa filosofia de descentralização e delegação de suas atividades, para permitir que a Empresa assumira seus crescentes responsabilidades sem sobrecarregar os comandos administrativos.

No tocante a estrutura econômico-financeira, a Empresa vem se fortalecendo consideravelmente, apesar dos ônus decorrentes do esforço de redução tarifária. A Eletrosul vem fornecendo com oportunidade recursos à Eletrosul sob a forma de financiamento e de capital, de modo que sejam sempre resguardados níveis adequados de liquidez.

A Eletrosul já está negociando os recursos necessários para o programa de obras que deverá ser executado até 1982, estando presente em gestões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, Eximbank e outros bancos comerciais estrangeiros ("buyer's credit") para os recursos em moeda externa, e com a Eletrosul, BNDE/Finame e Finpap, para a cobertura das aplicações em moeda nacional.

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO

A evolução do mercado consumidor de energia elétrica tem exigido o crescimento progressivo da capacidade de geração e, paralelamente, da transmissão e distribuição.

Assim é que, no Rio Iguaçu, a Empresa está construindo a Usina Hidrelétrica de Salto Osório, que se constitui no primeiro aproveitamento do curso principal desse importante rio, permitindo a instalação de 1.050 MW. Na primeira etapa serão instalados 700 MW, divididos em quatro unidades de 175 MW, sendo que a primeira deverá operar em julho de 1975. As demais entrarão em operação progressivamente.

No mesmo rio, a Eletrosul está iniciando a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago, situada a 217 km a montante de Salto Osório. Composta de seis unidades de 333 MW cada uma, esta Usina terá uma capacidade de 2.000 MW, e a sua operação está prevista para outubro de 1980.

Em Tubarão — Santa Catarina, encontram-se em fase de operação experimental duas novas unidades de 66 MW, que compõem a segunda etapa do programa de ampliação da capacidade geradora da Usina Termoeletrica Jorge Lacerda. A terceira etapa, constituída de duas unidades de 125 MW, já foi iniciada, devendo entrar pronta para início de operação em 1978.

Finalmente, está sendo construída de 50 para 60 Hz a Usina Termoeletrica de Charqueadas, de 72 MW, assim como a Usina Termoeletrica de Alegrete, de 66 MW.

Com relação à transmissão, a Eletrosul vem expandindo seu sistema de forma coerente com a entrada das novas fontes de suprimento, assegurando o atendimento previsto para suas cargas, sem perder de vista o amplo contexto da integração dos sistemas elétricos da Região Sul.

Com a Usina Hidrelétrica de Passo Fundo, como já mencionada, foram construídas duas linhas de 230 kV entre Passo Fundo, Farrowpilha e Porto Alegre, interligando em Farrowpilha com o sistema da Usina Termoeletrica Jorge Lacerda e, em Porto Alegre, com a Usina Termoeletrica de Charqueadas.

Vinculada à segunda etapa da Usina Jorge Lacerda foi construída uma linha em 230 kV entre Tubarão e Joinville, completando, dessa forma, a interconexão dos três Estados pelo litoral, nessa tensão.

Juntamente com a implantação da Usina de Salto Osório, está em execução um sistema de transmissão, também em 230 kV, que interligará os três Estados pelo Oeste (Salto Osório — Xanxerê — Passo Fundo). Além dessa linha encontra-se em construção uma outra, entre Salto Osório e Ponta Grossa e Salto Osório e Curitiba, esta se interligando com o sistema em 230 kV existente no litoral, para formar um grande anel de transmissão, elevando, conseqüentemente, a capacidade de transporte de energia entre os estados e o nível de confiabilidade operacional do sistema regional. Visando reforçar o suprimento à região Norte do Estado do Paraná, a Eletrosul está construindo, ainda, dois circuitos em 230 kV entre Salto Osório e Campo Mourão, bifurcando para Apucarana e Maringá. Através da linha Apucarana — Apucarana, será formada, ainda, uma interconexão entre as regiões Sul e Sudeste.

Um sistema de transmissão, em 500 kV, será desenvolvido em paralelo com a Usina de Salto Osório. Como essa Usina se destina a participar do suprimento ao mercado da região Sudeste nos seus primeiros anos de operação, o sistema de transmissão consistirá na interligação da Usina com a primeira subestação seccionadora do sistema de 750 kV de Itaipu, a ser localizada no Estado do Paraná.

Para escorar a energia de Itaipu destinada à Região Sul, será construído um grande sistema em 500 kV interligando as fontes de geração do rio Iguaçu com os principais centros de consumo da região.

A seguir se apresenta um breve relato do desenvolvimento em 1974 das principais obras em execução pela Eletrosul.

Usina de Salto Osório

Foram executados no período 18% das Obras Civis, basicamente compostos por 150.000m³ de concreto, 500.000 m³ de escavação em rocha (serviços concluídos com um total de 6.300.000m³) e 1.700.000 m³ de enrocamento, núcleos e filtros lançados na barragem (serviços concluídos com um total de 4.000.000 m³), atingindo uma posição acumulada de 95% do total previsto para as Obras Civis.

Os serviços de montagem avançaram 32% no período, atingindo uma posição acumulada de 62%. O início de operação é previsto para julho de 1975.

O Sistema de Transmissão vinculado a esta Usina compreende 1.560km de Linhas em 230 kV e 4 Subestações. Sua execução está programada em duas etapas, sendo que a primeira, a ser executada em 1975, composta de 800 km de linhas e 2 subestações, apresentava no fim do período um avanço de 18%.

A segunda etapa, que corresponde ao restante das obras previstas, encontra-se em início de construção e deverá ser concluída em 1976.

Usina de Salto Santiago

Foi concluído e aprovado o Relatório de Viabilidade, que definiu o arranjo geral do aproveitamento, sua potência e seus custos. Tiveram início as tratativas com vistas ao financiamento dos empreendimentos, que deverá contar, além da Eletrosul, com a participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Eximbank, Finame, Finpap e outros fontes. No local das obras foi implantado um acampamento piloto e iniciados os serviços relativos às obras complementares, como estrada de acesso, pontes, aeroporto, acampamento e canteiro de serviço, além da parte de engenharia de campo necessária à definição do projeto básico.

As obras principais deverão ter início em janeiro de 1976 e a geração em outubro de 1980.

O Sistema de Transmissão vinculado a esta Usina compreende 460 km de linhas em 500 kV e 45 km em 230 kV, além de duas subestações, obras essas em fase inicial de projeto.

Usina Jorge Lacerda (Sotela)

A 2ª etapa desta Usina Termoeletrica a carvão, composta de duas Unidades de 66 MW, encontra-se em operação experimental, estando em andamento obras de acabamento e urbanização.

A 3ª etapa, composta de duas Unidades de 125 MW, teve os equipamentos principais adquiridos no período, o projeto básico definido e as obras preliminares iniciadas, estando programado para 1978 o início de geração.

A Linha de Transmissão entre a Usina e Joinville (230 kV, 260 km) foi energizada no período, assim como parte das ampliações das subestações de Siderópolis, Florianópolis, Ilhota e Joinville.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.

O Sistema de Transmissão vinculado à 3ª etapa da Usina, composto de 355km de Linhas em 230 kV e Usinas Blumenau-Joinville-Curitiba) uma subestação na cidade de Blumenau e a ampliação de outras quatro, encontra-se em fase inicial de projeto.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE
CONTRIBUINTES N. 00073957



Subsidiária da ELETROBRÁS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|------------------|---|--------------------|
| 2 IMOBILIZADO | | 1. INEXIGÍVEL | |
| 20. BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO | 726.350.996,38 | 10. CAPITAL | |
| 21. CORREÇÃO MONETÁRIA | 454.626.820,45 | Ações Ordinárias | 1.243.071.266,00 |
| 22. OUTROS BENS E INSTALAÇÕES | 1.389.257,29 | 11. RESERVAS | |
| 23. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS COMPRADAS | 9.533.264,22 | Reservas para Aumento de Capital: | |
| 24. BENS E INSTALAÇÕES ARRENDADOS A OUTROS | 10.274,00 | Juros Estatutários | 63.787.546,63 |
| 25. BENS E INSTALAÇÕES PARA USO FUTURO | 9.413.818,47 | Líquido Disponível - Correção Monetária | 146.339,16 |
| 26. OUTRAS PROPRIEDADES | 1.777.252,58 | Líquido Disponível - Correção Monetária | 79.337.853,41 |
| | | Diferimento de Obras em Andamento | 2.127,48 |
| | 1.203.101.683,39 | Adiantamento p/Fut. Aumento Cap. - ELETROBRÁS | 3.980.000,00 |
| | | Frações de Ações | 35,45 |
| 4 DISPONÍVEL | | Reserva Legal | 6.691.136,78 |
| 40. CAIXA | 1.409.064,72 | OUTRAS RESERVAS E FUNDOS | |
| 41. BANCO | | Reserva para Depreciação | 104.390.530,52 |
| Bancos no País | 127.287.348,11 | Reserva para Reversão | 1.995.705,67 |
| Bancos no Exterior - US\$ 152.019,79 | 1.130.267,11 | Reserva para Amortização | 13.164.770,25 |
| 42. DISPONÍVEL VINCULADO | 32.984,75 | Outras Reservas | 32.984,75 |
| 45. NUMERÁRIO EM TRÂNSITO | 93.547,83 | | 119.583.991,19 |
| | 129.953.212,52 | | 1.516.600.296,10 |
| 6 REALIZÁVEL | | 3. EXIGÍVEL CURTO PRAZO | |
| CURTO PRAZO | | 30. CONTAS A PAGAR | |
| 60. CONTAS A RECEBER | | Residentes no País - Geral | 85.566.183,32 |
| Governos | 1.187.177,38 | Residentes no Exterior | US\$ 3.093.016,31 |
| Geral - US\$ 206.417,99 | 1.526.461,09 | Cias. Associadas | 22.996.576,23 |
| Cias. Associadas | 91.306.423,73 | Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 11.630.328,26 |
| 61. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER | 94.020.062,20 | | 334.483,77 |
| Governos | 65.700,54 | | 120.527.571,58 |
| 62. DEVEDORES DIVERSOS | | 31. OBRIGAÇÕES A PAGAR | |
| Geral | 1.544.919,09 | Residentes no País - Geral | 3.006.244,79 |
| Cias. Associadas | 29.889.550,46 | Residentes no Exterior: | |
| Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 3.306.272,31 | BIRD - Contrato 728/BR | US\$ 15.005,12 |
| 64. DEPOSITOS ESPECIAIS OU CAUÇÃO | 34.896.765,28 | Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 111.563,07 |
| 68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL | 2.434.942,89 | | 2.040.540,22 |
| | 1.350.215,84 | | 5.158.348,08 |
| | 132.767.686,75 | 34. DIVIDENDOS DECLARADOS - GERAL | |
| LONGO PRAZO | | 36. JUROS EM CURSO | |
| 65. ALMOXARIFADO | 68.872.652,16 | Residentes no País - Geral | 480.413,28 |
| Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS | 119.558.450,00 | Residentes no Exterior: | |
| 68. TÍTULOS DE RENDA - GERAL | 1.628.322,66 | BIRD - Contrato 728/BR | US\$ 78.963,42 |
| | 190.059.424,82 | Lloyds & Bolsa | US\$ 60.083,33 |
| | | G.I.E. | US\$ 1.048.882,11 |
| | | Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 7.798.438,50 |
| | | | 13.009.572,82 |
| | | 37. OUTROS CRÉDITOS CORRENTES | |
| | | Provisões e Medições | 68.306.489,44 |
| | | Diversos Créditos | 26.946.114,06 |
| | | 39. DIVIDAS A LONGO PRAZO - VENCÍVEIS A C. PRAZO | |
| | | Residentes no País - Geral | 9.690.540,10 |
| | | Residentes no Exterior: | |
| | | G.I.E. | US\$ 1.867.958,00 |
| | | Lloyds & Bolsa | US\$ 4.000.000,00 |
| | | Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 179.798.929,50 |
| | | | 218.247.737,33 |
| | | 3. EXIGÍVEL LONGO PRAZO | |
| | | 39. DIVERSAS DIVIDAS A LONGO PRAZO | |
| | | Residentes no País - Geral | 49.381.530,82 |
| | | Residentes no Exterior: | |
| | | BIRD - Contrato 728/BR | US\$ 24.492.104,13 |
| | | Lloyds & Bolsa | US\$ 4.000.000,00 |
| | | G.I.E. | US\$ 21.110.279,29 |
| | | Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 1.213.919.526,10 |
| | | | 1.632.166.777,63 |
| | | 5 PENDENTE | |
| | | 51. CRÉDITOS EM SUSPENSO | |
| | | Outros Créditos - Geral | 18.060.501,27 |
| | | 53. AUXÍLIOS | |
| | | Doações | 71.346,26 |
| | | | 18.131.847,53 |
| | | 9 RESULTADO | |
| | | 90. LUCROS E PERDAS | |
| | | TOTAL - PASSIVO REAL | 30.289.733,36 |
| | | | 3.658.909.392,78 |
| | | 0 COMPENSAÇÃO | |
| | | 01. COMPENSAÇÃO PASSIVA | |
| | | Caução da Diretoria | 300,00 |
| | | Insuficiência Resultados a Compensar | 240.179.306,85 |
| | | Outras Contas | 2.661.911.296,28 |
| | | | 2.902.090.903,13 |
| | | TOTAL - PASSIVO | 6.561.000.295,91 |
| TOTAL - ATIVO REAL | 6.561.000.295,91 | | |
| TOTAL - ATIVO | 6.561.000.295,91 | | |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

| CONTA DE RENDÁ | | CONTA DE LUCROS E PERDAS | |
|--|-----------------|--|-----------------|
| 90.0 - RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO | | EXERCÍCIOS ANTERIORES | |
| 90.00 Receita de Exploração: | | Saldo de Lucros e Perdas à Disposição da AGO | 14.368.737,26 |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 325.089.988,20 | | |
| Outras Receitas | 138.575,49 | EXERCÍCIO CORRENTE | |
| 90.02 Deduções à Receita de Exploração: | | Total de Lucros e Perdas do Exercício (Renda Líquida) | 53.560.356,19 |
| Quota de Reversão | 36.201.996,00 | Outros Débitos a Renda Líquida | 2.127.301,93 |
| Receita de Exploração Líquida | 289.026.567,69 | Apropriações Legais e Estatutárias do Exercício: | |
| 90.01 Despesa de Exploração | 176.754.261,58 | Quota p/ Reserva Legal - s/o 1.º semestre | 1.430.972,82 |
| | 112.272.306,11 | Quota p/ Reserva Legal - s/o 2.º semestre | 1.084.371,64 |
| 90.1 - DEDUÇÕES À RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO | | Juros Estatutários Reserva Capital - 1.º semestre | 14.424.500,03 |
| 90.11 Quota de Depreciação | 25.460.577,13 | 2.º semestre | 17.446.048,67 |
| 90.16 Diferença de Câmbio | 4.914.324,04 | Saldo Lucros e Perdas do Exercício Antes do I. Renda | 34.385.893,16 |
| 90.19 Outras Deduções | 8.722,51 | Imposto Renda s/Lucro do Exercício - 1.º semestre | (36.513.195,09) |
| RENDÁ DE EXPLORAÇÃO | 81.888.682,43 | 2.º semestre | 17.047.161,10 |
| 90.2 - RENDA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO | | Saldo Lucros e Perdas do Exercício | 857.762,00 |
| 90.20 Receita Estranha à Exploração: | | Saldo de Lucros e Perdas do Exercício | 268.403,00 |
| Aluguel de Outras Propriedades | 17.022,60 | | 15.920.996,10 |
| Juros Provenientes de Fundo de Reserva | 570.815,68 | RESUMO | |
| Juros Debitados a Construção | 33.547.946,00 | Saldo de Lucros e Perdas de Exercícios Anteriores | 14.368.737,26 |
| Outras Receitas | 506.554,92 | Saldo de Lucros e Perdas do Exercício Corrente | 15.920.996,10 |
| 90.21 Despesa Estranha à Exploração: | 34.642.349,20 | SALDO DE LUCROS E PERDAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO | 30.289.733,36 |
| Juros s/Dividas a Longo Prazo: | | | |
| Residentes no Exterior | 8.314.807,35 | | |
| Residentes no País | 4.415.532,51 | | |
| Juros s/Dividas Cias. Associadas - ELETROBRÁS | 40.705.606,63 | | |
| Juros s/Fundo de Reversão (L. 5655/71) | 181.412,00 | | |
| Outros Juros | 2.229.745,85 | | |
| Comissões e Taxas s/Empréstimos: | | | |
| Residentes no Exterior | 646.139,46 | | |
| Residentes no País | 866.255,98 | | |
| ELETROBRÁS | 5.611.175,66 | | |
| RENDÁ LÍQUIDA DO EXERCÍCIO | 62.970.675,44 | | |
| | (28.328.326,24) | | |
| | 34.642.349,20 | | |

Brasília, 31 de dezembro de 1974

Mário Lannes Cunha
Presidente

Fernando Marcondes de Mattos
Diretor

Agostinho Pereira Ferreira
Diretor

Luiz Cab de Oliveira
Diretor

Roberto de Gouveia e Freitas
Contador-CRC-GB 22.324-S-DF

DEMONSTRATIVO DE DIVIDAS A CURTO E LONGO PRAZO EM 31-12-74

| | TAXA DE JUROS ANUAL % | DATA FINAL DE RESGATE | VENCIMENTO EM 1975 | | VENCIMENTO APÓS 1975 | | TOTAL | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------------|---------------|----------------------|----------------|---------------|----------------|
| | | | US\$ | Cr\$ | US\$ | Cr\$ | US\$ | Cr\$ |
| RESIDENTES NO EXTERIOR | | | | | | | | |
| Int. Bank For Reconstruction and Development - BIRD | 7,25 | 15.12.95 | - | - | 24.492.104,13 | 182.098.794,19 | 24.492.104,13 | 182.098.794,19 |
| Lloyd's Bank International Limited | 12,875 | 02.12.77 | 2.000.000,00 | 14.870.000,00 | 4.000.000,00 | 29.740.000,00 | 6.000.000,00 | 44.610.000,00 |
| Gr. Industrie Elektro Mechanische Per Implant All'Estero | 5,9 | 03.11.85 | 1.867.958,00 | 13.888.267,73 | 21.110.279,29 | 156.954.926,52 | 22.978.237,29 | 170.843.194,25 |
| | | | 3.867.958,00 | 28.758.267,73 | 49.602.383,42 | 368.793.720,71 | 53.470.341,42 | 397.551.988,44 |
| RESIDENTES NO PAÍS | | | | | | | | |
| Reservas | | | | | | | | |
| Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE | 9,5 | 15.12.79 | - | 6.730.182,93 | - | 34.134.403,82 | - | 40.864.586,75 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - USIMINAS | - | 30.04.76 | - | 341.315,31 | - | 12.213.227,66 | - | 12.554.542,97 |
| Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA | - | 31.12.76 | - | 2.763.766,30 | - | 6.807.816,28 | - | 9.571.582,58 |
| Banco do Brasil - Contrato GIE - 60/24 | - | - | - | - | - | 6.419.690,68 | - | 6.419.690,68 |
| Comissão Plano de Carvão Nacional - CPCAN | - | - | - | 196.590,87 | - | 1.678.304,75 | - | 1.874.895,62 |
| Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS | | | | 9.690.540,10 | | 49.381.530,82 | | 59.072.070,92 |
| Repasso | | | | | | | | |
| BID - Contratos ECR-03/66, 04/66 e 19/68 | 6 | 01.10.80 | - | 1.339.611,68 | - | 6.698.059,90 | - | 8.037.671,58 |
| BID - Contrato ECR-42/70 | 8 | 02.01.90 | - | 9.112.105,81 | - | 132.125.536,24 | - | 141.237.642,05 |
| AID - Contrato 512-L/070 | 6 | 06.12.90 | - | 1.841,95 | - | 15.963,76 | - | 17.805,71 |
| AID - Contrato ECR-44/72 | 6 | 16.11.92 | - | - | - | 694.647,96 | - | 694.647,96 |
| | | | | 10.453.559,44 | | 139.534.207,86 | | 149.987.767,30 |
| Financiamentos | | | | | | | | |
| Contrato ECF-55/67 - Esquema "A" | 9,5 | 15.11.76 | - | 2.790.536,95 | - | 7.559.589,34 | - | 10.350.126,29 |
| Contrato ECF-55/67 - Esquema "B" | 10 | 15.12.77 | - | - | - | 12.213.227,66 | - | 12.213.227,66 |
| Contrato ECF-75/68 - 75-A/69 | 10 | 30.09.85 | - | 1.814.226,48 | - | 13.743.275,28 | - | 15.557.501,76 |
| Contrato ECF-91/69, 91-A/71, 91-B/72, 91-E/74 | 10 | 01.07.84 | - | - | - | 98.762.513,09 | - | 111.510.797,56 |
| Contrato ECF-104/69, 104-B/71, 104-C/72 | 10 | 30.06.83 | - | 27.593.317,08 | - | 202.795.470,36 | - | 230.388.787,44 |
| Contrato ECF-179/72, 179-A/73, 179-C/74, 179-D/74 | 10 | 30.03.86 | - | - | - | 335.321.950,00 | - | 335.321.950,00 |
| Contrato ECF-180/72, 180-A/73 | 10 | 30.03.86 | - | - | - | 124.558.366,91 | - | 124.558.366,91 |
| Contrato ECF-265/73 | 10 | 30.03.85 | - | 2.073.900,00 | - | 4.446.625,00 | - | 6.520.525,00 |
| Contrato ECF-246/73 | 10 | 30.08.84 | - | 336.200,00 | - | 2.615.276,98 | - | 2.951.476,98 |
| Contrato ECF-247/73 | 10 | 15.01.84 | - | 2.901.200,00 | - | 23.934.900,00 | - | 26.836.100,00 |
| Contrato ECF-248/73 | 10 | 15.01.84 | - | 161.400,00 | - | 1.331.550,00 | - | 1.492.950,00 |
| Contrato ECF-249/73 | 10 | 01.03.84 | - | 2.166.000,00 | - | 17.869.500,00 | - | 20.035.500,00 |
| Contrato ECF-260/73 | 10 | 30.03.85 | - | - | - | 56.213.500,00 | - | 56.213.500,00 |
| Contrato ECF-265/73 | 10 | 30.08.84 | - | - | - | 13.700.000,00 | - | 13.700.000,00 |
| Contrato ECF-271/73 | 10 | 15.03.84 | - | 732.000,00 | - | 6.039.000,00 | - | 6.771.000,00 |
| Contrato ECF-272/73 | 10 | 15.12.83 | - | 950.000,00 | - | 6.804.123,59 | - | 7.754.123,59 |
| Contrato ECF-300/74, 300-A/74 | 10 | 15.09.86 | - | - | - | 36.877.900,00 | - | 36.877.900,00 |
| Contrato ECF-301/74, 301-A/74 | 10 | 15.09.86 | - | - | - | 4.500.065,81 | - | 4.500.065,81 |
| Contrato ECF-303/74, 303-A/74 | 10 | 3&04.75 | - | 42.232.000,00 | - | 4.500.065,81 | - | 42.232.000,00 |
| Contrato ECF-304/74, 304-A/74 | 10 | 30.04.75 | - | 3.166.899,34 | - | - | - | 3.166.899,34 |
| Contrato ECF-305/74 | 10 | 15.10.79 | - | 15.560.000,00 | - | 53.840.000,00 | - | 69.400.000,00 |
| Contrato ECF-323/74, 323-A/74 | 10 | 28.02.85 | - | 2.385.000,00 | - | 23.761.627,22 | - | 26.146.627,22 |
| Contrato ECF-339/74 | 10 | 15.06.75 | - | 50.849.973,14 | - | 50.849.973,14 | - | 101.699.946,28 |
| Contrato ECF-352/74 | 10 | 30.12.94 | - | 884.432,60 | - | 16.804.219,92 | - | 17.688.652,52 |
| Contrato ECF-353/74 | 10 | 06.01.96 | - | - | - | 3.283.637,08 | - | 3.283.637,08 |
| | | | | 169.34 | | | | |

Presidente da OAB/SC diz ser contra o divórcio

— Por razões personalíssimas sou contra a implantação do divórcio no Brasil, pois ele existindo diminuirá sensivelmente o espírito de tolerância, de paciência, de compreensão entre os cônjuges”. Esta é a opinião pessoal de Telmo Vieira Ribeiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina e Professor de Direito Constitucional no Curso de Pós-Graduação da Ufsc.

— A mentalidade do povo, as convicções de ordem religiosa, a origem, a formação cultural do povo brasileiro, repelem a instituição do divórcio neste país. Na época atual não é recomendável. Na Europa ele existe em virtude da formação e da herança cultural do povo europeu”.

PREPARAÇÃO

O professor Telmo Ribeiro é de opinião que “a preparação para o casamento ainda é o melhor procedimento. A assistência psicológica, moral e espiritual são mais necessá-

rias do que nunca, para que os casais continuem firmes no casamento. São numerosos os casos de casais que procuram advogados para se desquitarem e que diante dos conselhos e orientações dos próprios advogados e juízes acabam se reconciliando”.

Disse ainda que “o desquite desencoraja os cônjuges em virtude das consequências desfavoráveis, no que tange a indissolubilidade, razões pela qual ainda é mais viável. No caso das consequências, encontram-se os filhos”.

— É difícil fazer uma previsão se o Congresso Nacional aprovará ou não a introdução do divórcio no Brasil. A posição da Igreja poderá influir decididamente, funcionando como grupo de pressão que impedirá a aprovação da lei do divórcio. As leis visam o bem comum do povo e o povo não tem o divórcio como um dos problemas mais prementes”, concluiu o professor Telmo Ribeiro.

Universidade começa a implantação de bosques em sua área

Com o plantio de 7.500 mudas de árvores, teve início sexta-feira a primeira etapa do reflorestamento no Campus Universitário da Trindade, objetivando “proporcionar aos universitários e à comunidade áreas de lazer junto a natureza”, conforme explicou Luiz Orofino Filho, Coordenador do Campus Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina.

O reflorestamento do campus da Ufsc será realizado em três etapas distintas: a primeira iniciada ontem, com mudas de jacarandá, cassia javânica, ipê roxo, ipê amarelo. O canteiro correspondente a esta etapa está localizado entre o restaurante universitário e o planetário e visa especificamente “embelezar o local e possibilitar que o corpo docente da Universidade tenha um local diferente para a recreação”.

OUTRAS ETAPAS

A segunda etapa do reflorestamento será levada a efeito na próxima primavera e constará de um mini-bosque com 2.500 árvores coníferas que terá como local as imediações do Centro de Esportes. Finalmente a terceira etapa, reservada para o próximo ano, constará do plantio de árvores frutíferas, nos fundos do Centro de Educação “e contribuirá para levar pássaros ao campus da Universidade”.

O planejamento desse reflorestamento é de autoria de Ciro Vasconcelos, Diretor da Divisão de Manutenção da Ufsc, sendo que as mudas para o plantio são fornecidas pelos próprios canteiros da Universidade Federal.



Sexta-feira começou o plantio de 7.500 mudas de árvores

Instalado na capital o movimento mundial feminista

Com a principal finalidade de atender às necessidades da Mulher sem restrição de raça, nacionalidade ou crença religiosa, propaga-se por todo o mundo e se instala em caráter definitivo também em Florianópolis a Associação Cristã Feminina.

Embora a palavra “cristã” geralmente invoque um sentido de filiação religiosa, explica a chefe do Serviço de Expansão Nacional da Associação Cristã Feminina, Maria Alice Fernandes, que a ACF é inteiramente precursora do ecumenismo no mundo. De seu espírito que norteou sua formação em 1855, na Inglaterra, ou seja, a congregação e auxílio das jovens servidoras do Exército retornadas da Guerra da Criméia, expandiu-se para uma ação que hoje se processa em cerca de 86 países na promoção e defesa da mulher e como única entidade feminina que é órgão consultivo permanente da ONU.

ATUAÇÃO

Com a presença das Srs. Tilda de Brito Genofre, vice-presidente da ACF do Brasil e pertencente à ACF de Curitiba e Maria Alice Fernandes, chefe do Serviço de Expansão Nacional da ACF e pertencente à ACF de Natal, realizou-se na noite de ontem a eleição da primeira diretoria provisória da ACF de Florianópolis. A entidade já criada na Capital em 1972 é uma das 20 ACFs locais existentes no Brasil desde Manaus à Porto Alegre e, segundo Maria Alice Fernandes a diretoria a ser empossada tem como um de seus primeiros e principais objetivos a instalação de uma residência para senhoras idosas.

Tal iniciativa se coaduna perfeitamente com os obje-

tivos e níveis de atuação da entidade que se referem aos setores social, cultural e filantrópico e com a juventude através do Clube de Jovens. O trabalho da Associação se destaca através de tarefas realizadas pelas “acefistas voluntárias” colaborando com os governos estaduais e municipais, principalmente no setor de desenvolvimento comunitário, onde em Centros são organizadas: creches ou trabalho de escolaridade, clubes de mães, de jovens e cursos de profissionalização, junto a este existindo um bureau de emprego para colocação da mão-de-obra formada.

Sua atuação mais conhecida no entanto talvez seja a de locação de residências para jovens provenientes de cidades do interior ou de outros Estados que procuram as Capitais para fins de estudo, emprego, etc., porém afirma Maria Alice, “a atuação da Associação se adapta às necessidades de cada região, sendo disto um

exemplo os 69 campos de refugiados comunistas criados pela ACF de Hong-Kong e que são um local para trabalhos de integração dos mesmos à nova sociedade.

PRINCÍPIOS

Não se identificando com os movimentos feministas existentes antigamente como hoje em dia, pois “não somos um movimento competitivo mas sim em luta pela igualdade entre homem e mulher e também foamos uma entidade apolítica”, como diz Tilda de Brito Genofre, a ACF tem como objetivos: a) acolyer fraternalmente mulheres interessadas em nobres ideais, promovendo o desenvolvimento harmonioso e integral; preparar a juventude feminina para enfrentar os problemas da vida moderna com inteligência e coragem; despertar uma consciência social que resulte no sentido de fraternidade universal e no desejo de servir; d) promover o desenvolvimento físico, moral e intelectual da

mulher; e) contribuir para uma formação de caráter baseada nos exemplos e ensinamentos de Jesus Cristo; f) cooperar com outras organizações que trabalhem pelo bem estar da mulher e da juventude em geral.

Neste sentido, e como entidade feminina em posição de órgão consultivo da ONU, com sede em Genebra, a ACF em seu trabalho com mulheres através de cursos de atualização dos direitos da mulher está observando em 1975, no Ano Internacional da Mulher, o enfoque dado pela ONU: “promover a igualdade entre o homem e a mulher; assegurar a integral participação da mulher no desenvolvimento ressaltando a sua responsabilidade e cooperação no setor social, cultural, econômico, internacional, nacional e regional; reconhecer a crescente contribuição da mulher no desenvolvimento das boas relações e colaboração entre os Estados e no fortalecimento da paz”.



ESTE ANO ESTAMOS ENTREGANDO 40.000 M2 DE QUALIDADE EMEDAUX

ENTREGA: JULHO/76

EL GRECO

ENTRE O SOL E O MAR, UM PALÁCIO RESIDENCIAL

SOMENTE PARA 9 PRIVILEGIADOS 1 APARTAMENTO DE 350 M2 POR ANDAR

Com o lançamento do Ed. EL GRECO a EMEDAUX confirma, em toda linha sua condição de imóveis de alta qualidade.

O EL GRECO terá apenas um apartamento por andar com uma área total de 350 m2 e duas frentes: uma para a Baía Norte e outra para a rua Frei Caneca.

Conheça as especificações exclusivas que a EMEDAUX projetou para o EL GRECO. Elas foram cuidadosamente selecionadas para atender gostos muitos exigentes. Como os seus!

Reserve hoje mesmo o seu apartamento no EL GRECO.

ESPECIFICAÇÕES EXTRAS E EXCLUSIVAS

Carpet 6mm.
Massa corrida e pintura plástica PVA.
Pisos dos banheiros sociais em mármore.
Ducha no banheiro do casal.
Quarto de banho de casal com banheira de mármore.
Box de alumínio nos banheiros, inclusive no de empregada.
Louças e ferragens de primeira qualidade.
Piso do lavabo acarpetado.
Paredes do lavabo revestida de tecido aveludado.
Pisos das sacadas sociais em mármore.
Piso da cozinha e banheiro de empregada vitrificado.
Piso das circulações e escadas em granitina.
Cozinha e banheiros sociais com azulejos decorados até o teto.
Área de serviço e banheiro de empregada com azulejos coloridos.
Tampo do balcão da cozinha em mármore, com 2 cubas inox.
Cozinha americana em fôrmica.
Exaustor de gordura na cozinha.

Filtro de água na cozinha.
Basculantes em alumínio anodizados.
Armários embutidos sem divisões internas.
Persianas de plástico nos quartos.
Parte coberta do Play Ground com piso cerâmico.
Salão de recepção acarpetado e mobilizado.
Duas vagas de garagem para cada apartamento.
Instalações de gás centralizado.
2 velozes elevadores automáticos, com portas de aço inox telescópica, célula foto elétrica, cabine revestida de fôrmica.
6 aparelhos de ar Refrigerado — quartos e living.
Telefone externo com esperas no escritório, estar e suite.
Telefone externo na portaria.
Porteiro eletrônico.
Tubulação para antena coletiva de TV.
Aquecedor de água.
Paredes das circulações comuns e garagem revestidas com quantil.
Afastamento de 7 (sete) metros em ambos os lados.

FINANCIAMENTO: O MAIS CÔMODO POSSÍVEL. É FÁCIL ADQUIRIR DA EMEDAUX. MUITO FÁCIL!

INFORMAÇÕES:

RUA DEODORO, 13 - FONES 4368 - 4340

PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA, 14 - FONES 3164 - 4440 - 4604

 EMEDAUX

Defesa da economia sem muito crédito na praça

A Comissão de Defesa da Economia Popular da Câmara Municipal de Florianópolis está saindo às ruas para colher subsídios no comércio de gêneros de primeira necessidade em geral para denunciar as especulações nos preços, levando as distorções às autoridades federais. O que pensa o povo a este respeito? Vale a pena? Existe o problema e é esta a solução?

OS VIVOS

Na manhã de ontem, o movimento era grande no Mercado Municipal. Um mundo de gente indo e vindo, porém mais olhando do que comprando. Muitos vendedores só na espreita e periodicamente respondendo "é Cr\$ 5,00, quer levar?", "é fresquinha, veio esta noite", e, invariavelmente "quem aumenta os preços não somos nós".

Assim também se defendem os proprietários do Box no. 30 do Mercado Municipal que, um tanto sem vontade, possivelmente pela falta de fregueses, opinaram que a iniciativa da Câmara Municipal não tinha cabimento porque "nós não podemos fazer nada: um dia as coisas custam 30 outro dia 50. Nós é que compramos por um preço maior".

Para o senhor Seboraski, que fazia sozinho suas compras no Mercado Municipal no entanto, "os vereadores estão fazendo demagogia". Diz que "o mundo é dos vivos" e cada um tem de se arranjar e, enquanto à SUNAB, CADEP e outras fiscalizações não tem nenhuma confiança pois "que quer passa um dinheiro por trás e pronto, pode cobrar o que quiser".

Na conversa, concorda com ele o vereador Marcílio do Box 48, que não vê resultados positivos na iniciativa da Câmara pois que "pelo menos nós no Mercado dependemos da fonte e o governo teria de fiscalizar lá de onde vem os produtos. Temos as tabelas e as respeitamos naquilo que elas dizem, mas as verduras que vêm de São Paulo e Curitiba não dá para tabelar".

Na falta de uma solução, um paliativo: pechinchar, comprar em feiras ou em um e outro supermercado. É o que faz Maria Camisã que costuma comprar verduras e frutas em feiras porque "lá é mais barato", mas sendo dia de chuva foi comprar no Mercado. Acha que o que deveria existir é uma fiscalização constante, exata e já vinda da fonte, porque realmente os preços estão altos mas os produtos chegam ao comércio já suportando diversos custos.

O Armazém do Lar, já foi procurado no dia de ontem pela Comissão da Câmara de Vereadores e, segundo um de seus proprietários Valdir Damião, nem sequer desconfiou-se de que se tratasse de uma verificação de preços pois limitaram-se os membros da Comissão a fazer perguntas sobre existência de tabelas, propriedade, tempo de existência, volume de produtos vendidos e outras. Valdir Damião no entanto, não acha necessário que se faça tal levantamento pois não há exploração e os preços pedidos podem ser elevados mas são comuns a maioria dos comerciantes uma vez que é necessário retirar deles lucros para pagar ICM, aluguel, e outros impostos.

O Estreito quer ter o seu hospital e maternidade

A inclusão no programa de obras do orçamento Plurianual de Investimentos da construção de um Hospital e Maternidade no Estreito foi solicitada ao governo do Estado, pelos vereadores Edson Andrino de Oliveira e José Frederico Peres, em sessão da Câmara. O requerimento, que pede o envio de expediente ao Governador Konder Reis, "depois de ouvido o soberano Plenário", se enquadra no disposto no Capítulo VI, Medicina, do referido programa. O item 2 diz: "com relação às pessoas: proteção materno-infantil, inclusive Assistência Nutricional. Programas Especiais: saúde mental, tuberculose, hanseníase, câncer ginecológico, incluída a assistência hospitalar extensiva a atenção ao parto".

AGRAVAMENTO

Os vereadores fundamen-

taram o requerimento alegando que a capacidade de internamento nos hospitais de Florianópolis está — desde algum tempo — esgotada, e também na tendência para o agravamento do problema devido ao aumento natural da população da cidade, aliado ao influxo de novos moradores atraídos pelo seu desenvolvimento.

Argumentaram que os hospitais da capital atendem ainda aos habitantes da região da Grande Florianópolis, "aonde não existe sequer um hospital", o que, por si só, justificaria a construção de uma casa de saúde na cidade. "O Hospital Sagrada Família, construído por um grupo de abnegados residentes no Estreito, liderados pela saudosa Irmã Boravita, foi vendido ao INPS e transformado em Pronto Socorro, diminuindo ainda mais o número de leitos à disposição do público", lembraram os vereadores, frisando também que o Sub-distrito do Estreito, "tomado isoladamente, abriga a 5ª população urbana do Estado de Santa Catarina".

Com tais fundamentos, solicitaram, depois de ouvido o Plenário, o envio de expediente ao governador, solicitando providências "no sentido de mandar incluir no Programa de Obras do Orçamento Plurianual de Investimentos, previsto no Capítulo X — Estratégia de Obras e Serviços — de seu bem elaborado plano de Governo, a construção de um "Hospital e Maternidade, no Sub-Distrito do Estreito".

Viaje pelo infinito sem sair da Trindade

A construção apresenta uma curiosa arquitetura. A sala principal é servida por uma tênue iluminação são circulares. No ponto de convergência do olhar da platéia, um estranho aparelho negro atrai a atenção por sua infinidade de botões e letreros verde-luminosos, que se faz associar aos complexos equipamentos de explorações espaciais. O conjunto, bem como a sua funcionalidade, despertam em cada um o espírito de aventuras de ficção: é a sala de projeções do planetário da Universidade Federal de Santa Catarina.

Pouco a pouco, a guia da fantástica viagem a que a platéia será levada durante a sessão, vai operando os comandos da iluminação e fazendo se extinguir a luz ambiente. E, envolvidos por um êxtase de percepção semelhante aos experimentados na infância, vão surgindo na pequena abóbada branca que constitui o teto do recinto — alguns pontos luminosos. À medida que as pupilas vão se adaptando à ausência de luz eles, os pontos, multiplicam-se quase num passe de mágica e começamos, então, a reconhecer a abóbada celeste, reduzindo a minutos o que apreciaríamos realmente caso estivéssemos, desde o princípio do mundo, a captar a luz de cada estrela que se tornasse visível aos terrestres. E a abóbada deixa de ser teto para tornar, em toda sua infinita grandeza, no hemisfério sideral sul, do ponto de vista de um observador localizado na latitude e longitude exata de Florianópolis, às 21 horas do dia da sessão.

UMA EXCURSÃO

A fantástica viagem mental que a sessão leva o espectador a empreender através dos confins não do universo, pois que a projeção é limitada, mas da própria mente despertada para o infinito é, então, bruscamente interrompida por uma seta luminosa projetada no teto para fins didáticos. Com ela a professora Arlene Maria Maykot Prates — do departamento de Geociências da Ufsc — inicia o que constitui o objetivo da sessão: ensinamentos básicos de astronomia.

Aponta com a seta uma linha e diz:

— Ela divide o hemisfério sideral sul do hemisfério norte. A nossa projeção como o podem observar, permite-nos ver todas as constelações do hemisfério sul; as do norte, só as que estão próximas do equador. Podemos também — prossegue enquanto comanda o projetor — fazer variar a latitude até a observação do céu da maneira idêntica ao de uma pessoa localizada no polo sul. Assim como vemos agora.

Mesmo assim, no seu estilo didático de exposição, sua voz firme e compassada traz a familiaridade de uma guia turística, conduzindo uma excursão concreta.

Faz a projeção retomar à latitude florianopolitana e explica detalhadamente cada constelação, as galáxias e as nuvens — conglomerados de estrelas que formam pequenas galáxias.

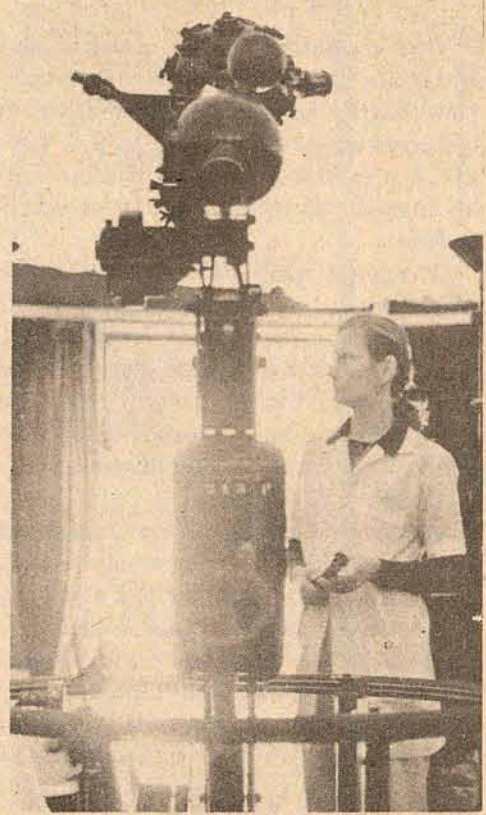
UNICA FONTE

O objetivo inicial da reportagem era o estudo da economia na Capital. Despida, de tudo, de observatórios astronômicos, foi o planetário — subordinado ao departamento de Geociências da Ufsc — o único subsídio para o público interessado no assunto. Também na universidade — além do planetário que serve para as aulas de Geografia Física, especificamente à primeira unidade do programa da disciplina — nenhuma outra atividade relacionada com a astronomia é desenvolvida.

Por outro lado, alguns pontos isolados constituídos por particulares deslumbrados por uma das mais antigas e interessantes ciências, desenvolveram anonimamente com a finalidade de hobby.

Quanto aos interessados em assistir uma sessão no planetário da universidade federal, segundo as informações da professora Arlene Prates, basta que constituam um grupo de no máximo 44 pessoas — capacidade da sala de projeção — e marquem com antecedência no Departamento de Geociências (primeiro andar do prédio do Centro de Estudos Básicos — Trindade).

No ano passado todas as escolas básicas municipais usufruíram do recurso e um número incontável de crianças participou da "viagem". No total, uma média de três sessões diárias, prova palpável da propalada integração universidade-comunidade.



Arlene orienta a viagem, com seu aparelho

Nas Lojas HM OFERTAS NOTA 10!

O que você vai mais precisar na volta as aulas!

1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS!



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI "Lettera 32" Portátil, com estojo. A vista **995,00** ou apenas **88,00** mensais! **1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!**

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI "Studio 45" Semi-portátil, c/ estojo. A vista **1.495,00** ou apenas **119,00** mensais! **1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!**

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI "Studio 45" Semi-portátil, c/ estojo. A vista **1.495,00** ou apenas **119,00** mensais! **1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!**

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI "Studio 45" Semi-portátil, c/ estojo. A vista **1.495,00** ou apenas **119,00** mensais! **1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!**

CALCULADORA ELETRÔNICA "CASTLE" Mod. QI-1014 Semi-científica, c/memória, raiz quadrada, potenciação, etc. A vista **979,00** ou apenas **79,00** mensais! **1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!**

CALCULADORA ELETRÔNICA "CASTLE" Mod. QI-1015, científica, com memória, raiz quadrada, seno, cosseno, tangente, logaritmo decimal e neperiano, etc. A vista **1.595,00** ou apenas **129,00** mensais! **1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!**

CALCULADORA ELETRÔNICA "CASTLE" Mod. QI-807, 8 dígitos, porcentagem direta e constante. A vista, apenas **349,00**

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA

Em todas as compras cupons para ganhar **3 VOLKS BRASÍLIA** e **3 MOTOCAS GARELLI!**

REDUZA O CUSTO DE MÃO DE OBRA. USE LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA.



Veja a grande diferença. Com o uso das lajes pré-moldadas da TAPUIA, você vai reduzir consideravelmente as despesas de mão-de-obra, que está cara, além de rara. Com lajes pré-moldadas da TAPUIA, você precisa de menos carpinteiros e menos armadores de ferro. Na hora da laje, pense nisso.

Use Tapuia. Prefira qualidade e muita economia.

30% DE ECONOMIA.SEGURANÇA.RAPIDEZ.

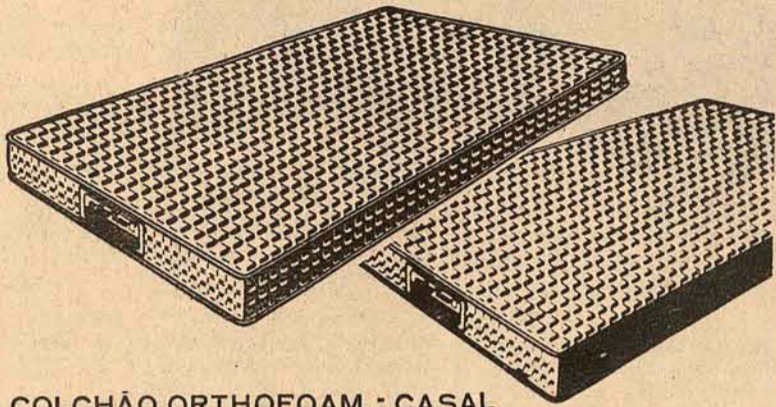


TAPUIA
MELHORAMENTOS

RUA EMÍLIO BLUM, 27 — Fones 6002, 4044 e 4050
Em Blumenau: Rua Rotary Club, 53

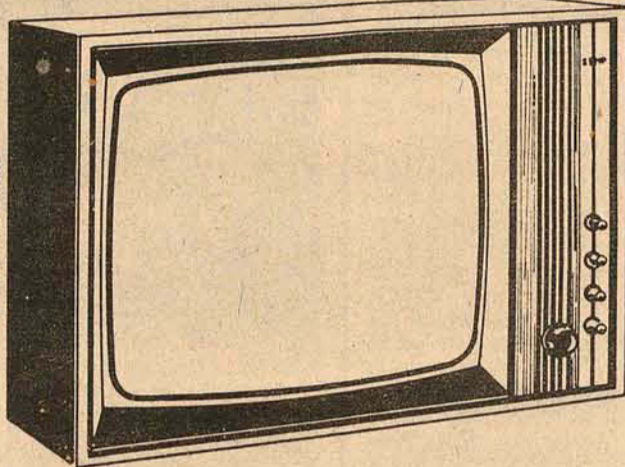
GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

Indústria, Lojas HM e Você



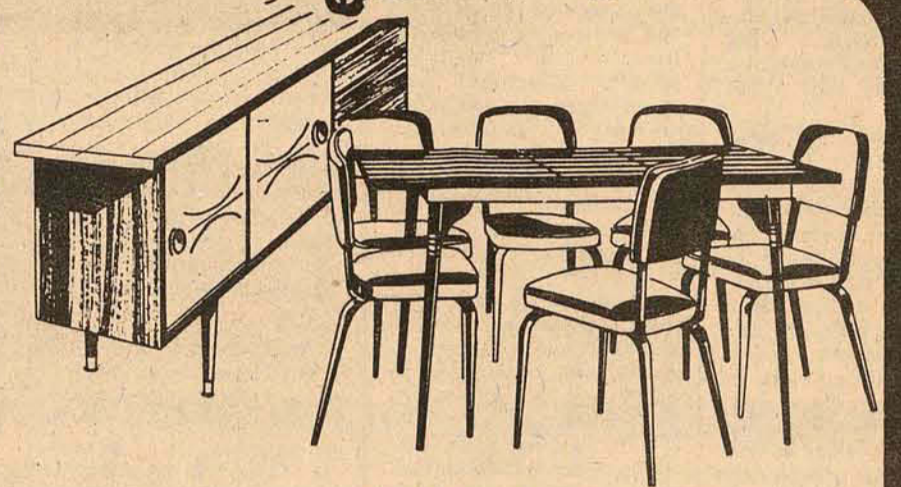
COLCHÃO ORTHOFOAM - CASAL

Apenas **199,00** a vista!



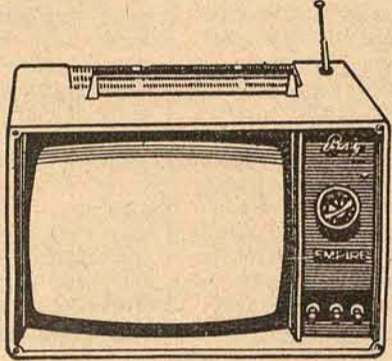
TV DE MESA SEMP

a partir de apenas **989,00**
ou 5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



COPA FÓRMICA R. GOMES Modelo Paraná

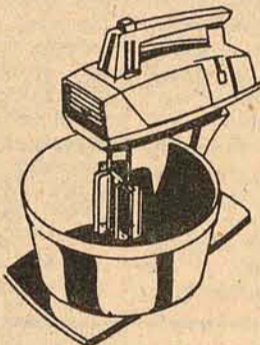
de 1.042,00 por **770,00**
ou 5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



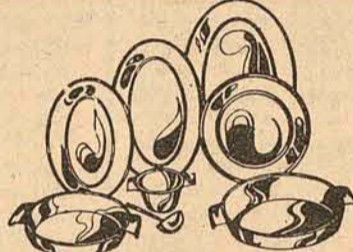
TV PORTÁTIL EMPIRE BABY - 12"

de... 1.375,00 por... **889,00**
ou 5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!

BATEDEIRA DE BOLO WALITA Mod. Jubileu



5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



BAIXELA AÇO INOX FRACALANZA com 8 peças Mod. Regina.

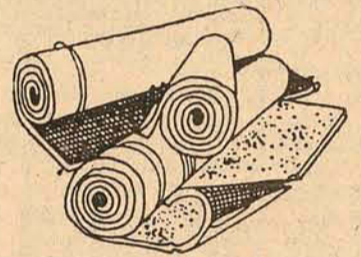
de... 327,00 por... **229,00**



FOGÃO SEMER MOD. BANDEIRANTE

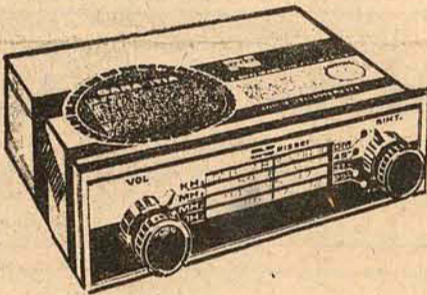
de 544,00 por apenas **379,00**

ou 5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



FORRAÇÃO EM MULTIPISO Lindas cores a escolher. Apenas 62,00 o m².

GRÁTIS: Orçamento e colocação.



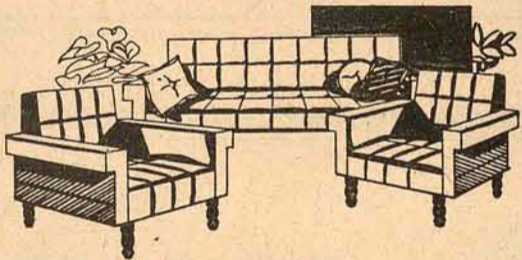
AUTO RÁDIOS MECCA, NISSEI, INDERG e PHILIPS

desde **324,00**
ou apenas... **31,00** mensais
5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



TOCA-FITAS STÉREO

desde **760,00**
ou apenas **72,00** mensais
5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



CONJUNTO ESTOFADO JONILÉ MOD. HM-100

de... 889,00 por **690,00**

ou 5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



RÁDIO PORTÁTIL CCE Genessonice.

apenas... **75,00** a vista!

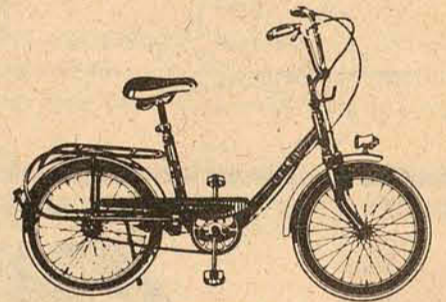
RELÓGIOS DE PULSO SEIKO, SAMURAY, ORIENT a partir de apenas **29,00** mensais!

GRÁTIS: Na compra do seu Technos, Seiko ou Orient, você ganha este outro relógio! 5,00 de entrada e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



TUDO COM APENAS

5,00
DE ENTRADA



BICICLETAS CALOI

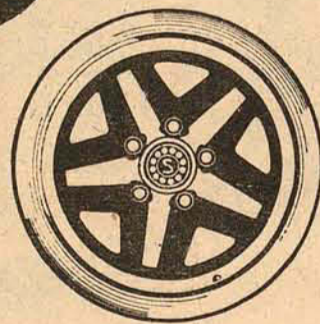
a partir de apenas **37,00**

mensais 5,00 de entrada e Você tem 60 dias pra começar a pagar!



CAMA DESMONTÁVEL, PARA CAMPING

de 147,00 por apenas **125,00**



RODAS DE MAGNÉSIO para VW, Corcel, Chevette, etc.

desde **265,00**
ou apenas... **25,00** mensais
5,00 de entrada
e Você tem 60 dias pra começar a pagar!

e ainda **GRÁTIS** cupons para Você ganhar vols **3 brasilia** motocas **3 garelli**



SAMBÃO de VANTAGENS

VOCE TEM

60 DIAS

PRÁ COMEÇAR A PAGAR

DESCONTOS de 20 a 50%

MAIS **5.000** ARTIGOS A PREÇOS ANTIGOS!

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
70 LOJAS
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

F. W. Murnau: Nosferatu, eine symphonie des grauens

Este título é o sexto realizado por Friedrich Wilhelm Murnau, em 1922, após a intriga policial de "Schloss Vogeloed", um filme em quadros, a semelhança dos antigos seriados ou da revista "Quem Foi?" Murnau, nascido Plumpe em 1888 na cidade de Bielefeld (Westfalia), tomou contato com a arte cênica através de Max Reinhardt, atuando como intérprete, até que em 1919-20, junto a Conrad Veidt (que havia feito o sonâmbulo de Caligari), inicia-se nas funções de diretor com "Der Knaube in blau" - "Satanaz", "Der Bucklige und die Tänzerin" e a versão do Dr. Jekill e Mr.

Hyde, "Der Januskopf", caracterizado por Veidt. Todos estes primeiros filmes, alguns perdidos e outros pouco conservados, eram marcados por intensa inquietude entre os personagens quase sempre retidos em um castelo ("Satanaz", "Vogeloed", "Tänzerin"), com uma atmosfera de ameaça pairando em volta. Os roteiros emaranhados de situações era, em cenas breves mas decisivas, conduzidos ao final revelador, sempre obedecendo a um crescendo ordenado em 3 atos. Murnau utilizava-se em seus filmes de uma fotografia bem granulada em preto e branco ou cinza forte, cuidando que o phatos fosse sugestivo e não deformado, como era a tendência de uma escola que se formava, a "expressionista".

Quando Murnau preparava-se para fazer seu sexto filme, "Nosferatu", as condições de finanças não eram as mais entusiasmantes. Seus filmes anteriores, produzidos por sua própria companhia, não haviam alcançado grande êxito de público, tampouco de crítica. O reconhecimento de "Nosferatu" também não foi imediato, somente 10 anos mais tarde o filme passou a ser melhor visto

e aplaudido. Mesmo nas mais desconfortantes situações, Murnau cercou-se de dois outros nomes, decisivos colaboradores desta obra: Henrik Galeen e Fritz Arno Wagner. Galeen já era um nome importante em 1914 quando realizou para Paul Wegener a mais importante versão sobre a lenda judaico-tcheca do séc. XVI sobre o "Golem"; Wagner, o autor da fotografia de Nosferatu, em 1914 enfrentava a primeira guerra mundial munido de uma câmara, colhendo abundante material do conflito. Sua primeira experiência foi com Murnau em "Schloss Vogeloed", uma perfeita fotografia de interiores. Sucedeu-se no filme de Fritz Lang, "Der Müde Tod", criando uma sequência antológica no Cinema (o carnaval em Veneza antiga) para em seguida criar as cenas de Nosferatu.

"Nosferatu", a mais importante versão sobre o Vampiro, segundo considerações sobre o filme e autor, da escritora alemã Lotte H. Eisner, em "L'Écran Démoniaque".

O título completo deste filme de Friedrich Wilhelm Murnau é "Nosferatu, eine Symphonie des Grauens". Voltando-se a ver hoje este filme realizado em 1922, não se pode deixar-se de impressionar por aquilo a que Béla Balazs chamou de "as geladas correntes de ar do Além". Em Murnau o maior realizador alemão do seu tempo, a visão cinematográfica já não é o resultado do esforço de estilização decorativa - ele soube criar as imagens mais perturbadoras da cinematografia alemã.

Murnau teve uma formação de historiador de arte enquanto Fritz Lang, outro grande nome deste cinema, inspirando-se por vezes em quadros célebres procura reproduzi-los fielmente nos estúdios, ele, Murnau, guarda deles apenas

uma recordação transformando por uma elaboração interior as imagens pictóricas em visões pessoais. Artista consciencioso, alemão no melhor sentido da palavra, nunca correu aos subterfúgios que podem facilitar a tarefa do artista. É por isto que os seus filmes parecem um pouco pesados em certas passagens, só revelando pouco a pouco o sentido profundo do seu ritmo. É preciso admitir que o gênio do Murnau apresenta disparidades surpreendentes. Oriundo da Westfalia, traz no sangue o ritmo desta região de vastas pastagens onde os corulentos camponeses conduzem enormes cavalos da lavoura. Obrigado a aceitar composições de estúdio, conserva mesmo assim a nostalgia desse mundo rústico, nostalgia que dá um sabor selvagem a "Der Bremmen Acker", e que surge ainda no famoso filme "Sunrise", rodado nos estúdios americanos.

Ao contrário da maior parte dos filmes alemães da época, as paisagens, as vistas da pequena cidade ou do castelo de Nosferatu foram filmadas ao ar livre. Não foi só por terem as fronteiras fechadas (devido ao ódio que inspiravam aos vizinhos ou à falta de divisões) que os realizadores alemães mandavam construir, para filmar nos estúdios ou terrenos próximos, vastas florestas e cidades inteiras. As cidades góticas de que suas câmaras necessitavam poderiam ser facilmente encontradas nas costas do Mar Báltico e, as do estilo barroco existiam na Alemanha do sul mas, os princípios expressionistas obrigavam-nos a desprezar a natureza. Nosferatu não é exatamente um filme expressionista. Ao realizá-lo, com um mínimo de recursos financeiros, Murnau soube captar perfeitamente as belas imagens da natureza: a forma frágil de uma nuvem branca pairando sobre as du-

nas onde o vento do Báltico brinca com as ervas esparsas e fixa a filigrana desenhada pelas ramarias sob um céu primaveril, invadido pelo crepúsculo... faz-nos sentir a frescura de uma pradaria onde os cavalos galopam com a maravilhosa ligeireza de animais selvagens. Para se ver bem este filme é preciso deter-se na sequência de cada fotografia. Com uma montagem requintada, o rolar das ondas deixa prever a aproximação do vampiro, a iminência do destino que vai atingir a cidade. Sobre toda esta paisagem de colinas sombrias, florestas densas e céus de nuvens despedaçadas que anunciam a tempestade, paira, apesar da naturalidade, a noção do sobrenatural. Num filme de Murnau todos os planos têm a sua função precisa e são inteiramente concebidos com vista à sua integração na ação dramática. Se vemos apenas por um instante o plano de umas velas do barco enfundadas esta imagem tem o mesmo valor dramático-narrativo da precedente - as ondas rápidas vistas de cima, transportando a jangada onde segue um fardo lúgubre. O cinzento das colinas áridas que representam os Cárpatos em volta do Castelo do vampiro, lembra por sua extrema sobriedade certas passagens dos filmes de Dovjénko.

Murnau, assim como A. von Gerlach, foi um dos raros realizadores do cinema germânico com esta adoração inata pelas paisagens mais próprias de cinastas suecos. A arquitetura de Nosferatu, tipicamente nórdica (fachadas de tijolos e empenas truncadas), adapta-se perfeitamente a uma ação de ambiente insólito. Ele não falseou com iluminações contrastantes a fisionomia da pequena cidade do Báltico, não aumentou o mistério das suas ruas e praças com um claro-escuro artificial. A câmara do gênio Fritz Arno Wagner, sob a direção de Murnau, encarrega-se por si só de realçar o bizarro



"Nosferatu! Este nome faz nos arrepiar o sangue! Nosferatu! Seria ele quem trouxe a praga a Bremen em 1838?" (do diário de Johann Cavallius, Bremen)

pelos empregos de ângulos imprevistos que dão ao Castelo um aspecto sinistro, quando Nosferatu se prepara para partir. Que há de mais expressivo que uma longa rua estreita, cerrada entre as fachadas de tijolos dispostos nua atroz monotonia, vista de uma janela alta cuja tranca aparece a cortar a imagem?

O jornal de Bremen anuncia: "Uma misteriosa epidemia surgiu na parte norte da Europa e nas cidades portuárias do Mar Negro, atacando principalmente as pessoas jovens e vigorosas. A causa, duas marcas de sangue no pescoço das vítimas, "burla a classe médica".

Sobre o pavimento de lajes grosseiras avançam dois a dois, negros e rígidos nas suas sobrecasacas miseráveis os homens que carregam o pequeno ataúde de uma vítima da peste. Uma imagem como esta, feita com uma estilização obtida

sem qualquer artifício, nunca mais seria repetida no cinema alemão. Toda a atmosfera de terror neste filme é criada com movimentos retílicos da direção da câmara - a forma terrífica do vampiro avança com uma lentidão exasperante, desde a extrema profundidade de um plano até outro em que ele bruscamente se torna gigantesco. Murnau apreende toda a potência visual que emana dos diversos planos e dirige, com uma virtuosidade verdadeiramente genial, essa escala de planos dosada no avanço do vampiro, mostrada por segundos o efeito que a sua aparição produz sobre o jovem terrorizado. Sabe valer-se também da imponência de um movimento transversal alongando-se sobre toda a superfície da tela, assim se vê o barco fantasma que, depois de navegar a todo o pano num mar agitado, chega ao porto todo carregado de

ameaças; ou, ainda, a silhueta medonha do vampiro (visto de baixo para cima) atravessar lentamente o veleiro para alcançar a presa. Aqui o ângulo da câmara confere-lhe, para além das suas proporções gigantescas, uma espécie de obliquidade que o projeta fora da tela, fazendo dele como que uma ameaça tangível a três dimensões.

Em "Nosferatu, eine Symphonie des Grauens", pesado e vivo, os movimentos espasmódicos da carruagem embruxada que conduz o jovem visitante ao país dos fantasmas foram obtidos por meio de um "tour de manivelle" especial. Os espectros das árvores brancas e desnudas que se erguem sobre um fundo negro, como carcassas de animais anti-diluvianos, durante o acelerado trajeto do monstro até ao Castelo, foram obtidas mediante a intercalação de alguns metros

de filme negativo. (L. Eisner, dans "L'Écran Démoniaque")

NOSFERATU, eine Symphonie des Grauens - baseado na novela de Bram Stoker - adaptação de Henrik Galeen - fotografia de Fritz Arno Wagner - direção artística de Albin Grau - filme de F.W. Murnau, 1922. Intérpretes: Conde Drácula, o Vampiro (Max Schreck) - Renfield, o agente estatal (Alexander Granach) - Jonathan Harker, agente de Renfield (Gustav von Wangenheim) - Nina, a esposa (Greta Schroeder) - Westera, amigo de Harker (G.H. Schell) - Lucy, sua esposa (Ruth Londshoff) - o professor (John Gottowt) - O médico da cidade (Gustav Botz) - O Capitão do "Demeter" (Max Nemetz) - o primeiro imediato (Wolfgang Heinz).

HOJE ! - DARCY VILLA VERDE, no Restaurante Corujão - A Melhor Comida da Lagôa.-

EMEDAUX OFERECE A MELHOR QUALIDADE COM JUROS INIGUALÁVEIS: 0,75% AO MÊS

PESSOAL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL

E MAIS:

FINANCIAMENTO

- Crédito automático
- Sem fiador
- Prazos 5, 10, 15, 20 anos
- Juros mais baixos (0,75% ao mês)
- Saldo devedor vinculado ao seguro de vida
- Seguro da poupança
- Despesas incluídas
- Despachante gratuito
- Plano especial de financiamento em 50 meses
- Prestações iguais ou inferiores a um aluguel

INFORMAÇÕES

Deodoro, 13 fones: 4368, 4340
Pça. Pereira Oliveira, 14 fones: 4440, 3164

E MAIS:

VALORIZAÇÃO

- Os apartamentos EMEDAUX valorizam 150% ao ano o seu capital
- Compre um EMEDAUX e você estará aumentando e enriquecendo o seu patrimônio
- Por sua excelente e exclusiva qualidade, os apartamentos EMEDAUX representam a mais alta valorização do Estado
- A EMEDAUX só constrói em locais privilegiadamente nobres

INFORMAÇÕES

Deodoro, 13 fones: 4368, 4340
Pça. Pereira Oliveira, 14 fones: 4440, 3164

E MAIS:

QUALIDADE

- Serviço de manutenção e garantia durante 6 meses após a entrega
- Exposição para escolha de materiais de acabamento
- Projetos personalizados
- Fiscalização e controle de qualidade
- Acabamento de luxo

INFORMAÇÕES

Deodoro, 13 fones: 4368, 4340
Pça. Pereira Oliveira, 14 fones: 4440, 3164

EMEDAUX
ed. sede

Local: Praça Pereira Oliveira, 11 andares
Somente 4 unidades por andar
3 elevadores amplos e velozes
2 sanitários em cada conjunto
Armários embutidos
Carpet Garage
Divisórias de lambril

RENOIR - REMBRANDT

Local: Av. Beira-Mar Norte, Praça dos Namorados e Rua Bocaiúva
11 andares
2 elevadores em cada edifício
3 unidades por andar
3 quartos, 2 banheiros, 1 suite

CÉZANNE

Local: Rua Felipe Schmidt com Pedro Ivo
12 pavimentos
2 elevadores
Aptos. com 1 e 2 quartos
Lojas e garages
Excelente investimento

TOULOUSE

Local: Av. ...
Estilo ...
6 andares
4 apartamentos
3 quartos, 2 banheiros, social, lavanderia, acabamento

Filatelismo

Teixeira da Rosa

EXPOLINRIO-75 - Lutando contra muitos obstáculos, o Prof. Santos Pinheiro, ao final da II Expolinrio, de 10. a 8 de março, sente-se feliz, recompensado, pelo sucesso alcançado. Compareceram 148 expositores, sendo 36 do exterior. Foram conferidos, por Júri, sob presidência de Moysés Garabosky, prêmios de ouro, prata, vermeil e cobre, além de Diplomas. Tivemos prazer e a honra de ser distinguidos com uma medalha dourada, pela apresentação de recortes de crônicas que, dominicamente, escrevemos no "O Estado". Damos parabéns ao Prof. Santos Pinheiro pelos esforços que faz, de contínuo, com sacrifício do próprio bolso, para expandir a filatelia brasileira.

NOTICIA AUSPICIOSA - O ano de 1974 foi denominado como o Ano Mundial da Filatelia Juvenil. Ventos soprados por más fadas, não permitiram que isso se tornasse completa realidade. Entretanto, quer parecer-nos da Juventude Filatélica, foram conseguidas. A tal conclusão chegamos nós a ler no "Editorial" do Correio Filatélico (mês de abril/75), da Assessoria Filatélica da ECT (Av. Presidente Vargas, 290 - 4o. andar-RJ), os trechos que transcrevemos a seguir: "A ECT lançará no decorrer deste ano uma série de 6 fascículos temáticos mensais, abordando os principais tópicos de interesse geral, já apresentados através do selo".

"Com a edição do primeiro fascículo será distribuído um encarte com informações gerais sobre como colecionar selos, o que é Filatelia e outras de grande utilidade para o principiante. As duas últi-

mas páginas de cada fascículo serão reservadas para uma pequena enciclopédia, que o fim das 6 edições deverá abranger todos os verbetes enciclopédicos, que ao fim das 6 edições deverá abranger todos os verbetes será efetuado um sorteio, cujos prêmios se constituirão de viagens pelo Brasil. O regulamento do sorteio se encontrará nas principais Agências dos Correios".

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PERIODISMO - Conforme estava combinado, entre um grupo de jornalistas, foi levado a efeito a fundação de uma Associação Interamericana de Periodistas Filatélicos, cuja Diretoria, eleita no Uruguai, onde se realizou o Encontro, ficou assim constituída: Presidente: Elias Casal Gari (Uruguai); 1o. Vice: Dr. Ângelo Zioni (Brasil); 2o. Vice: Eugênio Von Boeck (Bolívia); Secretário Geral: Enrique Sandleris (Uruguai); e Tesoureiro: Gilberto M. de Proft (Brasil).

A nova entidade, auguramos todo êxito no desempenho de sua nobre tarefa.

ESPAÑA-75 - Os Correios da Espanha, com o apoio da Federação Espanhola de Filatelia, estão organizando, e já estará funcionando quando esta notícia sair, uma Exposição Mundial de Filatelia - a **ESPAÑA 75** - em Madrid, no Palácio de Cristal (4 a 13 de abril), o mais extenso dos pavilhões da Feira do Campo (2.500 m2).

Outras informações poderão ser obtidas escrevendo-se para "Comissariado General de la Exposicion Mundial de Filatelia "Espana-75" - "Comissariado General de la Exposicion Mundial de Filatelia

"Espana-75, Calle Jorge Juan, 106, Madrid-Espana. Apartado de Correos 14 017. "Brasil Filatélico", o ilustre amigo e colega de filatelia Dr. Áureo G. dos Santos, já exercendo também as funções de Diretor a - a **ESPAÑA 75** - em Madrid, no Palácio de Cristal (4 a 13 de abril), o mais extenso dos pavilhões da Feira do Campo (2.500 m2).

Outras informações poderão ser obtidas escrevendo-se para "Comissariado General de la Exposicion Mundial de Filatelia "Espana-75" - Calle Jorge Juan, 106, Madrid-Espana. Apartado de Correos 17 017.

DIREÇÃO DO BRASIL FILATÉLICO - Assumiu a função de Diretor do "Brasil Filatélico", o ilustre amigo e colega de filatelia Dr. Áureo G. dos Santos, já exercendo também as funções de Diretor do "Boletim do Brasil Filatélico". O convite que foi endereçado ao Dr. Áureo é dos que merecem comentários. Foi entregue em hora certa a quem possui capacidade incontestada para dirigir a função, pela sua grande experiência e saber. Parabéns ao Dr. Áureo. Parabéns ao Clube Filatélico do Brasil.

CÉDULA FILATÉLICA - é o nome do jornal organizado por um grupo de estudantes filatelistas da Bahia. Seu primeiro número circulou em janeiro, e os interessados poderão enviar colaborações. Apresentamos aos jovens estudantes nossos cumprimentos e votos de muito sucesso.

AGÊNCIA FILATÉLICA GUANABARA - Foi realizada a 14 de março p.p a inauguração da luxuosa Agência Filatélica Guanabara, à rua da Quitanda, 20, juntamente com o lançamento da série comemorativa "Fortes Coloniais". Sem dúvida, mais um motivo de orgulho para os filatelistas brasileiros.

EXPOSIÇÕES - O **CLUBE FILATÉLICO DE CACHOEIRA PAULISTA** (Caixa Postal, 6, 12630 - Cachoeira Paulista - S.P.), está comunicando a realização da 3a. Exposição Filatélica de Cachoeira Paulista - **EXFICAP - 75**, em data de 19 a 27 de julho do corrente ano. A Exposição constará de suas partes. A primeira, Coleções Clássicas, Temáticas, por motivo e especializadas - de âmbito regional e competitiva (Vale do Paraíba Paulista). A segunda parte, Imprensa e Literatura Filatélica - de âmbito internacional e competitiva. As publicações deverão ser enviadas até 30 de junho de 1975, acompanhadas dos seguintes elementos: nome e endereço postal do expositor, Grupo e Classe da Publicação e uma pequena descrição da mesma, indicando: data da publicação, periodicidade, tiragem. A inscrição é gratuita.

A ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA DE PIRAJUÍ (Rua Riachuelo, 749 - Cx. Postal, 166 - 16 600 - Pirajuí-SP), está informando as programações para julho e agosto do corrente ano, que são as seguintes: 1. - **MOSTRA FILATÉLICA DE LINS** - de 13 a 19 de julho de 1975, para comemorar o 40o. aniversário de fundação da Associação Comercial de Lins. 2. - **VIII EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE PIRAJUÍ** - no período de 1o. a 4 de agosto, para comemorar o 60o. aniversário do município de Pirajuí e 132o. do **SELO POSTAL BRASILEIRO**. 3o. - **III EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE JAHÚ** - De 15 a 23 de agosto, em homenagem ao 122o. aniversário do município de Jahú, de caráter nacional. Haverá estande especial para a "Imprensa Filatélica".

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - SC.

Cinema

Darci Costa



São José 1,30 - Se a Mirha Cama Voasse, de Walt Disney - Censura 5 anos. 3,45-7,45-9,45 - **DESAFIANDO O ASSASSINO** (Mr. Majestyk) de Richard Fleischer, com Charles Bronson, Linda Cristal - Columbia/Technicolor. Censura 18 anos.

Ritz 10hs - Dumbo, de Walt Disney - Censura 5 anos. 2 hs - Senhor das Ilhas, Censura 14 anos.

4-7,45-9,45 hs - **O MOINHO NEGRO** (The Black Windmill) de Don Siegel, com Michael Caine, Janete Suzman - Technicolor/Universal-Censura 18 anos.

Coral 2 hs - Se Mirha Cama Voasse - Censura 5 anos.

4-8-10hs - **O MAGNATA** (Il Magnati) de Gianni Grimaldi, com Lando Buzzanca e Rosaba Schiaffino. Eastmancolor - 18 anos.

Roxy 2 e 8 hs. - **DESEJO DE MATAR**, com Charles Bron-

son e Hope Lang - **O MAFIOSO REBELDE**, com Peter Boyle - 18 anos.

Jalisco 2-4,30-7,30-9,30 hs. - **OS TRÊS MOSQUETEIROS**, com Michael York, Oliver Reed, Raquel Welch. Censura 10 anos.

Glória 2hs. - **O Homem que Salvou um Império** - Censura 10 anos.

4 e 8 hs. - **A VOLTA DO HERÓI DE OPERAÇÃO DRAGÃO**

O HOMEM QUE SALVOU UM IMPÉRIO - Censura 18 anos.

Rajá 2hs - **A Pantera Comanda o Espetáculo** - Censura 5 anos.

5 e 8 hs. - **O MAGNÍFICO TEXANO**, com Glenn Saxon - 14 anos.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Não deixe que seu sentido domine sua razão, pois poderá vir a ter aborrecimentos e sérios prejuízos. Deverá tomar cuidado também com os inimigos, rivais e pessoas estranhas. Êxito na medicina.

TOURO - Aspecto astral favorável à sua vida profissional, social e ao aumento de sua popularidade. Fará excelentes relações pessoais e, por outro lado, deverá tirar proveito delas. Amor e novas amizades favorecidas.

GÊMEOS - Favorável às funções públicas, a mudança de emprego ou de ocupação e aos negócios que necessi-

tam grande habilidade mental. As dificuldades serão facilmente superadas e a vida amorosa e familiar estão afáveis. **CÂNCER** - Dia em que sua mente estará mais penetrante, fantástica romântica e idealista, devido ao fluxo da Lua, seu astro tutor. Terá êxito nos estudos de ciência, na filosofia, religião, no amor e em viagens.

LEÃO - Algumas perturbações psíquicas e físicas, deverão ocorrer no período da manhã. A inconstância no trabalho, nos negócios e em outros setores de sua vida deverá ser evitada, pois. Neutro às viagens.

VIRGEM - Dia em que deverá receber favores públicos, aumentar sua popularidade, ter sucesso social e no casamento, principalmente se for realizado com nativo de Touro, Virgem mesmo ou Capricórnio. Viagens favorecidas.

LIBRA - Dia em que terá habilidade e probabilidade de tirar proveito de seu trabalho, dos negócios e de tudo que está relacionado com suas atividades. Alguma perturbação intestinal passageira. Pode amar e viajar.

ESCORPIÃO - Dia em que promoverá sua ascensão geral, principalmente se o seu trabalho está relacionado com a

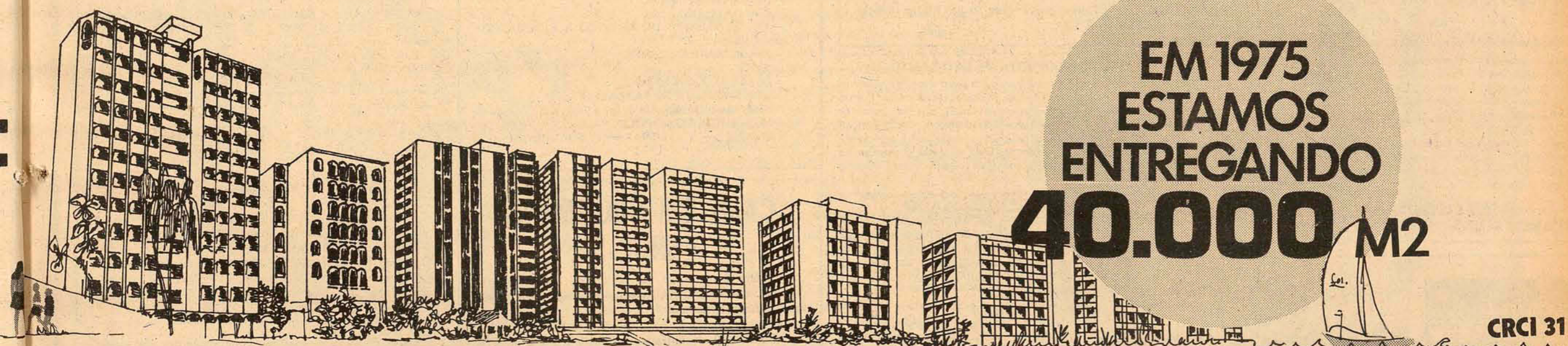
educação de jovens ou crianças. Terá sucesso em especulações, negócios e muita felicidade romântica e familiar. Pode viajar.

SAGITÁRIO - Dia em que lhe denota ganho e benefício por intermédio dos pais, familiares e amigos de um modo geral. O comércio e a indústria de refrigerantes, bebidas e de produtos químicos estão favorecidos.

CAPRICÓRNIO - A Lua, em excepcional aspecto astral, é favorável ao aumento de seus conhecimentos profissionais e as relações pessoais. As viagens, os escritos e tudo que está ligado às comunicações, estão favorecidos. Pode amar.

AQUÁRIO - Sucesso financeiro, bastante proveito no campo profissional e ótimas relações pessoais e sociais, é o que lhe promete o fluxo lunar hoje. Contudo, evite inconstância e o gasto desnecessário de dinheiro. Pode amar e viajar.

PEIXES - Boa intuição, sucesso na mudança de residência ou emprego e muita ambição para melhorar o seu nível de vida, é o que lhe promete este dia lunático. A saúde estará boa, a vida amorosa afável e as viagens serão úteis.



EM 1975
ESTAMOS
ENTREGANDO
40.000 M2

CRCI 31

SSL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL AUTOMÁTICO CRÉDITO PESSOAL AUT

E MAIS:

VANTAGENS EXTRAS

- Aceitamos o seu imóvel pela mais alta avaliação
- Garage individual
- Recepção nobre
- Forração de tapete
- Melhor aproveitamento de espaço
- Elevadores amplos e velozes
- Cronogramas de obras rigorosamente observados
- Basculantes de alumínio
- Você pode adquirir um EMEDAUX mesmo que já seja proprietário de outro imóvel

INFORMAÇÕES

Deodoro, 13
fones: 4368, 4340
Pça. Pereira Oliveira, 14
fones: 4440, 3164

VICTOR MEIRELLES



Local: Av. Othon da Gama D'Éca e Rua Bocaiuva
12 pavimentos
2 elevadores
13 apartamentos por andar
3 quartos, 1 suite de casal, living, 1 banheiro social, lavabo

E MAIS:

QUALIDADE DE LUXO (na maioria dos nossos lançamentos)

- Tratamento paisagístico
- Piscina
- Play Ground coberto
- Garage individual
- Armários embutidos
- Telefone
- Cozinha fôrmica
- Ar refrigerado
- Box de acrílico
- Aquecedor a Gás

INFORMAÇÕES

Deodoro, 13
fones: 4368, 4340
Pça. Pereira Oliveira, 14
fones: 4440, 3164

E AINDA:

TIRE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO A PROVA DOS 9

NOSSO SISTEMA (SAC)
0,75% ao mês - 9% ao ano
(Financiamento de Cr\$ 200.000,00 pelo prazo de 20 anos)

- 1a. prestação - 6,62 sm
- 120a. prestação - 4,60 sm
- 240a. prestação - 2,56 sm
- Dedução dos juros 100% I.R.
- Devolução de 10% das prestações

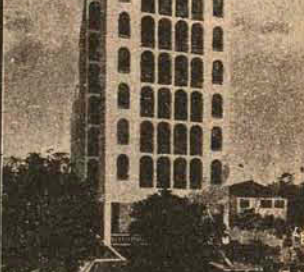
COMPARE

OUTROS - Tabela Price

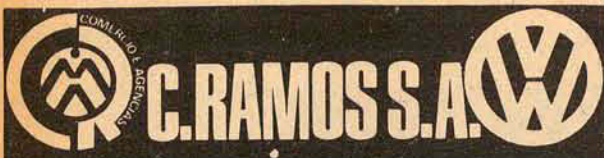
1% ao mês - 12% ao ano

- 1a. prestação - 6,24 sm
- 120a. prestação - 6,24 sm
- 240a. prestação - 6,24 sm

VELAZQUEZ



Frente para as ruas Visconde de Ouro Preto e Emir Rosa.
6 andares
4 aptos por andar
1 suite, 3 quartos, banheiro social, living, copa-cozinha, dep. de empregada, garage, play-ground.



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 225C, 6244 e 6381. 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

| TIPO | COR | ANO |
|-------------|------------------|------|
| TL 4 portas | Branco Lotus | 1972 |
| 1500 | Azul Diamante | 1972 |
| 1500 | Verde Iguacu | 1972 |
| Variant | Branco Lotus | 1972 |
| 1300 | Amarelo Texa | 1973 |
| 1300 | Vermelho Montana | 1972 |
| 1300 | Azul Diamante | 1970 |
| 1300 | Branco Lotus | 1970 |

Disponemos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

| | |
|--------------------------------|------|
| Volkswagen 1300 Bege Alabastro | OK |
| Volkswagen 1500 Azul Niágara | 1973 |
| Variant Amarelo Safari | 1973 |
| Kombi Azul | 1972 |

Compramos a vista o seu carro



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

| | |
|--------------------------------|------|
| CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES | 1975 |
| CHEVROLET PIC-UP | 1975 |
| OPALA VÁRIAS CORES | 1975 |
| OPALA CUPÉ LUXO | 1973 |
| CHEVETTE VÁRIAS CORES | 1975 |
| DODGE 1800 VÁRIAS CORES | 1975 |
| DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES | 1975 |
| CORCEL STANDARD | 1973 |
| CORCEL LUXO | 1972 |
| GALAXIE | 1970 |
| VOLKS 1300 | 1971 |

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

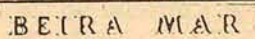


RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO
PENA fone 6597

ESTREITO - Fpolis.

| | |
|-------------------------------|------|
| FORD CORCEL - AMARELO | O.K. |
| CHEVETTE - SUPER VERDE | O.K. |
| CHEVETTE - VERMELHO MARTE | O.K. |
| CHEVETTE - AZUL TURQUESA | O.K. |
| CHEVETTE - AMARELO TRIGO | O.K. |
| DODGE 1800 - AMARELO | O.K. |
| BRASÍLIA - AZUL DANÚBIO | O.K. |
| VOLKS 1500 - BRANCO | O.K. |
| OPALA CUPÉ - LARANJA METÁLICO | O.K. |
| OPALA CUPÉ - CINZA METÁLICO | 1974 |
| C-10 - VERMELHA | O.K. |

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.



COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210

Fone - 4377

| | |
|---------------------------------------|------|
| Volkswagen 1500 - Ocre Marajó | 1973 |
| Volkswagen 1500 - Vermelho | 1973 |
| Volkswagen 1300 - Branco Lotus | 1973 |
| Volkswagen 1500 - Amarelo | 1972 |
| Volkswagen 1300 - Branco Lotus | 1970 |
| Volkswagen - Azul | 1968 |
| Volkswagen - Azul | 1967 |
| Opala - Vermelho e Branco | 1973 |
| Rural Willys - Turquesa | 1971 |
| Galaxie - Amarelo e preto - impecável | 1970 |
| Corcel - Branco | 1969 |

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPESC



PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

| ESTOQUE DE VEÍCULOS | ANO |
|-----------------------|------|
| PASSAT - AZUL | 1974 |
| 1300 - VERDE | 1974 |
| 1500 - VERMELHO | 1972 |
| 1500 - AMARELO | 1972 |
| KOMBI - BRANCA | 1974 |
| OPALA - ROSE METÁLICA | 1973 |
| VARIANT - VERDE | 1972 |
| TL - VERMELHO | 1972 |
| TL - AZUL | 1971 |

POSSUIMOS TODA A LINHA VOLKSWAGEN À DISPOSIÇÃO.

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 3632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

| | |
|--------------------------|------|
| Corcel Cupé Luxo | 1971 |
| Variant marrom | 1973 |
| Volks 1500 | 1973 |
| Opala Cupé | 1973 |
| Kombi STD (ótimo estado) | 1969 |
| Chevette várias cores | O.K. |

CENTRO MÉDICO PEDAGÓGICO DE FLORIANÓPOLIS

Clínica especializada em distúrbios da aprendizagem. Diagnóstico e tratamento das dificuldades pré-escolares e escolares. Diagnóstico precoce do retardo mental e dos distúrbios da linguagem.
Rua José Jacques 12 - Fones 2025, 22-04-35 e 22-11-57

Dra. Maria Carmem dos Santos Berber

- Dermatologista -
Atende diariamente das 14 às 18 horas.
Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 4138
Florianópolis - SC

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianópolis

DR. ANÍSIO LUDWIG MÉDICO PEDIATRA

Avisa a sua distinta clientela que se transferiu para o endereço abaixo:
Av. Othon Gama D'Éça, 153 - 3o. andar. Tel. 3995-2208 - Florianópolis - SC.



Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

FONE 6421

VENDEDO TUDO A PREÇO DE FÁBRICA

VENDE-SE

Um Opala coupé de 4 cilindros, bancos reclináveis, freio a disco e vácuo, contagiro, rodas de magnésio e muitos outros equipamentos. Ver na Rua Trajano, no. 43 em frente, no Estacionamento de A. Gonzaga S/A.

Dr. CASSIO JOSÉ POFFO ESCRITÓRIO JURÍDICO

O.A.B./SC - 1543 - CPF 029 857 809
Causas Cíveis - Criminais - Trabalhistas - Direito Tributário - Acidentes Trânsito - Seguros - Exames Grafotécnicos - Pareceres Bafística Forense.
Escritório e Residência: Rua Fúlvio Aducci, 1261 - Estreito (Fpolis)

VENDE-SE

Ótimo Ponto Comercial - Rua Cons. Mafra. Tratar fones 2847 ou 2762.

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que esclareces tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar uma vez que não quero separar-me de ti. Por mais que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. IVQ.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o CERTIFICADO DE PROPRIEDADE de um veículo marca F.N.M., modelo Sedan, ano de fabricação 1970, com LICENÇA DO DETRAN EM FLORIANÓPOLIS-SC - AA-0616, de motor no. 0023010781 e chassis no. 1028400441, pertencente a Sra. ROSA CAROLINA LIMA D'AQUINO, residente à Rua Bocaiuva, 211 - Florianópolis - SC.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1968, placas AB-5283, cor Verde Caribe, pertencente ao Sr. Roberto Medeiros.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Ford, Ano 1968, Cor: amarelo, Motor No. BA.2413647, Chassis No. LA81HB-13337, pertencente ao Sr. Francisco Antônio da Rosa. Tubarão, 03 de abril de 1975

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade do carro Chevrolet branco, ano 74, placa AA-4244, motor HJO-419A1, chassis, 5D11ADC151354, certificado 563971, cat. part. do Sr. Cesar Hugo Espíndola - Fpolis.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo Placa AA-9534, pertencente a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento. Qualquer informação deverá ser utilizado o telefone 2088.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo Volkswagen, placa PD-0186 ano 1972, motor B-7510901, chassis BP-839629, certificado 674376, apólice Seguro 307652 do sr. João Maria de Oliveira, de Urubici.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

GALDINO JUNG & CIA. LTDA., declara que extraviou o certificado de Registro de Carreta Semi Reboque marca Randon ano de fabricação 1970, de cor laranja, capacidade para 27.000 quilos, de placa ZR-0159.
Criciúma, 03/04/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo, Ford F-350, ano 1973, placa RO-0233 de Lontras, Chassis LA 7-BNP 13697, certificado no. 435237, do Sr. JOSÉ DA SILVA.
Itajaí, 04 de Abril de 1975.

APTO. COM 280 m2

De fino acabamento, todo carpetado, contendo 4 quartos mais escritório, terraço, lavabo, banheiro privativo, banheiro familiar, azulejos decorados até o teto, prédio de 3 pavimentos, 2o. andar, novinho em folha, garagem, ótima zona residencial, estilo colonial.
Preço Cr\$ 560.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 salas 15/16 e 17 ou fone 3537 - Régis Impoveis - CRECI - 142.

URGENTE

VENDE-SE DOIS BELÍSSIMOS LOTES, SITUADOS EM COQUEIROS - PRAIA DO MEIO - À RUA PAPA JOÃO XXIII (ao lado do no. 268). ÓTIMO PREÇO.
UMA FINA RESIDÊNCIA, PRÓXIMA À UFSC. TOTALMENTE FINANCIÁVEL.
TRATAR NA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
AV. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE-64-53. CRECI No. 17

TERRENO 28.000 m2 (ITACORUBI)

COM 78m DE FRENTE PARA O ASFALTO (400m de fundos) INÍCIO DA SUBIDA DO MORRO DA LAGOA, CORTADO POR UM RIACHO.
TERRENO DOIS NÍVEIS, EXCELENTE PARA CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIA. PREÇO Cr\$ 220.000,00.
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIF. DIAS VELHO SALAS 15/16 e 17 OU PELO FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

CASA - BARREIROS

CASA COM 70m2, EM LINDO TERRENO DE 600m2, CONTENDO ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM, 2 QUARTOS, 1 BANHEIRO. PREÇO: Cr\$ 120.000,00. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27 - EDF DIAS VELHO, SALAS 15/16 e 17 OU PELO FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142

DEPARTAMENTO PESSOAL

Elemento com larga experiência em chefia de Departamento pessoal, faturamento e almoxarifado, oferece seus serviços para empresas deste estado. Cartas devem ser enviadas p/Rua Hercílio Luz, 412, sala 101, em ITAJAÍ - SC, sob o título DPTO PESSOAL.

SR. JOÃO BATISTA MACHADO

A firma A. GONZAGA S.A, precisa urgentemente da presença desse encanador em seus escritórios.
Falar com a Srta. Elizabeth no 4o. andar - Sala 408 do Edifício Praça XV.

ATENÇÃO

Empresa de tradição e bons serviços no ramo imobiliário necessita para admissão imediata de:

SECRETARIA

EXIGE:
- BOA APRESENTAÇÃO
- BOA DATILOGRAFIA
- CONHECIMENTO DO SERVIÇO E EXPERIÊNCIA COMPROVADA
- IDADE MÍNIMA 20 ANOS.
OFERECE:
- SALÁRIO COMPENSADOR
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
As interessadas poderão se dirigir à Rua José Cândido da Silva 721 - ESTREITO - Fpolis.
Entrevistas com o Sr. EGNARDO C. GOUVEIA.

CASA EM COQUEIROS VENDE-SE

Recém construída de alvenaria com área de 104m2, com 3 quartos, 2 banheiros, salas conjugadas, copa, cozinha, garagem e quarto de empregada, churrasqueira. Com Cr\$ 140.000,00 a ser financiado e Cr\$ 75.000,00 de entrada, aceita-se terreno e carro como parte do pagamento. Tratar no local, à rua Estilac Leal, ao lado do no. 188 - com sr/Algenerio.

VENDE-SE

CASA 2 pavimentos, rua Anacleto Damiani, 11 - área de 210m2: 3 quartos, banheiro, sala estar-jantar, copa, cozinha, lavabo, biblioteca, "atelier", dep. empregada, garagem, área de serviço c/ churrasqueira. Preço Cr\$ 450.000,00. Tratar no local, ou pelo Fone 3968.

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA. R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

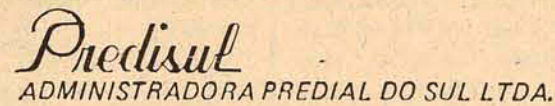
encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMLPACAMENTOS, etc.
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

SANTOS

Cobranças, precatórias e causas Cíveis - Severino Aguiar - advogado OABSP - 10629, escr. em Santos (SP). Rua Amador Bueno, 59 CJ.66 - CP. 567 - Atende São Paulo.

EM CAMBORIÚ TEMOS O MELHOR NEGÓCIO

Apto. c/sala em "L" p/2 ambientes, 3 qtos., 2 BWC, sendo um privativo, copa, cozinha, lavanderia, dep. compl. p/empregada e garagem. Preço: 230 mil c/amplio financiamento.
Apto. frente ao mar, c/sala grande, 14 metros de sacada, 3 dorm. BWC, cozinha, área de serviço, qto. e WC empr. 200.000 c/bom plano de pagto.
Na Av. Central, a 50 metros da praia, apto. c/3 dorm., sala e sacada, grande cozinha, área de serviço c/tanque de lav. roupa. Preço 180 mil a combinar.
Apto. "O" Km. em edif. pequeno c/elevador, contendo, sala, 3 dorm. BWC, cozinha c/azul. dec. até o teto, dep. compl. p/empreg. Preço: 185.000,00, c/35 mil no ato e o saldo em prest. de Cr\$ 1.950,00.
Temos apto. c/4 dorm. 2 BWC, salão c/50m2. em edif. c/ apenas 2 aptos. por andar, vista p/ o mar, em fase final de constr. por Cr\$ 360.000,00 em condições facilitadas.
Aptos. de 2 e 3 dorm. c/sala, sacada, BWC e cozinha c/piso paviflex. Azulejo decorado até o teto, balcão e pia c/aço inox. lavand., dep. compl. p/empreg. e garagem. Preços a partir de 119.876,00 c/Cr\$ 28.876,00 de entrada a combinar e o saldo em prest. aprox. de Cr\$ 1.090,00 mensais.
Em edifício p/entrega em dezembro, temos "Kitchens" para pagto. financiado c/7.300 no ato 12x600,00 e o saldo após a entrega das chaves de Cr\$ 700,00 mensais.
Aptos. c/bela vista panorâmica p/o mar, contendo sala, sacada, 2 dorm., demais dependências c/ apenas 10 mil de entrada, saldo durante a construção ou em até 20 anos p/Sistema Financeiro de Habitação.
Maiores informações c/HERSON PAUPERIO Negócios Imobiliários - CRECI 2284 no Baln. Camboriú à Av. Brasil esq. c/rua 2.400.



Rua Felipe Schmidt, 42-A, 1o. andar - Fone 4056

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

- ED. VISCONDE DE OURO PRETO - rua Visc. O. Preto, apto. 805 - três qts., sala, coz., banh., dep. empr., área serv., garagem - c/ arm. embutidos, lustres, box acrílico banh., aquecedor a gás p/pia, lavatório, bidê e chuveiro - telefone.
- ED. DIAS VELHO - rua Felipe Schmidt, apto. 1301 - três qts., sala, coz., banh. área serv.

CASAS

- RUA ANTONIO MESQUITA, 25 - casa central c/três qts., duas salas, coz., banh. dep. empr., garagem, lavanderia.
- RUA ANTONIETA DE BARROS - ESTREITO - três quartos, duas salas, coz., banh., abrigo p/carro.
- RUA ARNO HOESCHEL, 60 - dois quartos, sala, coz., banh., garagem, quintal.
- JARDIM SANTA MÔNICA - TRINDADE - Rua "C", Casa 27 - três quartos, um c/suite, living, banheiro compl., lavabo, escritório, dep. empreg., garagem p/dois carros, área coberta.
- RUA ESTEVES JUNIOR, 80 - casa central c/quatro quartos, duas salas, copa, coz., banh., dep. empr., garagem p/dois carros, porão habitável - excelente para instalação de empresa de porte.

SALAS E CONJUNTOS

- EDIFÍCIO UNIBANCOS - Rua Trajano, sala 503 - ampla sala c/40m2.
- EDIFÍCIO APOLO - Rua Deodoro, esq. Tte. Silveira - excelente sala c/92m2.
- EDIFÍCIO FLEMING - Av. Othon Gama d'Éça - conj. 502 - conjunto c/95m2, inst. sanit. completas.
- EDIFÍCIO VISC. OURO PRETO - sala 11, c/30m2, inst. sanit.
- EDIFÍCIO VISC. OURO PRETO - sala 12, c/27m2, inst. sanit.
- RUA SETE DE SETEMBRO, 15 - 1o. andar - conjunto c/cinco salas, coz., banh.
- PRAÇA XV DE NOVENBRO, ESQ. FELIPE SCHMIDT - dois amplos pavimentos, no melhor ponto comercial da cidade.

LOJAS TÉRREAS

- RUA JERÔNIMO COELHO, 18 - ótima loja térrea, c/sobre loja.
- ED. FLORÊNCIO COSTA - GALERIA COMASA - Rua Felipe Schmidt, loja 4, c/45m2.
- RUA DES. PEDRO SILVA, 519, COQUEIROS - ampla loja c/124m2, inst. sanit.

"CORRETORES"

Com idade média. (18 à 28).
Muita ambição.
Oferecemos: ótimo ambiente de trabalho, excelentes comissões e semana de cinco dias.
Documentos: fotografia 3x4 e referências.
Procurar Sr. Wilson Andrade de 2a. a 6a. feira das 8 às 10hs., à rua Tenente Silveira, 21 - Sala 102 - Nesta - CRECI 242.

CASA DO MARCENEIRO

Especializada em Artigos para Marcenaria

Compensados de Pinho, Imbuia e Cedro Aglomerado, Duratex, Fórmica, Duraplac, Tintas, Vernizes, Colas e Ferragens.

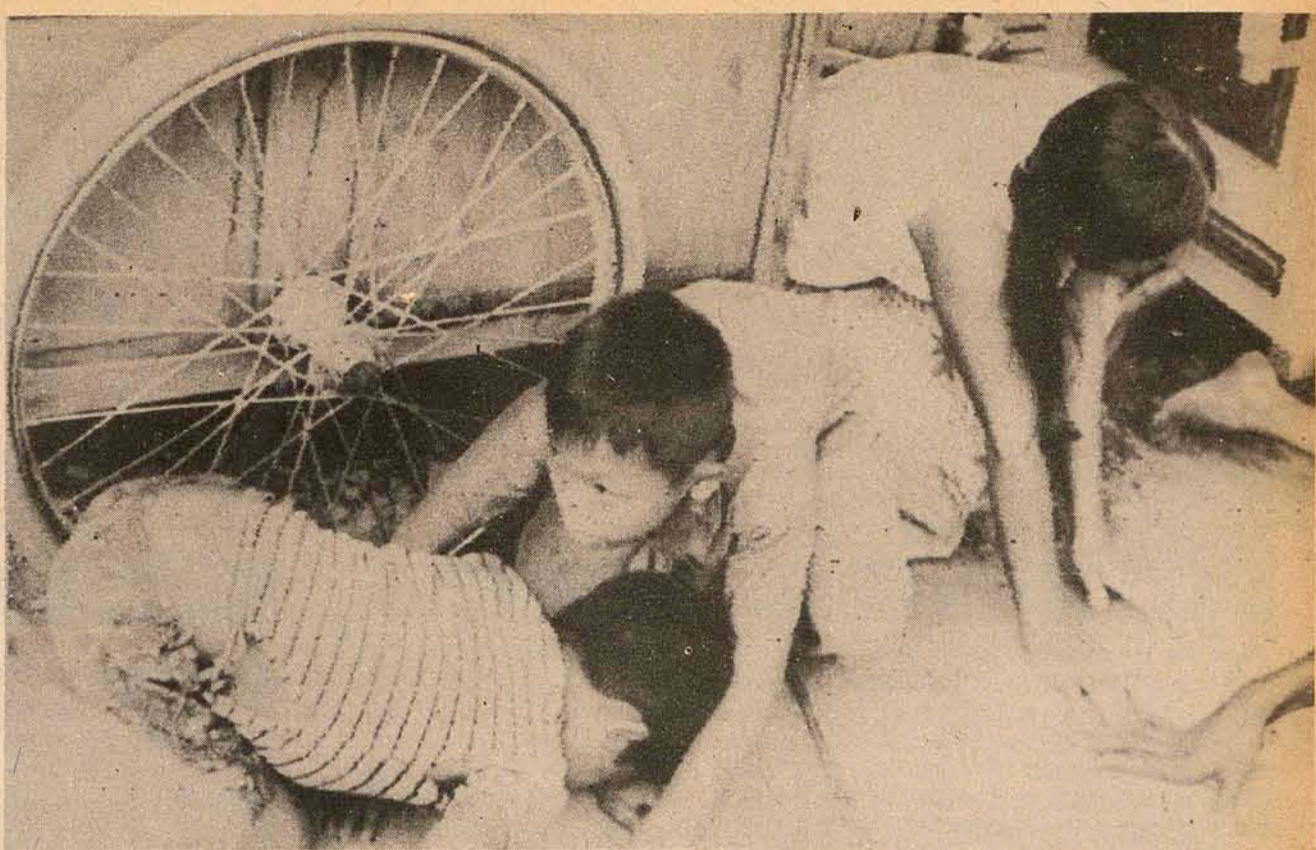
MATRIZ: FLORIANÓPOLIS FILIAL: ITAJAÍ
Rua Gal. Gaspar Dutra, 45 - Estreito Rua Almirante Barroso, 620

PRÉDIO ALUGA-SE

Aluga-se prédio próprio para repartição ou escritório com mais de 160m2 à rua Victor Meirelles no. 34.
Tratar à rua Victor Meirelles, 38/apto 1 - no horário comercial.

PRECISA-SE

Necessitamos com urgência uma enfermeira-parteira para trabalhar em ótimo ambiente na Maternidade Cônsul Carlos Renaux em Brusque. Informações pelo Tel. 1182. Cartas podem ser enviadas para Caixa Postal 7.



A guerra não poupa os inocentes



A atônita e desprotegida população civil do Vietnã do Sul já não sabe mais a quem temer: se às tropas do vietcong, que avançam em cruenta escalada sobre as mais importantes cidades sul-vietnamitas, ou aos soldados do governo de Saigon, desgarrados de suas tropas, que percorrem as ruas saqueando casas comerciais, matando quem não lhes quer dar dinheiro e violentando as mulheres que encontram. Expectadoras e personagens desse palco miserável onde se desenrolam as mais brutais cenas da irracionalidade humana, as crianças são as vítimas inocentes dessa guerra para a qual não concorreram e que encarna em si a ambição dos poderosos do mundo.

Um militar, sem divisas e sem galões, caminhava na semana passada pelas vielas de Da Nang, maltrapilho e sonado, carregando nos braços algo que se assemelha a um embrulho. Do seu rosto onde brilhava fundo um olhar distante corriam algumas escassas lágrimas que comprovavam ainda não lhe ter sido tirado o direito de chorar. Nos trapos do embrulho estava envolto o corpo do seu filho de quatro anos que morrera de fome e de sede na viagem de quatro dias dentro de um barco de refugiados. Ela era apenas um retrato do pânico, da dor, do desânimo e da monumental psicose da derrota que a todos apavora, embora todos a reconheçam iminente.

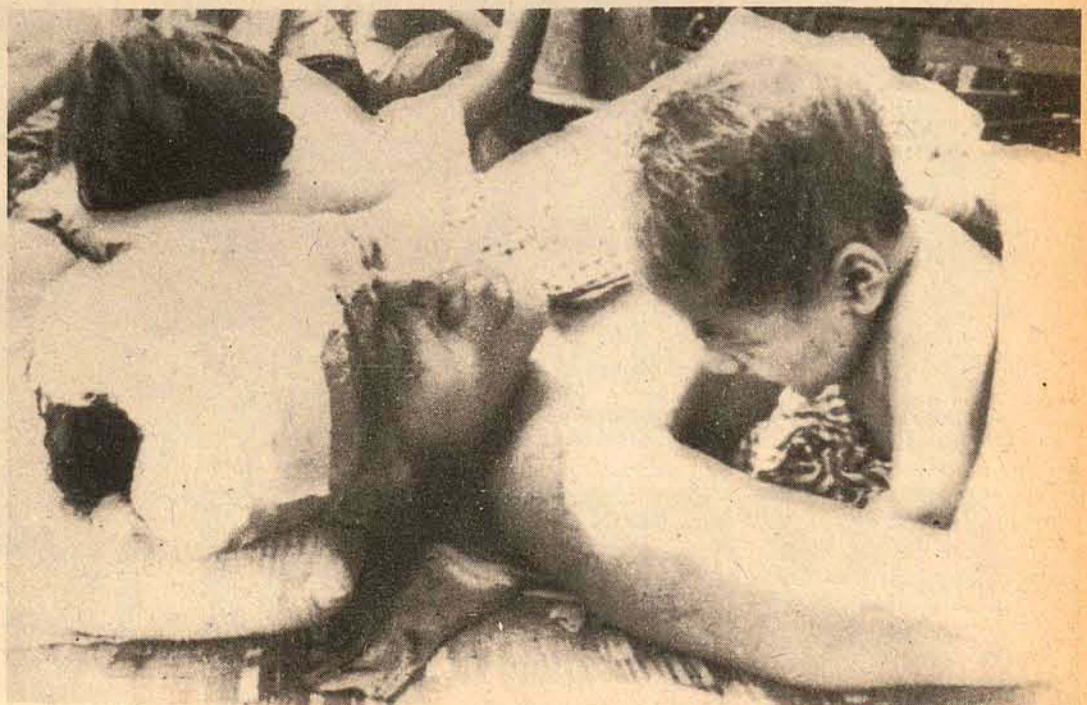
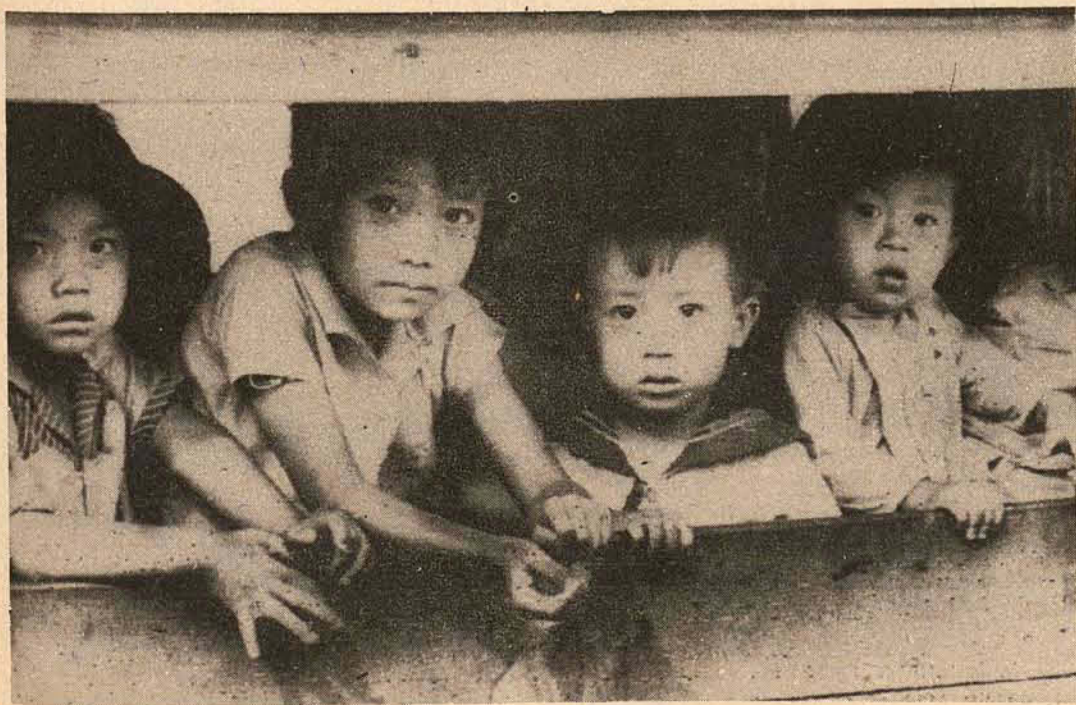
Nas sombrias esquinas das cidades conquistadas bandos de crianças vagam assustadas à procura de comida e de parentes que provavelmente jamais chegarão a ver porque estão mortos. Aqui e ali jazem estendidos e ignorados sobre o pó enegrecido das ruas alguns pequenos cadáveres. Os pais às vezes os encontram, mas então já de mais nada adianta apertá-los contra o peito magro por que para eles o pesadelo acabou com a morte que os levou do inferno da guerra.

A incógnita não lhes permite alcançar a compreensão dos tiros, da violência e da brutalidade que vêm ao seu redor. Não se percebem nem de revolta. Apenas o pavor da morte e da fome, o esgar do medo de viver. Ou de sobreviver.

Nos barcos de refugiados crianças nascem e morrem no curto espaço de um dia, algumas horas. Seus corpos são atirados ao mar e mais tarde vão dar nas praias onde os *rangers* e os vietcongs tropeçam sobre eles com os tacões das suas botas. Para aquelas que não conseguem embarcar, o remédio é fugir, fugir sempre, quase nunca sem saber porque e até mesmo de quem.

No meio disso tudo, porém, pode-se registrar uma história comovente como a do piloto norte-americano Ken Healy, que manobrava na pista seu DC-8 quando ouviu da torre voz para não decolar, pois o voo não estava autorizado. A bordo do avião havia uma carga muito preciosa: 60 órfãos de guerra. O piloto desobedeceu a ordem da torre e seguiu para Tóquio, em escala, para dali voar para Oakland, nos Estados Unidos, onde a vida daquelas crianças talvez não lhes seja tão ingrata. Elas, porém, são das poucas que conseguiram escapar do horror. Pelas ruas, pelas ruínas e pelos campos devastados do Vietnã milhões de crianças choram pelos ferimentos recebidos no corpo e na alma. Elas aprenderam a não ter esperanças e para muitas já não há qualquer espécie de salvação: a guerra as perdeu irremediavelmente, tornando-as insensíveis ao afeto e à compreensão humana, que até aqui conheceram sob a forma de bombas e de maldade. Quando esta guerra acabar e seus resultados políticos tiverem sido assimilados pelos poderosos provavelmente ninguém mais se lembrará delas ou procurará ajudá-las.

(Radiofotos AP)



III

Florianópolis, 06 de abril de 1975



As informações contidas nesta página foram fornecidas pelas próprias empresas que oferecem estes serviços.

Emergência

Polícia: Os casos de segurança da alçada da polícia podem ser atendidos no local pela Rádio Patrulha, que dispõe de plantão permanente. Pode ser chamada pelo fone 3911. Pelos números 4222 e 6233 podem ser chamadas as Delegacias de Polícia do Centro e do Estreito, respectivamente. Estas delegacias atendem quaisquer casos, ou indicam onde se deve recorrer pois para cada gênero de emergência policial há uma delegacia específica. São elas: **Delegacia de Furtos, Roubo e Defraudações** - Rua Artista Bittencourt, 8, fone 4222; de **Costumes, Jogos e Diversões** - Rua Nereu Ramos, 113, fone 3735; de **Proteção ao Menor** - idem; de **Segurança Pessoal** - Rua Victor Meirelles, 60, fone 2809; **Polícia do Estreito** - Rua João José Cabral, fone 6233; **Delegacia de São José** - Rua Geral - fone 6432, ou ainda diretamente às viaturas da Rádio Patrulha.

Pronto Socorro do INPS: Para o atendimento de quaisquer casos hospitalares, exceto acidentes automobilísticos, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite pelo telefone 2825 ou à Rua Esteves Júnior, no próprio edifício do INPS, esquina com a rua Lacerda Coutinho. As sábados não há atendimentos com ambulância à domicílio.

Quanto aos acidentes automobilísticos, qualquer hospital atende, onde é providenciada comunicação com a Delegacia de Segurança Pessoal e o pagamento, por seguro, previdência ou particular.

Hospitais: Quaisquer casos podem ser atendidos nos seguintes Hospitais: Hospital de Caridade, fones 2037, 2036 e 2314; Hospital Celso Ramos, fone 3699; Hospital São Sebastião, fones 3153 e 6159; Hospital Colônia Santana, fone 2699; Hospital Infantil, próximo ao Hospital Celso Ramos, fone 2498; Hospital Naval, situado na Agrônômica, fone 2222.

Maternidade: Quaisquer casos podem ser atendidos a qualquer hora nas maternidades Carmela Dutra, fones 2990 e 2991, à rua Irmã Benwarda, próximo ao Hospital dos Servidores e Carlos Corrêa, fones 3121, 3122 e 3123, à avenida Hercílio Luz, próximo à Rodoviária.

Socorro Odontológico: Os casos de emergência odontológica podem ser atendidos no consultório à Rua Felipe

Schmidt, 25, segundo andar. O horário de atendimento é da manhã até ao meio dia e das 13h30min até a meia noite, em qualquer dia da semana. O telefone é 3568.

Corpo de Bombeiros: Qualquer emergência, desde fogo até salvamento de pessoas, animais ou objetos, é atendida. Basta ligar para o plantão permanente do centro - fones 3313 e 3314, ou para o posto do Estreito, fone 6399. Não há restrições quanto a local e horário.

Atendimento Rodoviário: O Departamento de Trânsito (Detran) pode ser chamado pelos números 4491 (posto de perícia situado na cabeceira da Ponte Hercílio Luz) e 6259 (Estreito). Quando necessário o Detran oferece guincho. São exigidos os documentos: habilitação de motorista, seguro, certificado de propriedade, e revisão do veículo. Quando o acidente envolve vítimas é chamada a Delegacia de Segurança Pessoal, podendo ser feita a chamada no próprio hospital onde a vítima é atendida.

Carro-Guincho: O Touring Club do Brasil - fones 2205 e 3330, atende seus associados mediante a apresentação da carteirinha de sócio. Até a 100 quilômetros da sede (avenida Osmar Cunha, 5) o atendimento é gratuito; a partir de 100 quilômetros é cobrado Cr\$ 1,00 por quilômetro.

A Koesa, localizada à rua Almirante Lamego, 109, fones 2937 e 2265 também dispõe de carro-guincho, atendendo de segunda a sexta-feira, no horário das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. O preço da saída é Cr\$ 30,00 mais Cr\$ 3,00 por quilômetro rodado.

A C. Ramos também atende dia e noite, fones 2250, 6381, 6244 e 6585, Rua Cel Pedro Demoro, 1466, Estreito, inclusive sábados e domingos. O preço de saída é Cr\$ 23,00 mais Cr\$ 1,20 por quilômetro rodado.

Amauri Peças e Veículos Ltda., da Rua Gaspar Dutra, 90, atende chamado para carro-guincho, nos telefones 6632, 6628, 6312. Horário de atendimento: 7h30min às 18 horas e das 13h30min às 22 horas de segunda a sexta-feira e das 7 às 12 horas e 14 às 18 horas, aos sábados e domingos. Preço: Cr\$ 20,00 a saída, mais Cr\$ 2,50 por quilômetro rodado.

Cinema



O Moinho Negro (The Black Windmill) de Don Siegel



Desafiando o Assassino (Mr. Majestyk) de Richard Fleischer

O MOINHO NEGRO (The Black Windmill) novo filme de Don Siegel, narra uma história de sequestro. O realizador, embora situado no segundo time dos diretores americanos, é um autêntico mestre na área do filme policial, tendo revelado talento desde o seu filme de estreia, que foi *Justiça Tardia (The Verdict)*. O realizador iniciou-se em cinema, na década de 40, nos estúdios da WB, tendo inclusive participado de filmes famosos daquela época, entre eles, *Casablanca*, de Michael Curtiz. Destacou-se de forma especial em 1967 com *Os Impiedosos (Madigan)* seguindo-se uma série de bons filmes em que esteve associado com o ator Clint Eastwood: *Meu Nome é Coogan*, *Os Abutres tem Fome*, *O Estranho Que nós Amamos* e *Perseguidor Implacável*. Recentemente vimos, de Don Siegel, *O Homem Que Burlou a Máfia*, com Walter Mathau. *O Moinho Negro* conta uma história de sequestro e resgate, onde Michael Caine move

uma caçada sem tréguas aos raptos de seu filho. Do elenco, também participam: Donald Pleasence, Clive Revill, Janete Suzman, além de Delphine Seyrig, a estrela de *Bunuel em O Discreto Charme da Burguesia*. O assunto oferece amplas possibilidades, esperando-se que Siegel corresponda à expectativa. Universal/Technicolor.

DESAFIANDO O ASSASSINO (Mr. Majestyk) Novamente Charles Bronson, um campeão de bilheteria, embora um dos tipos mais apáticos e inexpressivos do cinema atual, difícil compreender a fidelidade e a motivação de sua legião de admiradores. Aqui ele é um pacato fazendeiro, plantador de melancias e que, de uma hora para outra, vê-se obrigado a mudar seu ritmo de vida e sua personalidade, quando é violentamente provocado por gente que quer tomar conta e proteger sua fazenda. A direção de Richard Fleischer, em outros tempos uma cre-

dencial, hoje já não possui o mesmo apelo; os últimos filmes do realizador de *O Homem que Odiava as Mulheres*, não tem correspondido à expectativa. No elenco também estão Linda Cristal, Al Lettieri e Lee Purcell. United/Technicolor.

O MAFIOSO REBELDE (Crazy Joe) Trata-se de filme policial, produzido pelo italiano Dino De Laurentis, com um elenco formado por atores americanos em sua maioria: Peter Boule, Paula Prentiss, Fred Williamson, Rip Torn, Charles Cioffi e Elli Wallach. Roteiro de Lewis John Carlino, baseado em novela de Nicholas Gage. O diretor é também italiano, Carlo Lizani, cuja reputação confere ao filme alguma expectativa. Columbia/Technicolor.

O MAGNATA (Il Magnate) Comédia italiana de Gianni Grimaldi, com Lando Buzzanca, Rosanna Schiaffino, Jean Pierre Cassel. Fama - Filmes.

Oficinas

A maioria das oficinas - mesmo aquelas devidamente autorizadas - não mantém plantão hoje. Mas se o seu carro é Volks ou Ford, não há muitas dificuldades. Você não ficará a pé neste domingo se precisar recorrer aos serviços de mecânico numa emergência. O atendimento dado hoje se limita apenas aos casos de "extrema necessidade" e você não poderá ser muito exigente. Se insistir num trabalho perfeito poderá ter uma resposta desagradável e não será atendido. Em caso de viagem, se você estiver na Br-101 sorte sua: são muitas as oficinas "quebra-galho". Mesmo assim tenha paciência com o mecânico porque ele poderá se recusar a atendê-lo alegando que "hoje é domingo".

Na cidade o plantão é o seguinte:

Pela Volks, o plantão é mantido por **Amauri, Peças e Veículos** - Rua Gaspar Dutra, 90 - Estreito, das 7h30min até às 12 horas. Telefones 6628 - 6312 e 6632.

Pela Ford, **Floris e Dipronal**. A primeira, com telefone 6345, à rua Santos Saraiva, 554 - e Dipronal à rua Vereador Batista Pereira, 428 - telefone 6326. É bom telefonar antes para saber qual das duas estará de plantão hoje. Das 7h30min às 12 horas.

Museus

Museu de Arte de Santa Catarina - Exposição permanente do acervo, que conta com telas famosas. Exposições de artistas nacionais e estrangeiros. Avenida Rio Branco, 160.

Museu do Homem de Sambaqui - Fósseis e esqueletos humanos, de 3.000 anos, descobertos no interior da Ilha - Enfeites, utensílios e objetos indígenas. Junto ao Colégio Catarinense, à Rua Esteves Júnior.

Museu de Armas da Polícia Militar - No Salão Nobre do Quartel Geral, à Praça Getúlio Vargas.

Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina - Acervo referente às populações indígenas do litoral catarinense. Junto ao Campus Universitário no Bairro da Trindade.

Recital

O violonista Darcy Villa Verde se apresenta hoje às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, terminando sua temporada de três dias na Capital. Preço único: Cr\$ 20,00. Nos dias 11, 12 e 13 ele estará com o espetáculo em Blumenau, no Teatro Carlos Gomes. Música popular e erudita, num show que faz parte de uma excursão pelo país "com o objetivo de desmistificar a música erudita, a exemplo do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo maestro Isaac Karabchevsky e pelo pianista Jacques Klein". O violonista é conhecido principalmente pelas suas apresentações na Europa, Estados Unidos e Rússia, tendo recebido elogios da crítica e inclusive de Duke Ellington que o qualificou de "gênio".

Cursos

A cada dia o ensino de línguas desperta maior interesse e o **Pluft** - Centro Audio Visual de Línguas - informa que acham-se abertas as matrículas aos cursos de inglês para todos os níveis e idades à rua Artista Bittencourt, 36, esquina com a rua José Jacques.

Os cursos oferecidos pelo Pluft são destinados a adultos e crianças. Além de habilitar seus alunos aos concursos vestibulares, prepara também candidatos aos exames de Cambridge. Professores experientes e especializados.

CEA - Centro de Estudos Avançados, à rua dos Ilhéus, Edifício Aclub, 6o. andar. Possui sistema eletrônico audio-visual para ensino de línguas, principalmente o Inglês e o Alemão. Ministra os Cursos Básico, Intermediário, e o Avançado, este pelo período de um ano. Mais informações, fone 3668.

IBEU - O Instituto Brasil Estados Unidos oferece duas opções: "Active English" - 3 anos, aulas duas vezes por semana - e "Audio-Visual" - 2,5 anos, três ou duas aulas por

semana - com horários especiais para adultos e crianças. Taxa de matrícula Cr\$ 85,00 e mensalidades de Cr\$ 80,00. As vagas são limitadas: 20 para o primeiro e 15 para o segundo. Os cursos serão iniciados em agosto. Informações, fone 2390, rua Felipe Schmidt, 25, edifício Zahia, 6o. andar.

Aliança Francesa - A Aliança Francesa de Florianópolis (Rua João Pinto, 35) informa que ainda se encontram abertas as matrículas para seus cursos, destinados a adultos e crianças.

O curso completo da Aliança Francesa, ministrado por professores franceses e especializados, pode ser feito em sete anos, desde que o aluno queira receber os dois diplomas expedidos pela entidade: Cepal (duração de 4 anos, sendo os dois anos básicos pelo método audio-visual) e o diploma da Faculdade de Letras de Nancy (3 anos complementares). Além disso, há cursos de conversação e preparação para vestibular.

Restaurante

CORUJÃO - Na Lagoa da Conceição, frente ao posto Texaco. Restaurante dançante todas as noites. Diariamente, orquestras típicas de tangos, trio vocalistas de samba e órgão eletrônico com músicas atuais, animam o requintado ambiente com ar condicionado e música permanente ao vivo e áudio. Estacionamento para 25 veículos, peixe ao molho de camarão, Cr\$ 18,00.

BRASEIRO - Rua Trajano, 27, no Centro. Telefone 3125. O excelente e agradável ambiente se conjuga com o cardápio requintado. Das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas. Sem estacionamento. Opera com todos os cartões. Vândulo, considerado o melhor cozinheiro da cidade, é especialista em vários pratos, com destaque para o steak boronoff (patê de frango, Champignon, batata, azeite) por Cr\$ 31,00; filé mignon por Cr\$ 24,00 e coelho por Cr\$ 26,00. Produtos do mar têm preços equivalentes aos restaurantes típicos, com leves acréscimos. O Braseiro organiza e serve em coquetéis, banquetes e outros acontecimentos fora de sua sede. Vinhos e uísque estrangeiros, num banquete para 100 pessoas, e à base de camarão ao molho goulff, custa em média 170,00 por pessoa. Encomenda antecipada. Almoço normal com 6 pessoas, Cr\$ 220,00 em média.

MANOLO'S - Rua Felipe Schmidt, 71, no Centro. Telefone 4351. Máximo em requinte e luxo, quaiidades que o tornam um dos mais procurados. Clientela formada quase exclusivamente por altos executivos e políticos. Estacionamento próprio para 20 veículos. Cartões: Credicard, Nacional, Passaporte, Elo, Cheque Ouro.

PRAYON - Na avenida Rubens de Arruda Ramos, esquina com Praça Lauro Müller, 2. Das 11 às 14 horas e das 18h30m. às 23 horas. Não tem telefone. Frente ao mar. Ventilação natural da Baía Norte. Comida típica chinesa. Cartões: Elo, Passaporte. À base dos conhecimentos da tradicional cozinha chinesa. Nassau prepara pratos exclusivos, como o frango em xadrez com pimentão (Cr\$ 17,80); frango à moda da casa (Cr\$ 19,80); risoto da casa (Cr\$ 12,50) e o pão chinês, que pode ser consumido e combinado com outros pratos e be-

vidas, por Cr\$ 2,50. Uma boa pedida: peixe com molho de gengibre, Cr\$ 18,80 e famosa carne de porco com broto de bambu, por Cr\$ 19,80. O segredo chinês: quanto maior o número de pessoas que irão almoçar ou jantar juntos, mais economia de dinheiro, ficando em média de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 22,00 por pessoa. Ambiente o mais agradável possível, música permanente.

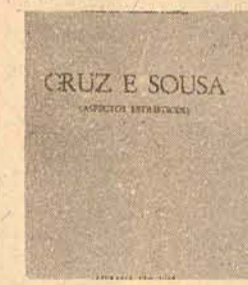
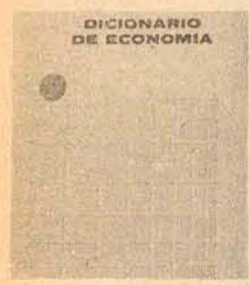
GUACIARA - Rua Liberato Bittencourt, no Estreito s/n e fone. Estacionamento para 50 veículos, próprio. Das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Cartões: Passaporte, Nacional, Elo e Credicard. Especialidade da casa: espeto corrido em carnes (língua calabresa, miúdo de frango e boi, lombinho, língua ao espeto, galeto, costela, ovelha, alcatra, cupim ao espeto, matambre ao espeto, coelho, filet mignon, peru ao espeto) por Cr\$ 24,00. Além das saladas ao natural e acompanhamento de maionese, polenta, palito e outros. Incluindo bebidas, uma festa de confraternização com 100 pessoas, custa Cr\$ 3.400,00, aproximadamente.

ALFREDINHO - Restaurante e churrascaria, situado às margens da BR-101, Serraria. Especialidade em espeto corrido, camarões e peixes. O atendimento é contínuo das 8 às 24 horas. Além da privilegiada localização, com ampla vista para o mar, os preços são dos mais acessíveis: Cr\$ 18,00 por pessoa. Amplo estacionamento.

TRITÃO - Rua Desembargador Pedro Silva, s/n, Praia da Saudade, Coqueiros (no Continente). Possui telefone público. Das 14 horas em diante. Não fornece almoço. Estacionamento para 50 veículos. Cartões Elo, Passaporte e Credicard. Correspondendo com o ambiente agradável, ventilado pelo vento da orla marítima alguns metros adiante.

CHOPÃO - Rua Desembargador Pedro Silva, Praia do Meio, Coqueiros. Das 10 às 4 da madrugada (se tiver movimento não fecha). Estacionamento em frente ao local. Atende no automóvel. Especializado em pizzas (de Cr\$ 13,00 a Cr\$ 27,00) chopes (Cr\$ 2,50) e lanches, mas serve também qualquer tipo de refeição para almoço e janta. Ambiente agradável, próximo ao mar, com mesas na rua.

Livros



Dicionário de Economia; Arthur Seldon e F.G. Penname; Bloch; 485 páginas - A economia está em permanente evolução e esta é a primeira grande obra do gênero, vindo, portanto, preencher uma sensível lacuna. Estudantes e especialistas encontrarão nestas páginas a matéria necessária para melhor compreender o assunto que a cada dia ganha maior importância.

Cruz e Sousa (Aspectos Estilísticos); Artur de Almeida Torres; Livraria São José; 208 páginas - Examinado os aspectos mais distintivos do poeta e prosador, o autor analisa, exemplificadamente, alguns de seus recursos vocabulares e sintáticos, sua imagística, - o que lhe enseja observações felizes, algumas escapadas aos analistas anteriores, diz o crítico Mello Nóbrega.

A Mão Direita; Soljenitsin; Bloch; 197 págs.; Cr\$ 30,00 - Neste livro estão reunidos alguns dos melhores contos e novelas do "escritor maldito". Pequenas-o-bras-primas de um grande poeta que transmite seus sentimentos em prosa. Sentimentos que, na maioria das vezes, transcendem as fronteiras. A força e o profundo humanismo de Soljenitsin estão presentes mais uma vez.



Introdução à obra de Melanie Klein; Hanna Segal; Imago; 146 págs.; Cr\$ 45,00 - A autora é um dos nomes mais expressivos da escola kleiniana e, neste estudo, soube reunir clareza didática e rigor científico à exposição do assunto. O texto é enriquecido com algumas descrições de sua fecunda experiência clínica. Trata-se de uma obra de informação e formação.

Guia Completo de Kung Fu e Tai Chi; Bruce Tegner; Record; 150 págs.; Cr\$ 25,00 - O autor ensina, em termos claros e objetivos, através de fotografias que ilustram em detalhes todos os exercícios como melhor se utilizar as técnicas das lutas orientais.

No Kung Fu a agilidade; e no Tai Chi a clássica ginástica chinesa, ambas hoje largamente utilizadas.

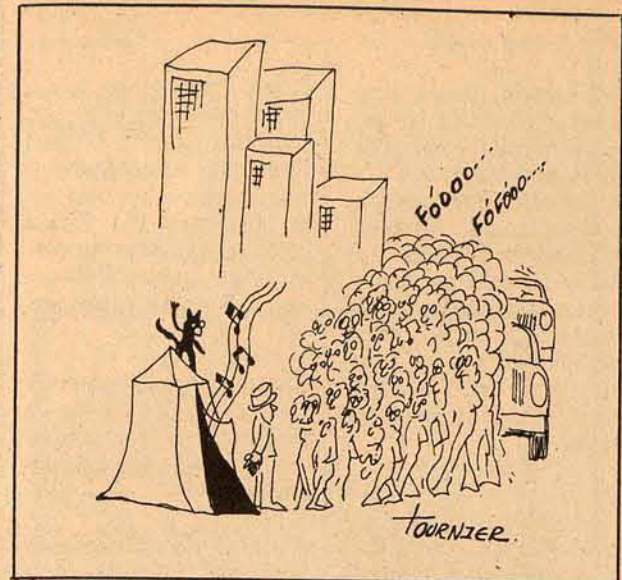
Matemática; vários autores; Moderna; 325 páginas; Cr\$ 27,00 - O livro é destinado especialmente aos alunos do 2o. grau, 1a. série, e se constitui no que há de melhor no assunto. O tratamento dispensado a cada tema é por fim ao tabu da "matemática inacessível".

* Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli.

TV

Programa para hoje:
Cultura - Canal 6
10,30 - Padrão color
10,40 - TV Educativa (cor)
11,55 - Caminhos da Verdade
e do Amor (cor)
12,15 - Pernalonga (cor)
12,40 - Ultraman (cor)
13,05 - Viagem ao fundo do mar (cor)
14,00 - Daniel Boone (cor)
14,55 - Cine mundial (cor)
16,40 - O túnel do tempo (cor)
17,40 - Festival bang-bang (cor)
19,00 - Hebe (cor)
21,00 - Cinerama 75 (cor)
23,30 - Campeonato Catarinense de Futebol ou Homens de Branco (cor)

Coligadas - Canal 3
10h45min
- Color Bars (cor)
11 horas
- Em busca de novos Horizontes; 11h10min
- Amarel Neto, o repórter (cor)
12 horas
- Esporte Espectacular (cor)
13 horas
- Silvio Santos
20 horas
- Fantástico, o show da vida (cor)
22 horas
- Première 75 (cor)
23h30min
- Grande cinema (cor)

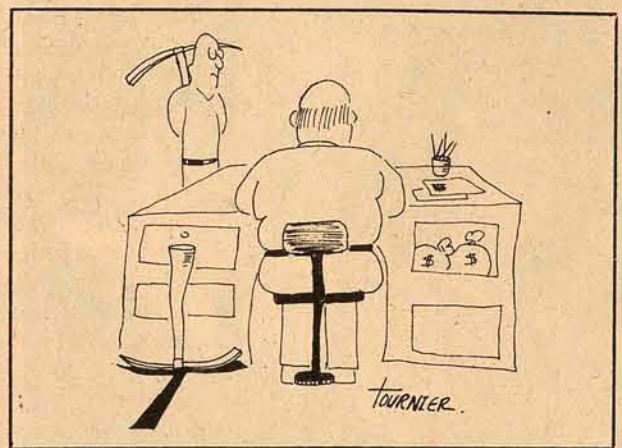


SAUDOSA PROVÍNCIA

Teve um jornalista paranaense dizendo que Florianópolis, prá se enganar a si mesma - prá manter ares de cidade grande - adota certas atitudes pseudo-cosmopolitas. Por exemplo, "as pessoas não se cumprimentam na rua, para dar ares de metrópole à cidade". Tudo grupo. Um dia desse tinha um camelo na esquina da rua Deodoro com Felipe vendendo um miraculoso líquido azul, prá transportar figuras, do papel pro pano, ou prá cartolina. E tava assim de gente, ô... Todo mundo comprando, dando cinco cruzeiros por dois frasquinhos... Todo mundo parava prá ver as demonstrações do camelo.

O pessoal da capital pode não se cumprimentar na rua, o que duvido. Mas que todo mundo gosta de manter os ares de cidade pequena, lá isso gosta. Os camelôs que o digam... (Udson Chaves)

Sem dúvida não existe nada mais grilante do que papagaio de banco. (RCF)



IMPORTANDO PICARETAS

Bom, não sou muito chegado a análises sobre a nobre profissão da picaretagem. "É uma profissão como qualquer outra", dirão os assessores ou aprendizes de picaretas. Mas do jeito que estão chegando, especialistas em picaretagem em todos os ramos, em todos os níveis, sempre dão uma impressão de que somos otários por vocação e bobocas por destinação. Seria bom que os picaretas expulsos dos estados vizinhos, não viessem impunes e prestigiados, aportar em nossas praias, ilhas e paciências. E depois não convém falar muito, pode ser que um dia eu precise comprar um carro, construir uma casa, vender um terreno, ir pro hospital ou qualquer outra coisa. E vou estar pior na mão de um picareta enraivecido que na mão de um picareta calmo. (Cesar Valente, de Porto Alegre)

RIBERNUNÇA

Uma seção escrita a 16 mãos.

NOVA SÉRIE

Começou outra série na TV, e começou bem: bisando a estréia. "O Homem de 6 Milhões de Dólares" chamou a atenção no primeiro capítulo. Vi domingo, e achei a teoria interessante. A revista Planeta, em um de seus primeiros números, já trouxe uma matéria sobre o assunto, sobre a possibilidade da mecanização do homem.

Só estou com receio é de que ocorra o que aconteceu com outras séries (tipo "Invasores", "O Túnel do Tempo", "Perdidos no Espaço", etc): seja interminaaaaaaável! Um recado à Cultura: quando começar a encher, um favorzinho: corta! (Ubaldo C. Balthazar).

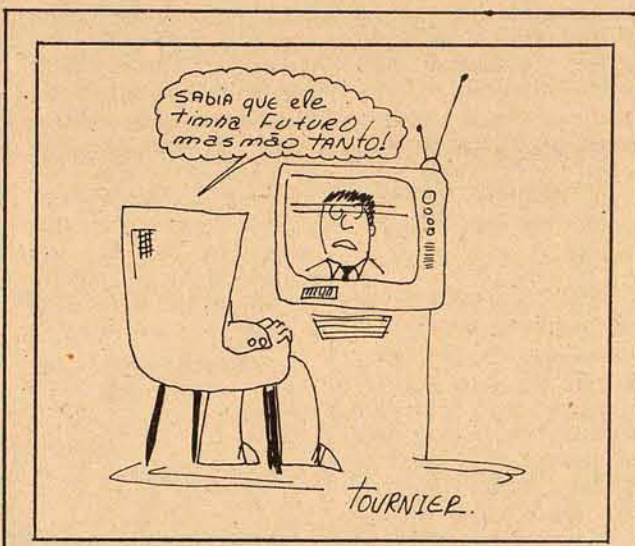
Como é trágico (nos tempos atuais) fazer humor que o diga o Millor (RCF)

RIBEIRÃO ABANDONADO

Ribeirão da Ilha volta ao esquecimento. Depois de alguns anos de promessas anunciadas aos quatro ventos, a Celesc, finalmente, estendeu a rede de energia elétrica até Caieira. Mas, em compensação, a Prefeitura paralisou as obras de alargamento da rua de acesso e o professor Nereu determinou o fechamento do Museu.

Pá! Assim não dá pé. Em dias de chuva, nem mesmo os Fiat dos argentinos conseguem ultrapassar o morro do Ribeirão, onde, para finalizar, a Prefeitura derramou uma camada de barro. Quanto ao fechamento do Museu, calo-me. (L.J.SARDÁ)

Frases célebres da ilha: "Elfa. Com perdão da má palavra". (Rubens de Arruda Ramos)



EXPORTANDO TALENTOS

Tem um locutor do Jornal Nacional que é catarinense, ou pelo menos começou aqui. Parece que o nome dele é Celso Freitas ou qualquer coisa parecida. Lembro bem que aqui, na Guarujá ou na Diário, ele era apresentado como o "locutor mais jovem do Brasil". E tinha aquela voz enorme que todos podem ver quase diariamente na televisão. Evidentemente que ele saiu para ser valorizado devidamente, não \$ei \$e me entende\$. Agora estão falando na partida do Câmara Bastos. Sem dúvida um dos cinco melhores do Brasil. Se bem que o Câmara Bastos tem curso universitário estranho aos meios de comunicação e também pode ser que largue de vez a tevê. O que seria, tanto uma como outra, triste para nós.

Falando de outros talentos, outras pessoas, também há êxodo. E não é por falta de vontade de ficar. É por falta de valorização profissional por parte dos empregadores. Falta de estrutura realmente empresarial na maioria dos órgãos de comunicação. E de mentalidade mais aberta em outros lugares. (Cesar Valente, de Porto Alegre).

PINTANDO

Gente nova nos meios de comunicação desta praça. Jorge Luiz Borges e Sérgio Meira, por iniciativa e esforço próprios, estão assinando uma coluna moderna, jovem como eles mesmos, nas páginas tradicionais de A Gazeta.

A coluna, "Koisas" (que as vezes chega ser chamada de capa), é uma transa heterogênia porém harmoniosa, com bastante informação, algum espírito e, sobretudo, uma vontade muito grande de trabalhar sério. Contando experiências, abordando problemas sociais e comunitários, falando da vida, divagando o lirismo de alguma poesia feita mensagem, eles, que (realmente) começaram ontem, já cruzam com relativa firmeza o campo do fogo cruzado. É isso aí, gente. Assim, enfim, que se começa! (Saint-Clair).

DIVÓRCIO "BURRO"

O "filósofo" e professor mineiro Lídio Machado Bandeira de Melo afirmou à imprensa que os projetos divorcistas que tramitam no Congresso são "burros". Ele acha que o legislador brasileiro deveria conceder o divórcio, entre outras causas, quando "houvesse adultério comprovado, principalmente, quando a mulher se faz abertamente prostituta e o homem se faz declaradamente homossexual" (sic).

Chovinistinha o professor... Como também se não existisse homem adúltero e mulher homossexual!!! (R. Urtigão)

DIVÓRCIO "IGNORANTE"

O Chefe do Departamento de Sociologia da UFSC, compondo o elenco de entrevistados sobre o divórcio ("O Estado" de 23 último) declarou que os que são a favor do dito (não do professor), ou são "ignorantes", ou estão de "má fé".

Talvez o professor desconheça que recente pesquisa efetivada por órgão íntegro do Rio de Janeiro, constatou que a maioria dos brasileiros é favorável ao divórcio, como solução terapêutica para curar as chagas do desquite.

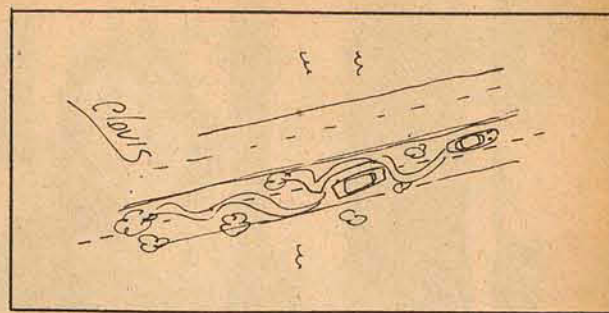
Se o professor ignorou a pesquisa, cuidemo-nos todos, oh! maioria de ignorantes e má-fé-ssos!!! (R. Urtigão)

PARALELOS
Enquanto a cidade cada vez se acotovele e se afunila mais, a ilha, a nossa tão extensa e luxuriante ilha (cantada e decantada em prosa e verso) continua intocada como uma virgem dos velhos tempos. (RCF)

"AQUI Ó..."

Chico Buarque passou terça-feira por Porto Alegre, viajando para Buenos Aires, onde fará uma temporada de dez shows. E prometendo aos gaúchos o espetáculo que está preparando com Maria Betânia, para o qual já tem duas músicas prontas, ambas em parceria com Caetano Veloso.

Esperamos, com isto, que Chico e Gal ao passar em Florianópolis não o façam por cima. (Saint-Clair)



PERIGO!

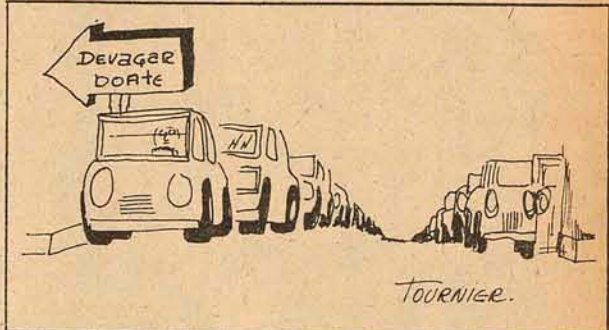
Tem muita gente que ainda não sabe dirigir em mão única aqui na capital. Na nova ponte, por exemplo, alguns "murrinhas" costumam ir numa aceleração de tartaruga pelo lado esquerdo da pista, obrigando aos mais apressados a ultrapassar pela direita. Como é que é, pessoal. Tá na hora de aprender.

Enquanto isso os novos motoristas proliferam aos borbotões, constituindo-se no mais recente perigo que assola a cidade. (RCF)

FUMACÊ

Lendo a manchete de outro dia do O Estado do Paraná, fiquei sabendo que as autoridades (de lá) queimaram quinze quilos de maconha, num momento só, em solenidade (ou festinha) transcorrida nos arredores do Ahú.

Quinta-feira Florianópolis "debutou" na modalidade. Cinqüenta quilos do misterioso "fumo" foram incinerados, às três horas (da tarde!), na praia do Campeche. Com a presença da imprensa e convidados, mais um vento que desviou para longe a tal fumaça. De maneira que todo mundo saiu na mesma. (Saint-Clair)



PARAR É UMA PARADA

Não dá para entender certas coisas que fazem nessa cidade. A falta de estacionamento é gritante, e todos os dias quem tem carro sente na carne o problema. Qualquer canto serve para deixar o carro, desde uma calçada, passando por uma rua estreita, ou um terreno baldio. Pois mesmo assim a prefeitura resolveu impedir o estacionamento naquele terreno em frente ao Restaurante Lindacap, na subida para a ponte velha, lado da ilha.

O dito serve perfeitamente aos moradores das imediações, bem como aos usuários do restaurante, quando seu pátio está lotado. Outro dia uma motoniveladora fechou a entrada para veículos, com uma parede de terra, sob a alegação do motorista de que "estavam jogando muito lixo ali". Mentira. Já faz quase dois anos que ninguém joga mais lixo naquele terreno, eternamente baldio. E de qualquer forma, não é assim que se impede a colocação de restos em local impróprio. Outra coisa: se for verdade o boato que correu entre os moradores ("é represália contra a boate que tem ali por perto, impedindo o estacionamento dos frequentadores"), pior ainda: agora o pessoal está estacionando na rua, trancando o tráfego. Está na hora de fazer alguma coisa direita nessa terra. (Ubaldo C. Balthazar)

Os problemas da Cidade



Um problema que a nova ponte (segundo muitos, "a solução para Florianópolis") não irá resolver: a cada dia é maior o número de automóveis a rodar na Capital, desprevenida e desprotegida de áreas destinadas

a estacionamento. As atropelos e afogamentos do trânsito soma-se em todas as manhãs e começo de tardes a neurose inevitável da corrida por um lugarzinho para deixar o carro.

OFERTAS SENSACIONAIS POR PREÇOS REDUZIDOS.



Nos Supermercados A SOBERANA você encontra um mundo de ofertas sensacionais, com preços reduzidos! Passe numa das três lojas da SOBERANA e sinta o prazer de comprar as mais variadas ofertas da melhor qualidade e com os menores preços! Supermercados A SOBERANA - onde é gostoso comprar!

SUPERMERCADOS a SOBERANA
CENTRO - ESTREITO E PALHOÇA



Jenhora Vera Goulart Ferreira Lima

Ferreira Lima, já restabelecida de uma epatite, após uma viagem a Buenos Aires. A beleza da jovem sra. é sempre notícia em sociedade.

-x-
No Palácio dos Despachos o Governador Antônio Carlos Konder Reis, recebeu a visita da jornalista Maria Ina Vaz e Hercília Catarina da Luz.

-x-
No próximo dia 11 às 19,30 horas na capela do Colégio Catarinense, dar-se-á a cerimônia do casamento de Yânia Moritz e Pedro dos Santos. Após a cerimônia os noivos receberão cumprimentos na recepção no clube do Penhasco.

-x-
A programada amostra de arte que se realizará dia 22 na boutique Garage, contará, com telas dos mais renomados nomes da arte do mundo. Para o grande acontecimento a elegante Alicinha Souza Damiani, receberá o nosso mundo elegante e intelectual, com coquetel.

-x-
O grupo Teatral Nós, dia 30, estreia no Teatro Alvaro de Carvalho, uma temporada com a comédia "check-Up", de autoria do escritor Paulo Pontes.

-x-
É o novo economo do clube do Penhasco, o sr. Eduardo Rosa. Lá, a equipe do Sr. Rosa poderá organizar jantar, almoço e até mesmo reuniões exclusivamente para senhoras.

-x-
Em Curitiba, a conceituada decoradora Eleonora Gurgel Valente, recebeu um grupo da alta socieda-

de em sua residência, para um jantar em homenagem ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura e senhora Ney Amintas de Barros Braga. A classe e maneira correta como recebeu a anfitriã, ainda é assunto na sociedade de Curitiba. Pelas salas e jardim da residência de Eleonora, via-se uma verdadeira parada de elegância e beleza entre os 100 convidados para a homenagem ao Ministro e senhora Ney Braga. As sras. Aliete Prosdócimo, Terezinha Cunha Pereira, Dircéa Petrelli, Liliam Vargas, Lourdes Guimarães, foram ponto alto durante a recepção sem se falar na sóbria elegância do casal homenageado. Entre outros convidados, também Guilherme Braga Sobrinho e sra., Caetano Braga Cortes e sra., Mario Petrelli e sra., João Ferz de Campos e sra., e Gilberto de Abreu Pires e sra., Mui-

to comentada, a presença do governador do Paraná e sra. Jaime Canet Junior, na tão comentada recepção.

-x-
A Diretoria da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, fez convite a bonita senhora Maria Lobo Campos, esposa do Prefeito daquela cidade, para ser madrinha das Debutantes do Baile Oficial das lindas jovens que vão fazer seu "debut", na sociedade Harmonia Lyra.

-x-
Um tailleur em palha de seda estampado, usado pela sra. Maria Kotzias em recente reunião, foi bastante elogiado. O tailleur, era assinado pelo nosso costureiro Lenzi.

-x-
Uma senhora muito delicadamente perguntou-me o que mais importante acha um jornalista que comenta sobre sociedade, em uma

mulher? Para mim, apenas classe e simplicidade.

-x-
Uma informação que muito me agradou mas não me surpreendeu, foi em saber que Ricardo de Souza Vieira é excelente funcionário na Coordenação Estadual de Relações Públicas. Tenho conhecimento que o jovem funcionário, fala corretamente inglês e francês, além da Universidade que está fazendo curso é considerado dos melhores alunos.

-x-
Renata Vayssiére Sabóia e Carlos Patrício Abreu Valle, quarta-feira próxima às 19 horas, na capela Santa Irez, Gávea, receberão a bênção do casamento. Renata, Carlos Patrício e seus pais contra-almirante e sra. Antônio Leopoldo do Amaral Sabóia e senhora Celeste de Abreu Valle, na capela, receberão cumpri-

mentos do mundo elegante do Rio.

-x-
Center Plaza Hotel, o ex-Lux, está passando por completa reforma. O hotel ficará com 40 confortáveis apartamentos, 8 suites, salão de festa e bar. Para a inauguração seu proprietário pensa em uma festa onde vai reunir a alta sociedade.

-x-
O coronel Saulo Nunes de Souza, já deu início a construção de sua casa de veraneio na Lagoa da Conceição.

-x-
O jantar no apartamento do casal Olga Maria e Eduardo Santos Lins, realizado na última semana, ocasião em que eram homenageados o Presidente do Banco do Estado e senhora Jorge Konder Borhhausen, continua sendo assunto, nos meios elegantes da ilha.



Ministro Ney Braga, Eleonora Gurgel Valente e governador Jaime Canet Júnior

Cumprimentos o conceituado médico Hercilio Luz Costa, da cidade de Blumenau, pelo seu aniversário hoje.

-x-
Hoje o Rallye Clube de Florianópolis, realiza mais uma de suas provas, do tão comentado esporte. O Rallye será desenvolvido exclusivamente na ilha com percurso aproximadamente de 200 quilômetros.

-x-
A bonita sra. Vera Goulart

Zury

Machado

Agora, no MEYER, você compra o seu Dodge 1800 em 24 prestações e paga só 23.



Não perca tempo. Só as milagrosas condições de vendas do MEYER oferecem a você uma oportunidade como esta. Sempre, como oferta especial, o MEYER lhe dá uma prestação de presente. Venha logo e fale com quem resolve: a equipe de vendas do MEYER. Depois, saia por aí com uma alegria a mais e uma prestação a menos.

Chrysler: engenharia de vanguarda

REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER do BRASIL

MEYER VEICULOS

Rua Fulvio Aducci, 597 - Fone 6393 - Estreito.

Raul
Caldas Fº

Carrossel

REPLAY

Entro dois dias seguidos num mesmo bar, às mesmas horas e lá encontro as mesmas presenças, nos mesmos lugares, bebendo as mesmas bebidas e conversando as mesmas conversas (relampejante visão do inferno) e fico sem saber se o ontem é o hoje, ou se o hoje é o ontem.

FRASES DE ALGIBEIRA

O homem é, entre mil outras coisas, um bicho muito metido a besta.

-x-

Sabedoria é saber que não se sabe nada.

-x-

Como as coisas tornam-se simples, quando não as complicamos.

CREAKS

Creaks, freaks
atricks
alucina a ação
como não?
neste mundo
cão

TEMPOS MODERNOS

- Isto é um assalto! gritou o ladrão, no que respondeu o outro:

- Logo pra cima de mim, meu chapa, que sou seu coleguinha e ainda nem comecei a minha noite!?

CLAMORES

Que clamores
Que clamuras
Que azúagas
planuras!

PERIÓDICA MATRIMONIAL

Roberto namorou Cecília, mas casou com Abigail. Três anos mais tarde Roberto voltou a sentir fortes desejos por Cecília. No ano seguinte Roberto abandonou Abigail e foi viver com Cecília. Algum tempo depois, porém, Roberto reencontrou-se com Abigail e...

A BATALHA DIÁRIA

Cada dia é um começo, recomeço. Ou a gente ganha, ou a gente perde.

RESSONÂNCIA

Para dormir bem precisamos não nos grilar.
Para não nos grilar precisamos dormir bem.

PREPARAÇÃO

Lento é o aprendizado
árvua é a preparação
para o já destinado.

RESPONDA DEPRESSA:

"Atividades fins" é, realmente o FIM?!
"Apoio logístico" é uma invenção do clube lojista?
A "cortina de bambu" foi feita porque os chineses não possuíam ferro?

CAPTAÇÕES

A vida talvez seja a exaustiva luta para se redescobrir sempre as mesmas coisas.

-x-

Toma-se mil resoluções, mas o grande peregrino - o Tempo - nunca se afasta da sua rota.

-x-

Se pudéssemos reter os sonhos e projetá-los, não haveria melhor viagem, ou melhor sessão de cinema.

-x-

ALTA CONCLUSÃO

Apesar de todo o barulho reinante, nas esferas terrestres, o homem, visto do alto, ainda é muito silencioso e minúsculo.

VILLA VERDE

Entrevista

Comunicando-se facilmente, Darcy Villa Verde não tem e não faz a imagem do tradicional músico erudito: inacessível, intelectual. Ao contrário, ele é simples, acessível a quem o conhece e a quem não. Meticuloso, organizado, tem profissionalmente um procedimento que cultiva com muita seriedade. Estudando diariamente 6 horas seu instrumento, Villa Verde não admite ser interrompido nessas horas. Hoje, conhecido internacionalmente, dando concertos no exterior a convite e nas melhores salas, considera-se apenas um profissional, com senso de responsabilidade.

Sua última viagem à Rússia, de 45 dias, lhe trouxe segundo conta, uma experiência muito válida. Volta agora para uma programação mais extensa, contratado pela empresa estatal russa de programação cultural.

Dotado de um refinamento cultural, fruto de seus estudos, de sua erudição musical, de suas viagens pelo exterior, ele procura em seus concertos dialogar com seu público didaticamente, mas sem pretensão a não ser a de se comunicar. Carioca, de Ipanema, 40 anos, casado, pai de cinco filhos, Darcy Villa Verde é um erudito em tudo, sem perder a simplicidade, com a qual obteve tudo que é. Hoje é o último de seus recitais. Mas o público catarinense já o conhece de concertos anteriores.

Um músico clássico que é popular

Por Luis Mir Foto de Orestes Araújo



OE - Quem é você?

VV - Sou violonista. Sou e fui um boêmio. Durante 31 anos fui a ovelha negra da família. Todo o clã Villa Verde, numeroso no Rio, dizia que eu não queria nada. Vivía tocando violão o dia inteiro, tendo a certeza que um dia teria reconhecido meu valor. Tenho hereditariedade biológica musical. Lutei e não foi pouco.

OE - Sua carreira. Como foi?

VV - Em junho de 66, posso dizer que começou a nascer profissionalmente Darcy Villa Verde, violonista. Ganhei o Grande Prêmio de Interpretação da ORTF, na França. Uma noite maravilhosa. Tinha um pequeno público brasileiro que fez um carnaval. Realmente, tudo mudou.

OE - Como isso começou?

VV - No dia 7 de fevereiro do mesmo ano, 66. Nesse dia recebi um telex do adido cultural do Brasil em Paris, Guilherme Figueiredo, me comunicando que eu havia sido classificado entre os 5 finalistas daquele concurso de nível mundial. Fiquei maravilhado. Mesmo que tirasse o primeiro lugar,

eu era considerado um dos cinco melhores do mundo, naquele concurso.

OE - Seu ou seus violões. Fale deles.

VV - Tenho três. Um é nacional, feito artesanalmente por uma pessoa no Rio de Janeiro. Os outros dois são importados, espanhóis. Toco nos meus concertos o "Ramirez", que custa 1.500 dólares. (12.000 cruzeiros). Gosto deles, eles são o meu trabalho. Neles estudo, pesquisei, mostro minha arte.

OE - Sua família era bastante musical ou musicista?

VV - Todos. Impressionante. Nasci e fui criado num ambiente sempre musical. Meu pai era conhecido e tinha como amigos compositores, instrumentistas, que frequentavam minha casa, constantemente. Eu com 6 anos tocava violão, fruto da motivação do ambiente em que me criei. Meu avô, que agora está com 86 anos, teve 10 filhos. Todos eles, tocando violão. Uma coisa de louco. Meu pai também tocava.

OE - E sua mulher, seus filhos?

VV - São importantíssimos para minha

carreira. Atribuo a eles 50% da estabilidade e sucesso da minha carreira. Sou muito feliz, tenho uma mulher maravilhosa e cinco filhos. Às vezes sinto um pouco de solidão, por estar viajando constantemente. Sinto falta de vê-los no público me aplaudindo. Mas eles sabem que sou um artista, que sou um profissional, que só ganho dinheiro viajando, dando concertos. Eles entendem perfeitamente isso.

OE - O que aconteceu depois do prêmio em Paris?

VV - Nasceu o profissional, com senso de responsabilidade. Comecei a ser convidado, a dar concertos, a ganhar dinheiro com minha arte e muito bons prêmios. Lutei muito, viajei, pesquisei, estudei, como fazia antes, só que agora numa posição melhor. Eu havia sido reconhecido. Realmente a partir daí tudo mudou.

OE - Você estuda diariamente?

VV - Sim. Cerca de 6 horas por dia estou com o violão, estudando, pesquisando. Nessa hora não gosto de ser incomodado e não recebo ninguém. Não sou sofisti-

cado a ponto de me tornar inacessível. Mas eu tenho uma responsabilidade. Eu sou um profissional.

OE - Você é um músico erudito, mas é conhecido nacionalmente. Explique isso.

VV - Eu sou classicamente o que se pode chamar de popular. Se meu público me conhece, em todo o Brasil, então é porque sou popular. É difícil para um músico erudito ser conhecido. O mercado de consumo desse tipo de música ainda é muito pouco. Inteligentemente, eu incluí músicas populares em meus concertos. Dou ao público erudição, mas também um pouco de descontraimento. Dialogo com o público. Explico o que vou executar, dou detalhes sobre a composição e o compositor. Tenho facilidade de comunicação e isso ajuda.

OE - Há bons violonistas no Brasil?

VV - Há grandes valores. Sérgio Abreu e Turbido Santos, são conhecidos hoje internacionalmente. São instrumentistas maravilhosos. Entretanto, com o surto que o violão vem atravessando como instrumento erudito, graças a violão com "garra".

Automóveis



A VW apresenta novos modelos na Alemanha

"De um faz dois", diziam os fabricantes do VW em Wolfsburg. E assim surgiu o "Audi-50" - também essa marca faz parte do consórcio da Volkswagen AG - bem como o novo "VW Polo", que será lançado no mercado em abril vindouro. Esse modelo tem as mesmas proporções e a mesma armação de aço compacta como o "seu irmão" de Ingolstadt. Em lugar de um motor de 1,1 litro com 50 CV, o novo modelo de Wolfsburg tem um rendimento de um motor de 0,9 litros com 40CV. Em comparação com o "Audi-50", quase luxuoso, o "VW Polo" deve antes ser qualificado como espartano. Isso tudo, evidentemente, se reflete no preço. Enquanto o menor Audi custa na República Federal da Alemanha cerca de 8.000 marcos (Cr\$ 24.000,00), o menor modelo da VW e sucessor do Fusca deverá custar cerca de 1.000 marcos menos.

Os destaques 75 da linha Pontiac

A linha Pontiac da General Motors apresenta como principais destaques para 1975 um novo subcompacto e um compacto totalmente redesenhado. O subcompacto que entra agora no mercado é o Astre, lançado nos modelos "hatchback" (com porta traseira) e camioneta. Na versão luxo, esses modelos contam com uma linha completa de opcionais, como ar condicionado, degelador elétrico, estereo AM-FM e outros.

O compacto Ventura tem nova grade, vidros mais amplos e teto remodelado. No cupê, há ainda uma veneziana entre as janelas laterais, que, além da elegância, serve como exaustor para o sistema de ventilação. Ainda na linha Ventura, o modelo SJ constitui uma série totalmente nova para este ano, apresentando pintura com listras especiais que acentuam o desenho da carroceria, e proporcionando um aspecto esportivo.

Toda a linha Pontiac, com exceção do Astre, é equipada com pneus radiais cinturados e nova suspensão (Radial Tuned Suspension - RTS), desenvolvida especialmente para esse tipo de pneus, o que veio propiciar economia de combustível, melhor desempenho e maior tração em estradas molhadas ou nevadas. Entre os componentes modificados da suspensão RTS estão os amortecedores, as molas, as buchas e as barras estabilizadoras dianteira e traseira.

Novo revestimento acústico sob o banco dianteiro, piso traseiro e vigia foi incorporado, juntamente com um isolamento maciço no teto.

MAIOR ECONOMIA

Para economia de combustível, os motores Pontiac apresentam várias modificações em 75. O L-6, de carburador simples e 250 polegadas cúbicas, é agora normal nos modelos Le Mans, Ventura e no Firebird básico e no Esprit. Outras novidades são o motor V-8 de baixa cilindrada (260 polegadas cúbicas), oferecido em todos os modelos Ventura, a substituição do V-8 de 455 polegadas cúbicas por um de 400 como equipamento de linha no Grand Ville Brougham.

Um novo sistema de conversão catalítica aparece em todos os modelos, reduzindo os gases poluentes e economizando combustível e manutenção. Esse sistema demonstrou ser a melhor solução dentro de uma série de pesquisas realizadas e permite ao proprietário de um Pontiac uma economia de operações, em média, de 100 dólares no primeiro ano de uso.

Por outro lado, a relação de eixo é mais baixa nos modelos 75, trazendo vantagens adicionais na razão combustível/quilometragem. Relações mais baixas de eixo permitem ao motor "folgar" um pouco, com menos revoluções nas altas velocidades. A maioria dos modelos oferece também, como opcional, um sistema economizador de combustível: no painel de instrumentos, um indicador mostra o verde quando o motor está operando em economia máxima de combustível e mostra o vermelho quando atinge a faixa de alto consumo de energia.

Outro fator importante de economia na linha Pontiac é a

redução do peso dos veículos, incorporando-se entre outros itens compressores de ar condicionado e caixas de bateria mais leves.

MODELOS E MUDANÇAS

A série Le Mans, intermediária da linha Pontiac, apresenta para 1975 vários melhoramentos; o Grand Le Mans, que substituiu o Luxury Le Mans, tem frente reestilizada e painel frontal de fibra de vidro reforçada com "nylon". O esportivo Grand Am, vem com grade dianteira inteiriça e flexível, de uretano, semelhante à borracha, que cede a pequenos impactos, voltando em seguida à sua forma original. É novo também o pára-choque traseiro pintado na cor da carroceria.

Outros lançamentos 1975 na faixa, são o Le Mans básico e o Sport Coupê, que incluem ainda a opção GT, com listras redesenhadas e capô do motor com coletores de ar. Quatro perus Le Mans Safari estão sendo também lançadas no mercado este ano.

GRAN VILLE BROUGHAM

A linha Pontiac 75 inclui um novo nome: o Gran Ville Brougham, oferecido em modelos de duas e quatro portas e também em versão conversível. É o modelo mais luxuoso da linha com uma nova janela fixa na coluna traseira, nos modelos de quatro portas, e estofamento em pelúcia aveludada. Os faróis dianteiros são retangulares, iguais aos do Bonneville. O conhecido Catalina, juntamente com as perus Bonneville e Safari, completam os modelos de tamanho médio, agora com novas opções: relógio elétrico digital, sistema de

alarme no farol dianteiro e um timbre suave de advertência em lugar da cigarra que indicava cinto de segurança não afivelado. ESPORTIVOS E PERSONALIZADOS

Os esportivos Pontiac Firebird apresentam novo desenho rebaixado e modificações na janela da coluna traseira, que permite maior visibilidade e aparência bem moderna. A série de esportivos Pontiac, orientados no sentido de um excelente desempenho, oferece quatro modelos: Firebird básicos, Esprit, Fórmula e Trans Am.

O lançamento Pontiac para a categoria de carros personalizados é o Pontiac Grand Prix, com uma nova opção de luxo para 75. O Grand Prix "LJ" tem pintura com tratamento especial e listras, assentos revestidos de veludo, carpete felpudo e outros detalhes de grande sofisticação. Todos os modelos Pontiac Grand Ville, Bonneville, Catalina, Grand Prix, Grand Am, Le Mans e Ventura possuem pára-choques absorvedores de impacto, atendendo aos padrões federais norte-americanos de segurança.

No Astre, os pára-choques são de alumínio anodizados, sendo os dianteiros dotados de feixes de molas e de blocos de borracha absorventes de energia, enquanto nos modelos Firebird os dianteiros são de almofadas de espuma de uretano moldadas em retentores de aço de alta resistência e os traseiros são de uretano flexível de baixa densidade. Os suportes dos pára-choques dianteiros e traseiros acrescentam mais proteção aos impactos.

Artes Plásticas

A Arte Catarinense recebe crítica nacional

A revista Cultura editada pelo MEC, em Brasília, publicou recentemente um ensaio assinado pelo crítico João Evangelista de Andrade Filho, no qual é feita uma análise do atual panorama das artes plásticas de Santa Catarina. Martinho de Haro, Franklin Cascaes, Meyer Filho, Ely Heil, Antônio Mir e Rodrigo de Haro são alguns dos artistas focalizados. Apresentamos, a seguir, trechos desse trabalho, onde a arte catarinense recebe reconhecimento nacional.

A arte, como um todo ou um conjunto, em termos catarinenses, ainda caminha a passos lentos. Observa-se ultimamente algumas aberturas nos diversos grupos, à procura de um intercâmbio maior. As cidades polos, Florianópolis - Joinville - Blumenau ainda monopolizam a arte em todos os níveis, seja em número de artistas, exposições e aspectos promocionais.

Muito embora essa situação persista, começam a chegar insistentes notícias, se bem que ainda poucas, sobre exposições de arte no interior do Estado, denunciando a presença de novos artistas, que devem começar a ter uma observação de seu trabalho, podendo ser futuramente, reforço substancial à criatividade e ao processo artístico catarinense.

Regionalizada e bastante, a arte catarinense carece ao se mencionar "processo" de um conjunto. Efetivamente, embora se tenham realizados algumas exposições itinerantes, como a Coletiva de Artistas Joinvilenses, ou exposições de artistas florianopolitanos em Joinville e Blumenau e assim vice-versa, os ilhamentos culturais em que se divide Santa Catarina advém de causas várias, inclusive havendo problemas étnicos, culturais, de formação da própria gente catarinense.

No ano passado foi realizada uma exposição de artistas catarinenses em Brasília. Embora representada maciçamente por artistas de Florianópolis, a exposição refletiu, em parte, a importância da arte de Santa Catarina, apesar de ter havido ausências imperdoáveis, não se sabe bem ainda quais os motivos. Elke Bell, nome nacional. Amandus Sell, primitivo de uma força

incrível. Índio Negreiros da Costa, bico de pena joinvilense, que tem o pecado de pouco produzir, mas a qualidade de só fazê-lo bem. E outros nomes como Wilmar Pfau, Alberto Luz, para mencionar alguns. Coletivamente, embora levasse o nome de coletiva catarinense, ela deixou, portanto, nomes importantes de fora.

Essa exposição foi focalizada, recentemente, pela Revista Cultura do MEC, uma das mais sérias publicações culturais do país, com texto assinado pelo crítico João Evangelista de Andrade Filho.

A respeito dos participantes o crítico menciona positivamente quatro, cita seis e se esquece de dez, embora os cite e tenha visto as suas obras.

REFINAMENTO E CONCISÃO

Sobre Martinho de Haro diz o seguinte: "Aluno da Escola Nacional de Belas-Artes, obteve, em 1938, o prêmio de viagem a Europa. Quando voltou, era senhor de uma bem dosada técnica, muito aderente a pintura de Derain, Marquet, particularmente Othon Friesz, pintura que, naqueles artistas, já ultrapassara a fase violenta do fauvismo para adaptar-se, mediante refinamentos incríveis, ao gosto da alta burguesia de entreguerras. Martinho se tornou, por assim dizer, o pintor oficial do Estado e disto, como não podia deixar de ser, ressentiu-se o seu trabalho, mormente quando se dedica a retratar personalidades. Quando fica a vontade, contudo, é o excelente paisagista que sabe colher o toque muito especial dos pais, das águas e dos céus de Florianópolis, traduzindo os aspectos da Ilha, de forma justa, através de uma sensibilidade visual requintadíssima e concisa, mas simplificações pós-fauves". Logo adiante, concluindo, diz: "A melhor parte de sua obra, en-

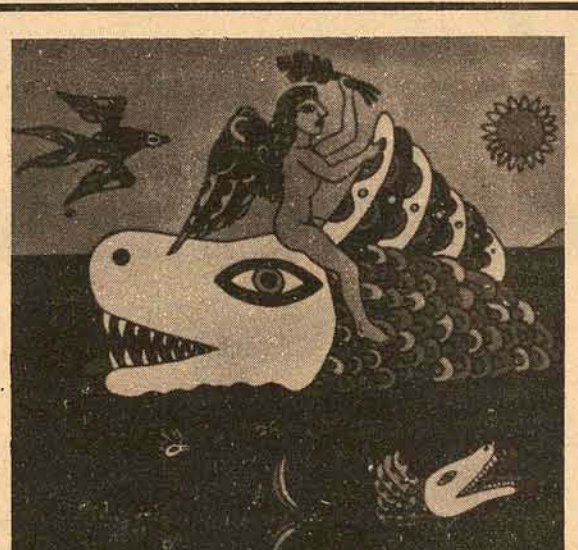
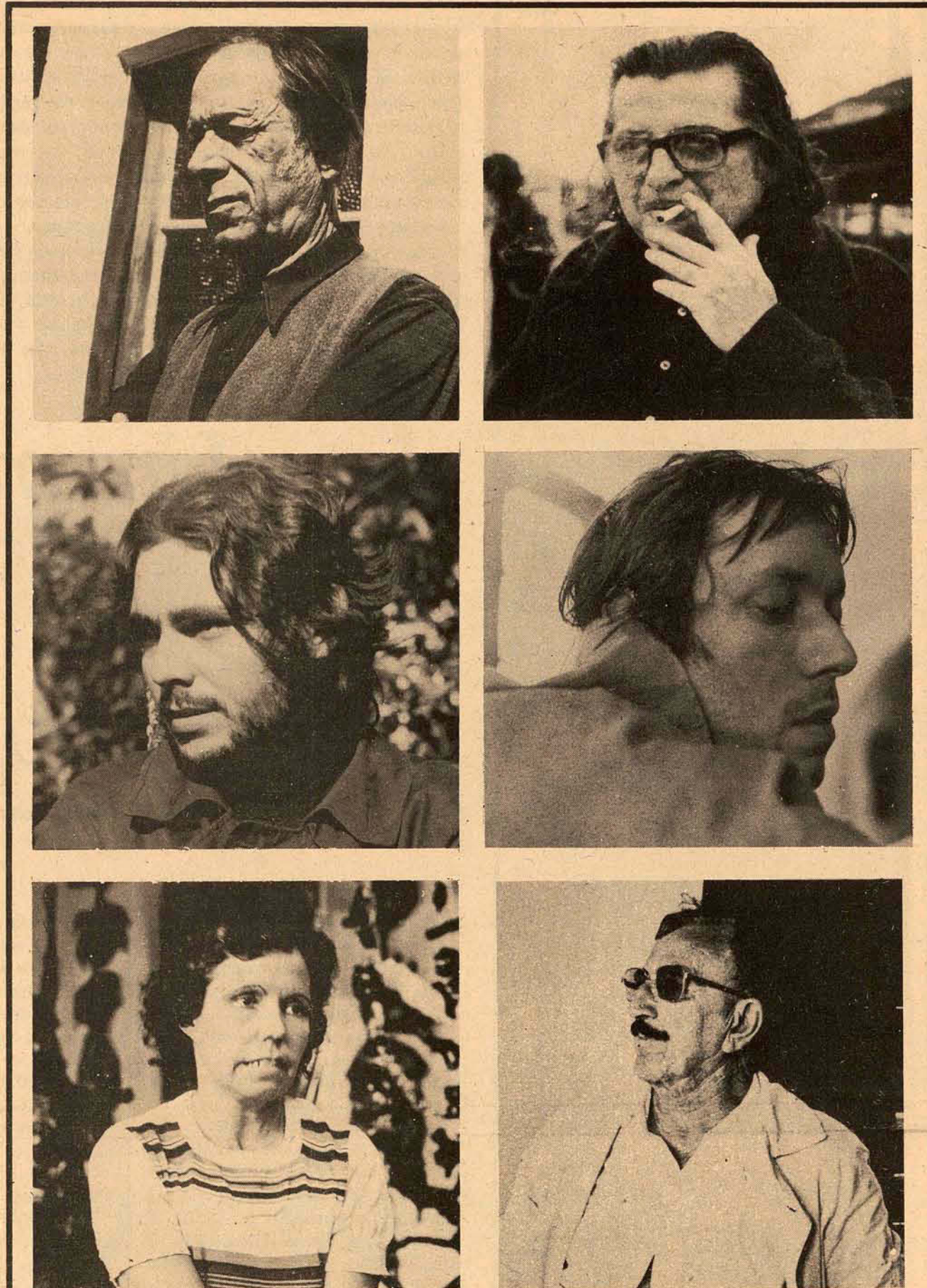
tretanto, se encontra nos retratos dos familiares, onde a sensibilidade, aliada ao domínio dos meios, adquire uma força de sugestão intimista irrecusável".

SONHOS COLETIVOS

Franklin Cascaes, o notório pesquisador e folclorista da Ilha, tem sua menção engrandecida por uma análise sucinta entre o homem e sua obra. O texto assim menciona-o: "É com este excelente desenhista que a Ilha de Santa Catarina começa a desolcular os seus mistérios. Os seres extraordinários que a povoam, e são fruto da imaginação açoriana, deixam-se apanhar pelo desenho agudo, escrupuloso, deste pesquisador dos folclores da terra. E ele tem a humildade de operar no campo da cultura popular para atingir o povo por meio dos próprios limitados instrumentos deste. O estudo das tradições populares, porém, não explica sozinho a comovedora verdade dos desenhos de Franklin Cascaes. Além da persistente atenção às fontes, foi preciso muito amor, muita simpatia interior e muita destreza para fazer dessas visões mais que documentos dos sonhos coletivos do povo. Na evocação de uma realidade cultural em vias de desagregação, Cascaes coloca não a pedante abordagem da análise social, mas a melhor reportagem poética que consegue traçar sua mão habituada a dignidade da linha. Sua arte não é, de resto, inofensiva. Ela tem aclance e desperta interesse, alcance e interesse que, como diz Jacques Damase, possui toda arte que leva em si" qualquer magia, quaisquer mistérios, quaisquer segredos, e grandeza".

ALEGRIA CONTÍNUA

O crítico aborda, em seguida, Ernesto Meyer Filho: "Autodidata, começou a desenhar bastante tarde, lá



Os trabalhos dos nossos mais conhecidos artistas foram expostos no ano passado em Brasília. Embora representada maciçamente pelos florianopolitanos, a exposição refletiu, em parte, a importância da arte catarinense. É preciso que outras mostras do mesmo gênero continuem sendo organizadas, apresentando também os novos valores.



por 1957. Uma cultura artística, que apurou no convívio de leituras correntes e atualizadas, nada pôde contra a sua visão poética inteiramente "naive" a sua sensibilidade original (primordial), a sinceridade e a simplicidade de expressão. Já a forma não é tão simples assim: a pintura, decorativa no melhor dos sentidos, é feita de brilho intenso de cor chapada, de apuro estrito de forma "cloison-née", de obsessiva enumeração de elementos, arranjados de modo diabolicamente variado mas dosados num equilíbrio impecável. O olho minucioso e analítico com uma vontade de síntese que revela grande sofisticação. Da temática não precisamos falar. As reproduções dão um exemplo: é um luxo contínuo de sóis repetidos (ocorrência típica da pintura ingênua), de galos que não acabam mais, de plantas e flores, bichos de toda a sorte, reais ou inventados, quintais onde vegetações e alimárias heráldicas se confrontam num desperdício bizantino, pássaros que voam e conversam, imprevisíveis cenas do mar. Isto tudo sem perspectiva ou atmosfera, congelando momentos da realidade (ou da surrealidade) numa consistência atemporal. A pintura de Meyer Filho é uma alegria contínua. Meyer Filho, desprezada ou não a questão de ser ou não ingênua, é das melhores pinturas que se têm visto no Brasil".

OLHO EM TRANSE

Sobre Eli Heil, ele diz o seguinte: "Com exposições em Paris, conhecida internacionalmente, citada e reproduzida em revistas estrangeiras, Eli Heil é igualmente uma primitiva. Mas também é um caso totalmente a parte. A pintura de Eli não virou fórmula. Pelo contrário, é contínua surpresa. Intensificou-se, quer na expansão do jogo dos valores plásticos, que se enriqueceram de novos espaços e de imagens, quer na capacidade de tirar do seu inesgotável universo onírico figurações da mais alucinante materialidade, quer ainda na luta com o material que foi impondo a vontade febril e compulsiva. Ela possui, no mais alto grau, a capacidade

comum aos "naifs" de arrastar as figuras de modo não autoconsciente caindo as coisas, naturalmente no lugar próprio. É um olho em transe, lutando para apanhar a velocidade das imagens mentais e para traduzi-las incontinenti no meio resistente. Passou sua fase de pintar cavalinhos em paisagens feéricas. Na pintura, as "personagens" (como ela as chama) foram adquirindo uma presença cegadoramente real, dançando misturadas com letras, sobre fundos que se articulam em padrões abstratos de uma irregular geometria nas cores primárias: azul, amarelo e vermelho".

Mais adiante ele conclui a seguinte visão: "O rotável é que, não obstante serem Eli Heil e Meyer Filho artistas tão pessoais e criadores de um mundo próprio de imagens, exercem maior influência sobre os pintores da geração mais nova de Florianópolis que o próprio Martinho de Haro. Encontramos, nas pinturas e desenhos de quase todos eles, Vera Sabino por exemplo, ou Gelcy Coelho, fragmentos afins desta figuração fantástica e preservadora da ingenuidade primordial".

LINGUAGEM ATUAL

Sobre o joinvilense Antônio Mir, um dos quatro artistas catarinenses que não eram de Florianópolis e que representava Joinville: "Mir é um adventício. Um espanhol que estudou em Curitiba e Minas, participou da última Bienal de São Paulo, tem os olhos voltados para o que se passa nas grandes metrópoles artísticas e fala uma linguagem mais atual que os companheiros.

Nestas condições, ele representa um papel bem significativo no meio em que atua, servindo de instigador dialético no processo da criatividade no estado de Santa Catarina. Mormente se lhe considerarmos o caráter inquieto e combativo, a impaciência na investigação dos materiais, formas e instrumentos. O seu trabalho, incessantemente renovado, oscila, na verdade, entre influxos vários, que vão do Pop ao mini-

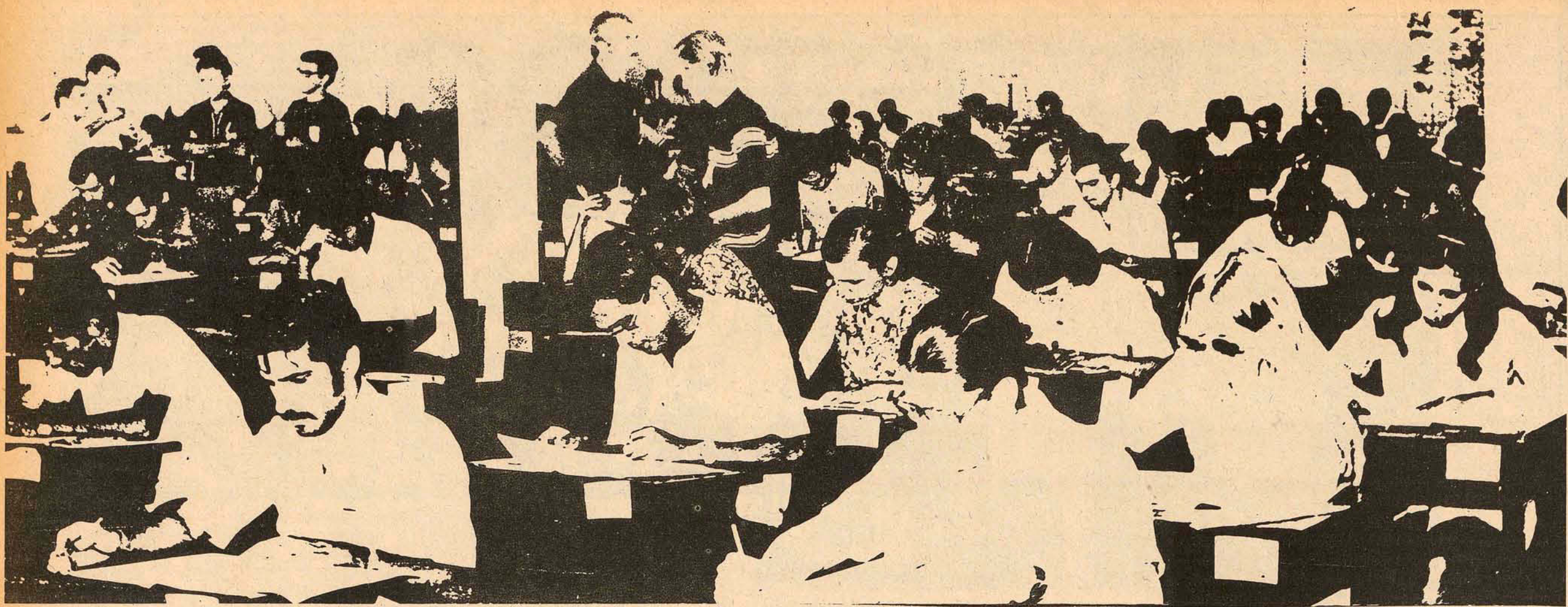
malismo; oscila também entre o metafórico e o metonímico; entre uma arte comentário e uma arte radicalizadora da forma; a soltura e o rigor, a conscientização e o lúdico, o conceitual e visual. É, como tudo indica, um representante da cultura urbana e suas impulsões".

SIGNOLOGIA FERVILHANTE

Rodrigo de Haro tem a seguinte citação: "Rodrigo de Haro, de Florianópolis, é poeta. Na pintura distingue-se como autor de naturezas mortas extremamente sofisticadas e de cenas cheias de signologia fervilhante e multiplicativa, que tem origem poético-literária. Um tanto eclético, este "Decadentista" do século XX apela para um realismo fantástico na Europa, de que nos dá conta o recente livro de Jean Claude Gilbert, onde se analisa a obra de pelo menos vinte artistas da mais nova geração. Quanto aos meios expressivos Rodrigo lança mão do contraste cromático, muito intenso e polido, e de uma linha incisiva com que circunscreve as estranhas personagens".

Há na matéria incluída ainda as citações e menções de Guido Heuer, Graziela Peixoto dos Reis, Odil Campos, Rubens Oestrom, Vera Sabino, Luiz Si, Luiz Costa, Hassis, Max Moura, Mario Avancini, Nini, Vecchiotti, Gelcy Coelho, Jairo Schmidt.

É importante que na próxima Coletiva de artistas catarinenses fora do Estado, não se realizem de artistas blumenauenses, florianopolitanos ou quaisquer que sejam, mas sim panoramas gerais e reais de um estado que não admite equações bairristas, coisa que agora vem acontecendo. Entre 20 artistas, 16 eram da Capital. Não se tire qualquer mérito dos participantes dessa mostra, mas se agregue a eles para formar um conjunto total, nomes que se sabem não podem ser excluídos, sob pena de a arte, finalidade de todos, se prejudicar incoerentemente por gestões que a ela não se identifiquem.



A difícil expansão do ensino

A tentativa das Prefeituras Municipais de manter unidades de ensino superior obteve sucesso até o momento em que a expansão tornou-se imprescindível para atender à demanda de candidatos.

Hoje, a carência de recursos financeiros impedem essas unidades, que funcionam como fundações, de aprimorar seus sistemas de ensino e de se expandir. Como única alternativa de sobrevivência, as elevadas anuidades transformam essas unidades de ensino em escola de elite. O novo Governo do Estado é a última esperança", afirmam seus dirigentes.

Em menos de dez anos, Santa Catarina viu-se surpreendida diante dos resultados do processo de interiorização do ensino superior, desencadeado pelas fundações educacionais, às custas dos poucos recursos que fizeram falta nos acanhados orçamentos das Prefeituras. Os setenta e três cursos de nível superior espalhados pelas catorze micro-regiões do Estado e mantidos com recursos duas vezes inferiores ao da Universidade Federal de Santa Catarina, reúnem hoje cerca de 15 mil estudantes e seus currículos deixam transparecer uma séria preocupação de seus dirigentes com a dessintonização existente entre o sistema de ensino e o processo de desenvolvimento econômico-social do Estado.

Todavia, a ausência de um suporte financeiro capaz de proporcionar-lhes condições de expansão e aprimoramento de suas estruturas, colocam as Fundações numa situação crítica, onde só o excesso de otimismo é capaz de vencer as barreiras que os impedem de superar os "déficits" no término de cada ano letivo.

A excessiva preocupação da Secretaria da Educação do Estado em atender todas as exigências do MEC no tocante à reformulação dos sistemas de ensino de I e II Graus, de acordo com a lei 5692, distanciou o Governo do Estado das atividades que as Fundações desenvolvem no interior. Por esta razão que essas entidades mantenedoras do ensino superior viram-se forçadas a atender somente à classe de elite, estabelecendo anuidades exorbitantes, como único meio de evitar um colapso. O corpo docente e mais os equipamentos imprescindíveis às aulas práticas encarecem o sistema, ao ponto de estrangular a capacidade financeira das Prefeituras, como ocorre em Blumenau, onde a Furb, de uma simples unidade funcionando apenas com dois cursos humanizantes, passou a corresponder às exigências do mercado de trabalho mantendo cursos técnicos à base de elevadas anuidades.

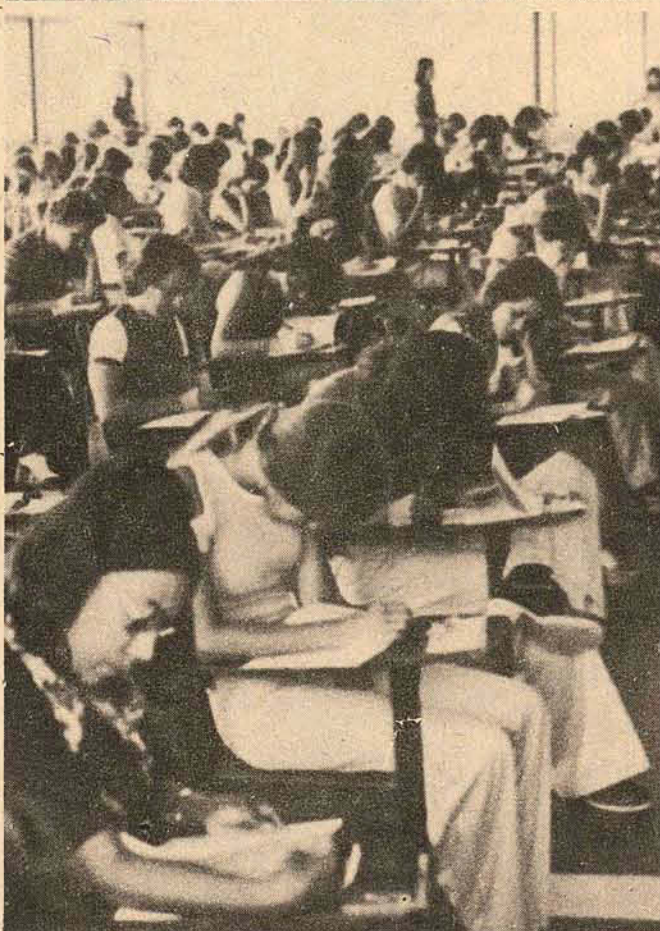
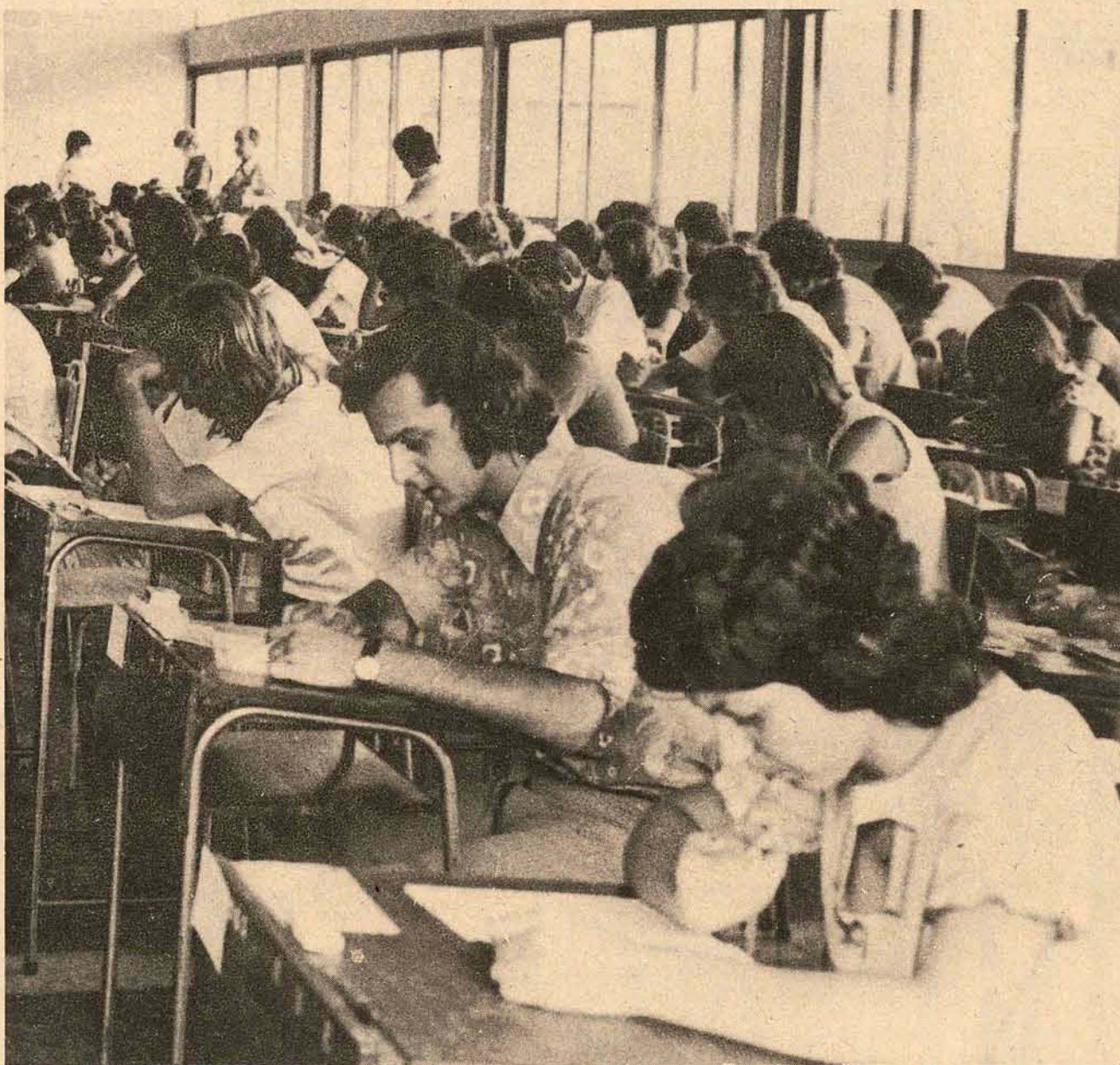
A INVERSÃO DE FUNÇÕES

O desempenho das Prefeituras no processo de escolarização em nível superior em Santa Catarina é caso inédito no País e difícil de ser compreendido. Em municípios como Joaçaba, Caçador, Chapecó e Brusque, que carecem de unidades de ensino de I e II graus, não têm bases suficientes para suportar o peso de uma inovação como esta, apesar de o fenômeno da interiorização do ensino de III grau ser hoje irreversível, já que veio corresponder às necessidades até então imperceptíveis das micro-regiões.

A triste realidade deste fenômeno, todavia, é justificada com o desinteresse dos órgãos competentes, únicos capazes de tornar menos tristes os dias que constituem o período letivo de cada uma das 15 Fundações Educacionais. A contribuição do Governo do Estado restringe-se à Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, cuja manutenção serviu de motivo à criação da Fundação Educacional de Santa Catarina. Não há por parte do Governo do Estado quaisquer planos que visem a estruturação do ensino superior, como nunca houve qualquer levantamento que objetivasse conhecer a sua realidade. Este descaso poderá agravar ainda mais a situação, levando em conta que as fundações não têm meios suficientes para suportar toda a carga. Há, todavia, um caminho onde já se encontram algumas fundações: o ensino particular, com a cobrança de anuidades que permitem somente o ingresso de estudantes pertencentes a famílias ricas.

SOLUÇÃO VIÁVEL

A criação de um Fundo Especial do Ensino Superior proposta pela Acafe - órgão que congrega as fundações - ao Governador Konder Reis visando a adoção de uma política de cooperação entre o governo e o sistema fundacional, aliviaria as Prefeituras do compromisso e permitiria o fortalecimento do sistema, que passaria a ter condições de aprimorar seus métodos e executar seus planos



de expansão. Não, há entretanto, qualquer previsão para a implantação desse Fundo, apesar de o novo Governo ter anunciado seu propósito de dinamizar o processo de interiorização e regionalização do ensino superior através do "fortalecimento coordenado do sistema fundacional, estabelecendo unidade de fixação de política educacional e de métodos de ação, elevando o grau de eficiência das fundações sem comprometer a necessária autonomia."

Entende o Governo que a estatização das unidades de ensino comprometeria sua estrutura de funcionamento. E este ponto-de-vista é justificado pela visão e planejamento com que as fundações desenvolvem suas atividades, procurando evitar a defasagem existente entre o número de estudantes aptos a ingressar no ensino superior e o número de vagas, sem fugir da realidade econômico-social do Estado.

A Acafe sugere que a concessão de recursos pelo governo estadual deve obedecer a uma prévia fixação de prioridades, visando permitir, em proporções e condições adequadas, financiamento de investimentos em instalações e equipamentos; financiamento para capital de giro; doações ou financiamentos como participação em programas de aperfeiçoamento de pessoal técnico-docente, tanto para nível médio como para superior; financiamento de bolsas de estudos para alunos de 2o. e 3o. Graus e financiamentos ou doações como participação em outros programas.

A participação do sistema fundacional no desenvolvimento e melhoramento do ensino superior em Santa Catarina, distanciada da política parthenalista, dinamizaria o sistema, levando em conta que as 15 unidades estão hoje integradas através de um órgão que procura conhecer toda a realidade do ensino, através de pesquisas e levantamentos. E um exemplo é o projeto de pesquisa sobre o desenvolvimento do ensino superior neste Estado que a Acafe executará num prazo de dois anos juntamente com o Instituto de Planejamento Regional de Educação de Hannover, Alemanha.

O HÁBITO DE PECAR

Há treze anos, quando o ensino superior ganhou impulso com a inauguração da Universidade Federal de Santa Catarina, já era acentuada a preocupação de se criar cursos visando somente a demanda estudantil. Esta preocupação acentuou-se ainda mais quando a implantação de cursos superiores tornou-se uma necessidade para dar uma imagem universitária e, mais tarde, permitir a construção de um campus universitário. No interior, apesar de as atenções estarem voltadas para os problemas do mercado de trabalho, a criação de unidades de ensino superior contribuiu também para o aumento da defasagem entre o sistema de ensino e o processo de desenvolvimento regional. Em Joinville, a Func objetiva a implantação de uma Faculdade de Direito, mesmo sabendo que uma unidade voltada para a qualificação de pessoal técnico surtiria efeito mais positivo. Já em Criciúma, a programação de novas faculdades tem obedecido às exigências do mercado de trabalho e um exemplo é o funcionamento no próximo semestre da Faculdade de Agrimensura e outra de Tecnologia. Esta última deverá especializar técnicos para as companhias de exploração do carvão e à indústria cerâmica. O projeto que deverá analisar as perspectivas da demanda de mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho, poderá definir a verdadeira posição da educação no contexto econômico-social do Estado.

A AMEAÇA DE DISTORÇÕES

Em seu memorial encaminhado ao Governador do Estado, as Fundações revelam sua preocupação com a perda de qualidade do ensino e outras graves distorções, "face às características do aparecimento e evolução do sistema fundacional. Das 4.751 vagas oferecidas este ano pelas 15 Fundações, apenas 320 situam-se na área tecnológica e 4.431 na área sócio-econômica, incluindo os cursos humanizantes. Estas distorções, como observam as próprias Fundações, exigem medidas urgentes a fim de corrigi-las, já que isto é fruto de um pecado que vem se cometendo desde a criação da primeira unidade de ensino superior em Santa Catarina. Na área da saúde as Fundações mantêm-se ausente em decorrência de sua impossibilidade financeira de montar uma unidade com todos os equipamentos indispensáveis às aulas teórico-práticas.

No campo do magistério, apesar de existirem muitos cursos, a demanda é baixíssima, em função da inconveniente oferta do mercado de trabalho. O baixo nível salarial dos professores de Santa Catarina é o ponto de estrangulamento de qualquer esforço no sentido de melhorar a qualidade do ensino superior do sistema fundacional.

Texto: L.J.Sardá